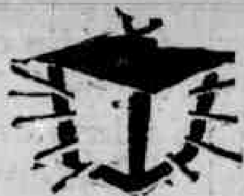


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.245 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 28 de Janeiro de 1954

Alvaro Dias admite: **A PREFEITURA PERDEU A BATALHA DO LEITE PURO**

LEIA NA PÁGINA 10



AS CRIANÇAS E O CALOR — *As crianças cariocas estão sob o perigo de insolação. O calor veio bruscamente, não dando tempo ao seu organismo para se aclimatar. Para evitar acidentes, convém dar-lhes banho com frequência, vesti-las com roupas leves e evitar expô-las ao sol ou mantê-las em lugar abafado. Fazer como essa garota da foto é muito útil, evita insolação. Na 2.ª página publicamos conselhos do diretor do Hospital Jesus, dr. Rafael de Paiva, sôbre prevenção e socorro às crianças acidentadas.*

A POLICIA PROIBIU PASSEATA-JANGO

Permitida apenas concentração na Esplanada — Iam pedir a Getúlio salário mínimo de Cr$ 2.400 — Ancora vai ridicularizar o povo — (TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Reabre-se escândalo do subôrno do juiz

O Tribunal de Justiça vai examinar o relatório do inquérito de suborno – A portas fechadas, reunião do Tribunal Pleno

REABRE-SE hoje o "caso" criado pelo juiz Hamilton Moraes e Barros, que acusou seu colega Eliézer Rosa de receber Cr$ 500 mil para modificar uma sentença. O Tribunal de Justiça, a portas fechadas, em reunião de tribunal pleno, vai apreciar o relatório da comissão que investigou a denúncia.

O Corregedor havia mandado arquivar o inquérito, que conclui afirmando ter o denunciante "falado quando devia calar", e "calado quando devia falar", por ter espalhado o boato e posteriormente recusado confirmar as acusações que fizera.

O Corregedor mandou arquivar, sem dar qualquer medida punitiva ao difamador.

O Tribunal de Justiça, examinando o despacho do Corregedor que mandava arquivar, julgou que a Corregedoria não tinha competência para mandar arquivar. Desarquivou o processo e vai examiná-lo.

Pode mandar arquivar novamente ou punir o juiz difamador.

INQUÉRITO DO CAFE':

Ofensiva inamistosa contra os produtores

Declarações de Rui Gomes de Almeida e João Jabour à TRIBUNA DA IMPRENSA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



DOS BARES, APENAS UM ERA LIMPO

DOS sete estabelecimentos inspecionados, ontem, pelos "comandos" sanitários da Prefeitura, seis, em pleno centro da cidade, foram autuados e intimados a cumprir dispositivos elementares de asseio e higiene. Num restaurante, a fiscalização chegou a usar creolina no macarrão, que estava sendo cozido em latas. Os "comandos" foram chefiados pessoalmente pelo diretor do Departamento de Higiene, doutor Indalécio Iglésias, tendo sido solicitados por populares a verificar irregularidades, que vão ser apuradas. Leia a reportagem na 10.ª página.

LEIA NA 3.ª PÁGINA

Coriolano quis matar a indústria eletrônica

LEIA HOJE:

Na 2.ª página:
— Góis intimado a depôr no processo Armando Sales

Na 3.ª página:
— Unificação da Costeira e do Loide

Na 4.ª página:
— Rebelião dos engenheiros contra Finza
— Confusão na política paulista

Na 6.ª página:
— Tráfego mais fácil para os subúrbios.

Na 9.ª página:
— Lodi recebeu por obras que não fêz

Na 10.ª página:
— Leite a Cr$ 5 a partir de amanhã
— Campanha contra mendigos e camelôs

FEIO JUNTOU 200 MILHÕES COM A JOGATINA

Vai gastá-los nas eleições — A luta pelo contrôle da organização do jôgo, no E. do Rio — Policiais imitam "gangsters"

O CORONEL Barcelos Feio tem Cr$ 200 milhões, arrecadados no jôgo, para gastar nas próximas eleições, no Estado do Rio. Esta afirmação foi feita, de público, pelo sr. Francisco Antonio de Oliveira, ex-tesoureiro da Loteria do Estado, demitido recentemente.

Francisco, cujo apelido é "Chico Mão de Gato", caiu em desgraça perante Amaral Peixoto e Feio, simultaneamente.

AMARAL AVANÇA A MAO

Feio, que está pràticamente rompido com Amaral, ainda controla a maquina da jogatina no Estado. O governador faz esforços inúteis para se apossar do contrôle da organização, mas Feio, mesmo do Hotel Higino, em Teresópolis, aproveitando-se do fato de ainda ser secretário de Segurança, intimida os banqueiros do jôgo.

Ontem, em Areal, foi varejado um cassino que se atrasou no pagamento da sua contribuição a Feio. Um grupo de policiais, sob o comando do comissário Adão, depredou as instalações, rasgando a punhal o pano verde das mesas.

Em Petrópolis, foi aberto mais um cassino, no sobrado da agência de ônibus Util, na Avenida 15 de Novembro. O jôgo é franco e protegido pela policia.

Por sua vez, o Serrano Futebol Clube, também de Petrópolis, tenta em vão, há meses, conseguir permissão para realizar partidas de "bingo", aos domingos. Não consegue porque os seus diretores se recusaram a entregar Cr$ 70 mil mensais a Feio.

RECORDE DE CARONAS NO MARACANÃ

755 mil "caronas" passaram, pelas "borboletas" do Maracanã, no ano de 1953.

Está aí outro recorde assinalado no Campeonato Carioca de 1953, de acôrdo com um boletim fornecido pela ADEM. Esses "caronas" assistiram aos jogos do campeonato no Maracanã, com ingressos e convites fornecidos pela própria ADEM, pela Prefeitura e pela Federação Metropolitana de Futebol. E deixaram de pagar, cada vez, no mínimo, Cr$ 17,50, o preço de uma arquibancada.

Enquanto êsses 755 mil "caronas" nada pagavam, dois milhões de torcedores contribuiam em cêrca de 35 jogos realizados no Maracanã, para a maior arrecadação já registrada em tôda a história dos campeonatos da cidade: de Cr$ 38 milhões.



O MOTORISTA NÃO QUER BUZINA

Murilo Anacleto, motorista de táxi, diz ao repórter: "O bom motorista não usa buzina, a não ser em último caso. É preciso começar a campanha do silêncio pelo centro da cidade." (Leia reportagem na quarta página)

A "PRINCESA" DÁ "UM PRESENTE PARA SOLICH"



ANGELA Maria, Germano (o Peladinho) e Luiz Jatobá — três dos maiores cartazes da "Mayrink Veiga" e do rádio brasileiro — contribuiram ontem para o Presente a Fietas Solich, campanha promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Como bons "Flamengos", a princesa Angela Maria (agora seria candidata a Rainha do Rádio de 1954), o camponissimo Peladinho e o locutor Luiz Jatobá, espontaneamente, assinaram uma das listas de contribuições aumentando, assim, a arrecadação da campanha, que hoje atingiu, em sua 5.ª apuração, à casa dos Cr$ 43 000,00.

ARANHA DISPOSTO A PEDIR DEMISSÃO

(Leia na 2.ª página)

GETULIO ACHOU CLASSE "A" UM FILME CONTRA ADEMAR

História completa da fortuna do chefe do PSP — Jango mandou tirar 200 cópias

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Por causa da falta d'agua o fôgo levou Cr$ 3 milhões

OS BOMBEIROS, DE CAMAROTE, ASSISTIRAM À DESTRUIÇÃO DE UMA LAVANDARIA — (TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Prezado leitor:

ESTAMOS publicando uma série de entrevistas políticas para as quais chamo sua atenção. O nosso repórter abre, com ela, uma oportunidade a políticos de todos os matizes para dizerem o que pensam sôbre a política nacional e seus rumos.

Já falaram os srs. José Américo, Artur Santos e Prado Kelly. Está, assim, aberto o debate político pelas colunas do seu jornal. Homens do Govêrno, da oposição, de todos os partidos e tendências estão sendo chamados a falar e estão atendendo ao chamado.

Na próxima segunda-feira falará o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça. Chamo a sua atenção, prezado leitor, para esta próxima entrevista, não só pela posição em que se acha o entrevistado como, principalmente, pelo que êle nos está prometendo dizer.

O REDATOR DE PLANTÃO

ARANHA DESMORALIZA O BRASIL NO EXTERIOR

NA 9.ª PAG. "TRIBUNA ECONÔMICA"

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Lauro Lopes, relator da Receita do Orçamento, renunciará ao seu mandato. Será nomeado desembargador no Paraná.

★

OS DADOS sôbre as atividades da Imprensa Nacional, em 1953, revelam que os deputados e senadores falaram muito mais no ano passado (15.000 páginas do "Diário do Congresso") do que em 1952 (10.300 páginas).

★

DEZENAS de ex-servidores do D.N.C. estão à espera de que o sr. Pacheco e Chaves cumpra a promessa feita na Câmara de aproveitá-los em vagas no atual Instituto Brasileiro do Café.

★

ANTEONTEM, em reunião no Itamarati, quase chegaram às vias de fato, após troca de insultos, o embaixador Orlando Leite Ribeiro e o ministro Roberto Mendes Gonçalves. Motivo: o ministro Mendes Gonçalves sentira-se ofendido com referências feitas à sua pessoa pelo embaixador Leite Ribeiro, levadas ao seu conhecimento por um amigo comum. Os ânimos foram acalmados pelo ministro Jaime Azevedo Rodrigues, chefe do gabinete do sr. Vicente Rao.

★

HÁ um movimento no Juizado de Menores para que o dr. Waldyr de Abreu reassuma suas funções de substituto, antes de iniciado o Carnaval. O dr. Waldyr de Abreu, atualmente, está na 23.ª Vara Criminal.

★

A *DELEGAÇÃO portuguesa ao Festival de Cinema de S. Paulo terá apenas um ator: Antônio Vilar. Os outros são burocratas.*

★

DERAM em nada as acusações de desonestidade feitas à administração do sr. Franco Zampari na Vera Cruz.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CUIDADO COM OS FILHOS

O CALOR ESTÁ MATANDO NAS PRAIAS CARIOCAS

Evitem levar as crianças aos banhos de mar, aconselha o diretor do Hospital Infantil — Como evitar e socorrer os casos de acidentes de calor — Banhos repetidos, pouca roupa e ventilação — Perigo nas casas de teto de zinco

"NESSA época de calor, convém que os pais tenham cuidados especiais com seus filhos, evitando principalmente que as crianças fiquem expostas ao sol por muito tempo. Há perigo de vida" — disse-nos o dr. Rafael de Sousa Paiva, diretor do Hospital Jesus.

"Deve-se levar em conta sempre que as praias são os lugares mais perigosos. As crianças acostumadas a frequentá-las devem permanecer pouco tempo. As outras não devem tomar banhos de mar. Se o fizerem, fiquem apenas 1 hora, na parte da manhã, até 11 horas, ou à tarde, depois das 16. O sol intenso está causando insolação".

CUIDADOS

Para evitar acidentes de calor — segundo informações do diretor do Hospital Jesus — deve-se manter as casas bem arejadas, vestir as crianças com roupas leves e dar-lhes banhos repetidos. O repouso, em lugar fresco, tem grande importância. Evitem sobretudo lugares abafados e exposição excessiva aos raios solares.

Nas casas das favelas (naquelas em que a cobertura é de zinco, principalmente) deve-se cuidar das crianças com o máximo de zêlo. O calor êste ano chegou subitamente. Não houve tempo para aclimatação gradativa, mormente do organismo infantil.

ACIDENTES

"No caso de acidentes de calor (febre alta, dôr de cabeça, transpiração excessiva, mal-estar geral) prestam-se socorros com banhos frios e colocação de compressas frias na cabeça".

Se o caso se revestir de sintomas mais graves — convulsões inclusive — convém apelar urgentemente para socorros médicos, além de prestar-se os primeiros socorros.

TEMPERATURAS DE ONTEM

As temperaturas de ontem foram altas, não havendo esperança de queda para hoje ou amanhã. O Serviço de Meteorologia continua anunciando tempo bom, sem possibilidade de chuvas, que causariam queda dos termômetros.

Foram registradas ontem: 38.0, no Méier e Bangu; 37.8, na Penha; 37.6, na Tijuca e Santa Cruz; 37.5, em Jacarépaguá; e 36.1, em Santa Teresa. Nos bairros da Zona Sul registrou-se 34.0.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Wainer vai ser julgado no Registro Civil

A 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça reconheceu que a Vara de Família é incompetente para julgar o processo que anulará o registro civil de Samuel Wainer.

Os três desembargadores decidiram que o processo seja redistribuido, sendo enviado para o juiz-substituto em exercício no Registro Civil, Monjardim Filho.

O processo, que está em dois volumes, vai se arrastar agora mais um bocado, até que chegue ao final. O juiz que vai recebê-lo, é o único juiz do Registro Civil que atende os processos do seu setor (exceção dos processos de casamento). E' juiz na 16.ª Vara Cível, onde o expediente está se acumulando, e, ainda, é o juiz da 2.ª Zona de Casamentos.

Com êsse tríplice expediente, calcula-se em que estado estão as varas sob seu Juizo. Só de retificação de nomes, recebe, para decidir, diàriamente, 3 a 4 processos, de cada circunscrição, que são em número de 14. Processos conclusos que estão para ser examinados por êsse juiz: 400.



RUI GOMES DE ALMEIDA

Getúlio achou classe "A" um filme contra Ademar

Jango mandou tirar 200 cópias

O SENHOR Lucas Garcez, na sua última vinda ao Rio, presenteou o senhor Getúlio Vargas com um filme sôbre a vida do senhor Ademar de Barros.

O filme começa apresentando as certidões do impôsto de renda de São Paulo. Antes de ser interventor, as certidões de Ademar eram negativas. Depois, passaram elas a acusar vultosos pagamentos, numa demonstração do enriquecimento de Ademar. A última certidão, relativa a 1952, acusa vultoso pagamento do impôsto de renda.

A película mostra também alguns dos bens de Ademar: fábrica de juta em Taubaté, fábrica de chocolate Lacta, o loteamento perto do prado de São Paulo, a cidade Leonor de Barros, plantações de eucaliptos, cafezais e criações de gado.

O senhor Getúlio Vargas gostou muito do filme, quando o assistiu pela primeira vez. Tanto assim é que, de vez em quando, manda projetá-lo para ver novamente. O senhor João Goulart, sabendo disto, mandou tirar 200 cópias da película. Pretende passá-las em todo o interior de São Paulo.

INQUÉRITO DO CAFÉ:

OFENSIVA INAMISTOSA CONTRA OS PRODUTORES

Declarações de Rui Gomes de Almeida e João Jabour à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a medida anunciada por Eisenhower e a nota distribuída pelo Itamarati

"CONFIRMO o que disse em minha entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA. Só uma campanha de âmbito mundial pode fazer baixar o café. E justamente essa campanha é que Eisenhower acaba de desencadear com a instauração do inquérito. Reputo essa medida como inamistosa para com os países produtores e temo pelos seus efeitos na opinião pública.

"Quanto à nota do Itamarati, ela expõe as razões que forçaram a alta do café. Apenas deveria ser distribuida há uns dez dias, com a necessária antecedência, a fim de servir de preventivo".

Essas foram as declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e antigo diretor do Centro do Comércio de Café, sôbre as notícias procedentes dos Estados Unidos e referentes à alta do café.

Por sua vez, o sr. João Jabour, o maior exportador do Rio de Janeiro e membro da diretoria da Associação de Exportadores de Café, declarou o seguinte:

"O inquérito é uma medida drástica. Na verdade a alta é decorrente do equilíbrio estatístico. Não se pode negar a especulação no café. Ela existe desde os mais remotos tempos porque o produto se presta para isso.

"No entanto, é absurdo atribuir tudo à especulação. O inquérito é contrário aos interêsses do Brasil e dos demais produtores. Enfim, êles são uma democracia modelar e têm o direito de agir como melhor lhes convier. Mas os americanos estão errados".

A nota do Itamarati frisa os seguintes pontos:

1 — O Brasil sempre sofreu pelo fato de ser o maior produtor e exportador de café do mundo. O govêrno brasileiro não intervém no mercado para provocar altas de preços, e está disposto a desencorajar quaisquer manobras altistas que visem a aproveitar-se de uma posição estatística, provocada tão sòmente por geadas e fatôres outros de ordem climática.

2 — A política do govêrno brasileiro se faz no sentido de assegurar os seus interêsses de exportador de café, cuja única salvaguarda reside na manutenção e expansão de mercados consumidores estáveis, devidamente abastecidos e pagando preços que representem uma justa compensação ao produtor, tendo em vista a relação entre os têrmos de troca do mercado mundial.

3 — O govêrno brasileiro faz seu o convite do presidente do Instituto do Café às personalidades públicas e oficiais dos Estados Unidos, a fim de verificar, "in loco", como as geadas reduziram os estoques da produção exportável.

O Itamarati tem tomado as providências necessárias no sentido de esclarecer as autoridades e os consumidores norte-americanos sôbre a verdadeira posição do problema.

A taxa da Petrobrás é constitucional

Afirma o procurador Barbedo e o consultor-geral da República — Talvez ainda esta semana o julgamento dos mandados de segurança contra a portaria do Ministro da Fazenda — Argumentos dos impetrantes

— *"A decretação da ilegalidade de uma lei, face à Constituição, só se torna possível nos casos de manifesta infringência. Em caso contrário, a lei permanece sobranceira" — afirmou o subprocurador geral da República, Alceu Barbedo, em parecer sôbre os mandados de segurança impetrados contra ato do ministro Osvaldo Aranha que determinou a cobrança da taxa da Petrobrás dos proprietários de automovel.*

O PARECER do procurador foi dado nos mandados de segurança impetrados pelos srs. Ismael Cavalcanti, Avio Brasil e numerosos advogados de São Paulo, que sustentam a ilegalidade da cobrança pelos seguintes motivos:

1. A Petrobrás, ainda em fase de organização, pràticamente não existe, já que depende de numerosas formalidades, inclusive registro no Departamento competente;

2. A Petrobrás ainda não tem nem presidente, ignorando-se onde será sua sede ou domicílio;

3. A portaria do ministro é inconstitucional, de vez que infringe os artigos 18 e 28 da Constituição Federal.

Já foram encaminhados ao Tribunal Federal de Recursos as informações pedidas ao sr. Osvaldo Aranha. Enviou, o ministro da Fazenda, um longo parecer do consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, sustentando não haver inconstitucionalidade na portaria, de vez que ela se limita a repetir texto de lei em vigor.

Os relatores dos mandados de segurança são os ministros Cunha Melo e Aguiar Dias, que poderão apresentar ainda esta semana os respectivos relatórios. Neste caso, o julgamento será ainda êste mês.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Aranha talvez não volte a ser ministro da Fazenda

Vargas começa a fazer-lhe minuciosas perguntas sôbre os seus planos financeiros — "Tu não entendes disto, Getúlio, e estás comendo pela mão dos outros", respondera, agastado, o Ministro — Substituto: Souza Dantas

É POSSIVEL que o senhor Osvaldo Aranha não volte a assumir o Ministério da Fazenda. Pelo menos êste fato já é tido como certo nos meios governamentais, onde, igualmente, já se pronuncia o nome do seu provável substituto, o senhor Marcos de Souza Dantas. Neste caso, para a presidência do Banco do Brasil iria o senhor Maciel Filho.

Esta é a notícia corrente nos meios governamentais, onde se espera que o fato seja concretizado em princípios de fevereiro. Isto porque, segundo está programado pelo senhor Jango Goulart, o salário mínimo de Cr$ 2.400 será decretado, em Petrópolis, pelo senhor Getúlio Vargas, depois de receber ali o pedido de novo salário, de parte de uma concentração de trabalhadores articulada pelo Ministério.

Esta divergência em tôrno do salário mínimo será o motivo imediato da renúncia do senhor Osvaldo Aranha ao Ministério da Fazenda. O motivo real é outro. Convenceu-se êle, afinal, de que o senhor Getúlio começava a lhe negar prestígio e meios para a realização do seu plano econômico, como fizera com o senhor Horácio Lafer ao pretender que êle se demitisse.

A esta convicção chegou o senhor Osvaldo Aranha ao ver-se, em um dos seus despachos habituais, submetido a verdadeiro interrogatório sôbre o desenvolvimento de seus planos. O senhor Getúlio Vargas, fazendo-lhe perguntas sôbre perguntas, começava assim a fazer-lhe restrições.

E como as perguntas abrangiam detalhes, minúcias técnicas, nuances que só poderiam ser conhecidos de entendidos, o senhor Aranha chegara à conclusão de que pessoas designadas pelo senhor Vargas estariam examinando o seu plano e sua ação ministerial. Descontrolou-se, então, o ministro da Fazenda, chegando mesmo a dizer, segundo informam os seus íntimos:

"Ora, Getúlio, tu não entendes disso. Se estás fazendo tantas perguntas, é porque estás comendo pelas mãos dos outros".

Depois disso, convencera-se o senhor Aranha que lhe era impossível continuar ministro. A divergência em tôrno do salário mínimo acentuara essa convicção e lhe dera o motivo de criar o "impasse", condicionando a sua permanência à não decretação do salário.

pela RÁDIO ELDORADO
e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
Hoje
21 horas
XAVIER CUGAT
oferecimento da
Casa José Silva

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
REGAS 40 TEL. 22-0547 RIO

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Gois intimado a depôr no precesso Armando Sales

Não quis adiantar o depoimento que fará na 3.ª Vara da Fazenda — Também o Brigadeiro terá de depor

O GENERAL Góis Monteiro foi intimado, pelo juiz da 3.ª Vara de Fazenda, a prestar testemunho no processo movido por Júlio de Mesquita Filho e os herdeiros de Armando Sales de Oliveira, contra o Estado Novo.

O depoimento será tomado no dia 4 de fevereiro. Procurado pela reportagem, o general se recusou a adiantar o teor de suas declarações.

GETULIO TERÁ QUE PAGAR

A ação, uma ordinária de indenização, foi proposta em São Paulo, tendo sido mandada para cá uma carta precatória, onde os advogados dos autores pedem o testemunho do general e do brigadeiro Eduardo Gomes.

O brigadeiro ainda não foi intimado, mas o será por êstes dias. Também êle se mantém reservado quanto às suas declarações. Os dois depoimentos podem resolver o processo, ficando provada a culpa dos governos do Estado de São Paulo e do Estado Novo.

GETULIO PAGARÁ

Se a ação fôr julgada procedente, os srs. Getúlio Vargas (ditador no Estado Novo) e Ademar de Barros (interventor em São Paulo), terão que pagar Cr$ 13.500 mil.

Isto porque, o govêrno sendo condenado, a responsabilidade será das autoridades que ordenaram o banimento. Assim, Getúlio e Ademar vão pagar as despesas feitas com viagens no exterior, as estadias, os gastos extraordinários, os lucros que os dois banidos deixaram de ganhar no Brasil, e mais algumas parcelas, porque o banimento foi ilegal. Não estava previsto na Carta Constitucional de 37, que o próprio sr. Getúlio Vargas fêz e impôs à Nação.

REFRIGERADORES AMERICANOS
W. M. REIS S. A.
Lembra aos interessados que a campanha de vendas anunciadas por um mês e cujo sucesso bateu todos os recordes conhecidos, definitivamente se encerrará no próximo dia
2 de fevereiro às 18 horas,
voltando no dia 3 aos seus justos valores, isto é, aos preços normais,
20% MAIS ALTOS
Se deseja comprar um bom Refrigerador G. E., Philco, Admiral, Crosley ou Frigidaire não hesite e aproveite enquanto pode escolher bem.
Avenida Rio Branco 115 (Loja esq. Ouvidor)
Avenida Rio Branco 125 (Loja ao lado do Correio)
Avenida Rio Branco 4 — 4.º andar

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com Tricomicina!
A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.
★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.
Loção Tricomicina
em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

BANCO DE MINAS GERAIS
5% CONTA POPULAR
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A BANGU
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O ELEITOR VOLANTE

DESENCADEIA-SE a campanha contra o eleitor volante, a grande fraude das últimas eleições.

A fraude é sempre uma engenhosidade inteligente e, para quem não a sofre, engraçada, pitoresca. Os governos — em matéria eleitoral a fraude é quase sempre uma iniciativa do Poder — conseguiram praticar, em larga escala, o artifício da segunda via do título eleitoral. Com isto criou-se o eleitorado fantasma que vota, como itinerante, em circunscrição diferente daquela onde se alistou.

Nasceu, assim, da exceção legal a prática condenavel. Pelas estatísticas divulgadas, num escândalo bom, pelo Tribunal Eleitoral, Estados há onde o eleitorado fantasma chega a ser de cinquenta mil para duzentos mil.

E quem quiser contar histórias engraçadíssimas sôbre êste eleitorado fantasma fará, na conversa com qualquer político, as coisas mais pitorescas que se possa imaginar. Porque a fraude, nascendo de uma falha da lei, é sempre uma instituição em perpétuo aperfeiçoamento. Começa-se, por exemplo, passando, na aduana, uma garrafa de whiskey amarrada à perna, por baixo da calça, e chega-se à aventura extrema do iate marroquino prêso, aqui, o mês passado.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, chegou-se à perfeição de registro civil para o eleitorado fantasma. O chefe político fêz nascer, viver, crescer, atingir sua maioridade civil a tôda uma massa de homens fictícios para depois, com a paciência e a meticulosidade dos artistas, alistá-los, na época própria. Puro Gogol, como se vê, um Gogol aperfeiçoado pois que êste barbudo sertanejo potiguar não comprava, como Chichikov, as almas mortas. Não. Êle as faz nascer, já defuntas, e assim as cultiva, como um senhor de fantasmas, até aos 21 anos quando elas, sempre duendes, vão votar, eleger deputados, ganhar eleições de prefeitos.

A fraude, como todo engenho humano, também busca a perfeição.

Não culpemos, porém, nestes denunciados casos de agravos à lei eleitoral, os dolosos que a praticam. Vejamos claro e sem paixão. É natural que eles se esforcem no sentido de vencer, mesmo com a fábrica do título falso, com o rebanho do eleitor itinerante. E' natural, embora não seja elogiavel nem desejavel. E' natural, porque é compreensivel. Não seria de uma hora para outra, como acontecem os milagres e as conversões, que iriamos recuperar para a moralidade eleitoral uma população de viciados na fraude e no dolo. A verdade é, porém, que das atas falsas à eleição de Jânio Quadros percorremos um longo caminho no sentido desta moralização.

E devemos reconhecer, de saída, que temos, nós os que orientamos, que legislamos, que criticamos e que julgamos, muito maior dose de culpa na generalização da fraude, do que os próprios fraudadores. Sim, somos êstes culpados maiores porque não cuidamos, devidamente e a tempo, dêste assunto. Quando se aproxima uma eleição abrimos o ôlho e começamos a gritar contra as falhas da lei eleitoral e redigimos, em cima da perna, projetos de reforma que nem ao menos poderão ser votados por falta de tempo.

Estudaremos, aqui, êste caso com minúcia. Hoje, de logo, daremos uma das conclusões a que teremos que chegar forçosamente.

A nossa Justiça Eleitoral está deceoada do que deveria ser a sua função essencial, do seu fundamento mesmo. Ela existe apenas para apurar pleitos e julgar protestos de candidatos desencatados quando devia existir, principalmente, para observar eleições, estudar sistemas eleitorais, verificar fraudes, artimanhas, dolos e propor medidas corretivas, pequenas medidas que fôssem, na lei eleitoral, como remendos de cimento em barragem de açude para evitar esguichos e infiltramentos.

Demos à justiça eleitoral esta função de propor leis ao Congresso e teremos, então, dado o maior passo possível na moralização das eleições no Brasil.

A CEXIM quase destruiu a indústria eletrônica

Coriolano chegou a propor, a oficiais das Fôrças Armadas, a paralisação da indústria eletrônica no Brasil — Reuniões de industriais com militares, em meados de 1953 — Sensacional história que foi mantido em segrêdo até agora, por motivos de seguranãa nacional

A INDUSTRIA eletrônica brasileira quase foi destruida por Coriolano de Góis que, quando diretor da CEXIM, disse a uma comissão de oficiais das Fôrças Armadas:

"Se os ministérios militares disserem quais são as suas necessidades, em dólares, para a aquisição de equipamentos, eu poderei fechar a indústria de rádio, no Brasil. Trata-se de uma indústria de "caixinha de música", que só serve para incomodar".

Os oficiais tinham ido pedir a Coriolano que não tomasse medidas que prejudicassem a indústria eletrônica, de grand importância para a segurança nacional.

PRENUNCIOS DO COLAPSO

Em meados de 1953, os industriais de rádio e aparelhos de telecomunicação, com as restrições impostas pela CEXIM, tenham um colapso total na indústria, por falta de matéria-prima e peças.



Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.086 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

Reuniram-se, então, no Clube da Aeronáutica, na primeira semana de julho, decidindo que devia ser criada uma comissão de oficiais das Fôrças Armadas para pedir auxílio ao govêrno. Entre os defensores dessa idéia estava o sr. Guilherme Ribeiro, presidente da Associação dos Fabricantes de Rádio e Aparelhos de Televisão.

CORIOLANO MANDOU MATAR

As Fôrças Armadas organizaram uma comissão que foi ao gabinete de Coriolano, no dia 27 de julho. Na ocasião, os oficiais encareceram ao diretor da CEXIM a necessidade da sobrevivência da indústria eletrônica.

A resposta de Coriolano foi a seguinte: a CEXIM concederia as divisas necessárias para a compra, no estrangeiro, dos equipamentos indispensáveis aos serviços militares de comunicação.

Esses equipamentos já são fabricados no Brasil. Coriolano, francamente, aconselhou a paralisação da indústria eletrônica. Os oficiais retrucaram que isso mataria a indústria. Coriolano respondeu que não, mas não quis assumir compromissos nem demonstrar de que modo a indústria poderia sobreviver.

No Clube de Engenharia, em S. Paulo, a comissão entregou aos fabricantes formulários para que fôsse feito o levantamento das necessidades mínimas e reais da indústria. Essa reunião, realizada no dia 29 de julho, confirmou inteiramente o pedido feito a Coriolano, de licenças no valor de 7 milhões de dólares.

Essas informações foram entregues ao sr. Contrucci, assessor técnico da CEXIM.

GETULIO ERA CONTRA

Trinta dias depois, como a CEXIM não tomasse providências, a comissão agiu por conta própria, levando ao conhecimento das autoridades superiores a grave situação da indústria por causa da má vontade de Coriolano.

A comissão, entre outras coisas, telegrafou ao Sindicato de Material Elétrico, em S. Paulo, declarando que o presidente da República não concordava com a orientação da CEXIM, no caso, e que providenciaria com urgência uma solução.

Esse telegrama foi afixado na sede do Sindicato, onde ficou vários dias.

SO' PARA O JAPAO

Na primeira semana de agôsto, Coriolano liberou licenças num total de C " 51 milhões, com o seguinte despacho: "Concedo sòmente para o Japão".

Essa decisão provocou nova reunião no Clube de Engenharia de S. Paulo. Foram feitas várias críticas a Coriolano pois, estando o dólar americano, na época, cotado em Cr$ 20, no câmbio oficial, a sua decisão prejudicaria o país, porque o material japonês era duas ou três vêzes mais caro do que o americano ou o europeu.

Por outro lado, o material demoraria o dôbro até chegar ao Brasil.

ADÃO CONCEDEU

Mas, para sorte da indústria eletrônica, Coriolano deixou a CEXIM. O sr. Adão de Freitas, substituindo-o, concedeu a transferência dos pedidos da área do Japão para a área européia — Suécia, Alemanha, Dinamarca e França.

E, na ocasião, foi baixada a instrução 70, permitindo que a indústria eletrônica conseguisse a matéria-prima no estrangeiro, livre de dificuldades.

Posse do novo diretor do Instituto Osvaldo Cruz

EMPOSSOU-SE, hoje, às 10,30, no gabinete do ministro da Saúde, no cargo de diretor do Instituto Osvaldo Cruz, o professor Francisco Laranja da Silva Junior.

O novo diretor é médico cardiologista, por concurso, do Instituto dos Industriarios, tendo sido requisitado e encarregado das pesquisas cardiologicas do Instituto Osvaldo Cruz.

LEGISLATIVO

SENADO

TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO

O SR. Novais Filho falou, ontem, sôbre o tricentenário da restauração pernambucana. "Estamos hoje com três séculos" — disse — "daquela ocorrência gloriosa que culminou na minha histórica e formosa cidade do Recife, com a entrada dos mestres de campo vitoriosos dos montes Guararapes, assumindo o comando e a direção das fortalezas e dos pontos militares que até então se encontravam em mãos das fôrças holandesas."

Em aparte, o sr. Ivo d'Aquino ressaltou que "na ação dos combatentes dos Guararapes o Brasil ainda não era independente e já os pernambucanos tinham o sentido da nacionalidade e identificaram o Brasil antes mesmo que êle existisse".

O orador recebeu tambem apartes dos srs. Djair Brindeiro, Apolônio Sales, Cicero de Vasconcelos e outros.

Transportes em Santa Catarina

O SENHOR Ivo d'Aquino falou sôbre o problema de transportes em seu Estado, Santa Catarina, especialmente no tocante à ligação entre Porto União e o porto de São Francisco, feita pela rêde Paraná-Santa Catarina. Há falta de vagões, o tráfego é tumultuado.

As mulheres na Academia

O SENHOR Mozart Lago apresentou projeto de lei, abolindo em tôdas as associações ou entidades científicas, literárias e artísticas, com sede no país, quaisquer restrições concernentes ao sexo e que importem em impedimento de admissão às diversas categorias de sócios ou membros.

Justificando o projeto, o sr. Mozart Lago referiu-se ao voto do acadêmico Osvaldo Orico, apoiado pelos juristas Afonso Pena Júnior e Anibal Freire e pelo poeta Menotti del Picchia, todos membros da Academia Brasileira de Letras, propondo, em 1951, a admissão das mulheres na Academia.

Autonomia para Salvador

O SENADO aprovou ontem projeto que exclui Salvador da classificação constante em lei que enumera as bases ou portos militares de importância para a defesa do país.

O sr. Mario Mota, relator na Comissão de Segurança Nacional, declarou em seu parecer que "Salvador é uma base ou pôrto militar de excepcional importância para a defesa nacional".

CÂMARA

SALÁRIO-FAMÍLIA

CHEGOU à Câmara mensagem do presidente da República, pedindo a abertura de um crédito de Cr$ 740 milhões para a regularização das despesas com o salário-família, nas novas bases fixadas pela lei 1.765.

Afinal, número

Houve finalmente ontem número suficiente de deputados para as primeiros votações da convocação extraordinária. Cinco projetos foram aprovados:

1 — Revoga o decreto-lei n.º 1.205, que dispõe sôbre a aplicação, em letras do Tesouro, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação.

2 — Concede isenção de direitos para importação de uma imagem de Santo Antônio destinada ao Colégio Madre Clélia, do pôrto de Santos.

3 — Abre crédito de Cr$ 100 milhões para a Central Hidrelétrica de Quartéis, no Estado do Rio.

4 — Majora tarifas alfandegárias para a lã e seus derivados.

5 — Dispõe sôbre a concessão de auxílio para a instalação de serviço de abastecimento d'água, no Polígono das Sêcas.

Restauração pernambucana

A parte do expediente foi dedicada à comemoração do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Falaram sôbre a data os deputados Parcifal Barroso, Afonso Arinos, Arruda Câmara e Aloisio de Castro.

Unificação da Costeira e do Lóide

Alencastro declara que há uma grande crise de dirigentes — As injunções impedem o Govêrno de recrutar bons administradores — Unificação geral

FIGURA hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto do sr. Francisco Gallotti sôbre o plano de unificação da Costeira e do Lóide Brasileiro. O projeto determina que o Executivo designe, no prazo de 30 dias, uma Comissão de Técnicos para estudar êsse plano e prescreve o prazo de 180 dias para a apresentação do relatório referente à unificação.

OPINIAO DE ALENCASTRO

Opinando sôbre a matéria na Comissão de Viação e Obras Públicas, o sr. Alencastro Guimarães ponderou que a adotar-se o critério da unificação das duas empresas nacionais pertencentes à União, não se deve esquecer as outras que também exploram outros serviços de navegação e pertencentes ao patrimônio nacional.

Assim é que existem a Frota de Petroleiros bem consideravel e composta de navios tanques adquiridos pelo govêrno federal, bem como o Serviço de Navegação do Rio Amazonas e seus afluentes, constituido originalmente da Frota encampada da antiga Amazon River e finalmente a Navegação do Rio da Prata, formada pela antiga frota fluvial do Lóide Brasileiro.

GRANDE EMPRESA

O sr. Alencastro acha que tôdas essas frotas deviam constituir uma só emprêsa e isso "constituiria sem duvida, um imenso patrimônio e cobriria uma maior extensão de serviço, além de transportes, exigindo e impondo à administração uma organização delicada e minuciosa que não nos parece possivel esperar conseguir das nossas condições atuais."

CRISE DE ADMINISTRADORES

"Se é verdade que possuimos administradores probos e capazes, é verdade tambem que os possuimos em número insuficiente às necessidades do desenvolvimento do país.

Podemos afirmar que lutamos e lutaremos, por muito tempo, com a insuficiência de quadros dirigentes e isso explica, na maior parte dos casos, os insucessos que se verificam tanto nas emprêsas privadas como nas do Govêrno. A estas principalmente será sempre difícil recrutar os melhores dirigentes. De um lado as incontáveis injunções e de outro lado importa relevar a questão da remuneração".

Conclui o sr. Alencastro apresentando um substitutivo determinando no seu artigo 1.º que "as emprêsas de navegação pertencentes à União terão suas atividades reguladas pela Comissão de Marinha Mercante a quem ficarão subordinadas, quer quanto à parte administrativa, quer quanto à orientação".

A Comissão de Marinha Mercante será constituída por um presidente, a quem caberá a parte executiva, assistido por um Conselho Deliberativo composto de representantes das emprêsas subordinadas, e de um representante da Construção Naval oficial.

Instalado o Instituto de Relações Internacionais

REALIZOU-SE ontem, no Itamarati, a instalação do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, destinado ao debate dos assuntos de política externa, que interessem ou venham a interessar o nosso país.

Presidiu a cerimônia o ministro Vicente Rão, tendo à mesa os senhores Afonso Arinos, general Leitão da Cunha, Cleantho de Paiva Leite e senador Ferreira de Souza.

O sr. Vicente Rão fêz um rápido discurso, sôbre a importância do novo Instituto e a necessidade da extensão das suas atividades aos vários Estados da União.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTACÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

ar mais puro
vida mais amena
com o novo condicionador de ar Philco!
● renova o ar, trocando-o pelo ar puro do exterior
● mantém o ambiente à temperatura desejada, controlando-a automàticamente
● absorve a umidade, tornando os aposentos mais secos e saudáveis.
Exposição e vendas:
Importadora Gallo
Av. Copacabana, 71 - Tel. 57-0555

AFINAL!
Acabou o pó de sua casa!
ASPIRADOR DE PÓ
ARNO
passa e pronto:
o pó sumiu!
★ Economia de trabalho e esfôrço!
★ Leve, mais silencioso, fácil de usar!
★ A mais poderosa sucção com menor consumo!

E acabou-se o antiquado uso de espanadores, vassouras, pás de lixo e panos de limpeza! A poderosa sucção do *Aspirador de Pó Arno* - o mais possante - retira todo o pó de sua casa, mesmo dos menores interstícios. Equipado com sete acessórios especiais: em poucos minutos qualquer pessoa faz a limpeza do lar. E veja como o novo *Aspirador de Pó Arno* a auxilia na limpeza do lar!

ASSOALHOS E TAPÊTES
ESTOFADOS E CORTINAS
INTERIORES INACESSÍVEIS
INSETICIDAS E TINTAS

É UM PRODUTO ARNO — A MARCA DIZ TUDO!

Aspirador de Pó ARNO
Garantido por 2 anos
Pat. req. Depto. Nacional da Propriedade Industrial.
68.264 68.982 69.409
68.728 69.410 69.698
68.764 68.720 69.984

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO
ARNO
MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Serpente do Nilo", "Brinquedo Proibido", "Eram todos Pecadores", "Luz Apagada" e "Tributo de Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Carne Manda", "O 13.º Homem", "Os Quatro Desconhecidos", "Paris em Abril", e "Quando a mulher se atreve".
1,40 (só no Metro Passeio) — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10: "O Veleiro da Aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Brinquedo Proibido
METRO PASSEIO (22-6490) — Veleiro da aventura.
ODEON (22-1508) — Luz Apagada
PALACIO (22-0888) — * Os quatro desconhecidos.
PATHE (22-8795) — A Serpente do Nilo
PLAZA (22-1097) — * Tributo de Sangue
REX (22-6327) — Quando a Mulher se Atreve
RIVOLI — A carne manda.
VITORIA (42-9020) — Eram todos pecadores.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Anjo escarlate.
COLONIAL (42-8512) — * Tributo de Sangue
FLORIANO (43-9074) — Quando a mulher se atreve
IDEAL (42-1218) — Paris em Abril
IRIS (42-9763) — Luz Apagada
LAPA (22-2543) — O fidalgo da Califórnia
MEM DE SÁ (42-2232) — Eram todos pecadores (e) * Sinfonia Eterna
PRESIDENTE (42-7126) — A Serpente do Nilo
PRIMOR (43-6631) — * Tributo de Sangue
S. JOSÉ (42-0502) — A Carne Manda
TEXAS — * O amanhã que não virá.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — Luz Apagada
AVENIDA (48-1667) — * Os quatro desconhecidos.
CARIOCA (28-8178) — Paris em Abril
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Tributo de Sangue
MARACANÃ (48-1910) — * Os quatro desconhecidos.
METRO TIJUCA (48-9970) — Veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — * Tributo de Sangue
TIJUCA (48-4518) — Quando a mulher se atreve
VELO (48-1381) — * A louca aventura.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo Proibido
ALVORADA (27-2936) — A Serpente do Nilo
ART PALACIO (37-8443) — O 13.º Homem
ASTORIA (47-0466) — * Tributo de Sangue
AZTECA (45-6813) — Luz Apagada
BOTAFOGO — Eram todos pecadores
COPACABANA (47-2803) — Luz Apagada
IPANEMA (47-2806) — O Canto do Mar (e) Político & Fôrça
LEBLON (27-7805) — Eram todos pecadores
METRO-COPACABANA (37-9797) — Veleiro da aventura.
MIRAMAR — Paris em Abril
NACIONAL (26-8072) — A serpente do Nilo.
PAX — Casa-te e verás.
PIRAJÁ (47-3668) — * O gênio do crime (e) Calibre 45.
POLITEAMA (25-1143) — Contra tôdas as bandeiras (e) * Atire a primeira pedra.
RIAN (47-1144) — Paris em Abril
RITZ (37-7224) — * Tributo de sangue.
ROXY (27-8245) — * Os quatro desconhecidos.
S. LUIZ (25-7879) — Paris em Abril

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Androcles e o leão.
BANDEIRA (25-7575) — * Almas desesperadas (e) * Travessuras de casados.
BANDEIRANTES (29-3262) — Terra do inferno (e) Os três Garcias.
BARONESA — A serpente do Nilo.
BONSUCESSO — Luz Apagada
BRAZ DE PINA (37-3489) — * O martírio do silêncio (e) Francis na Academia.
COELHO NETO — Os madrugadores.
EDSON (29-4449) — Somos todos irmãos (e) O demônio do Congo.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — A mulher que amei (e) Os piratas de Capri.
FLUMINENSE (28-1404) — A serpente do Nilo.
IRAJÁ (29-4333) — O melhor dos homens maus.
JOVIAL (29-0652) — Vida contra vida.
MADUREIRA (29-8733) — Paris em Abril
MASCOTE (29-5411) — * Tributo de Sangue
MAUÁ — A Serpente do Nilo
MEIER (29-1222) — O mundo em teus braços.
MODELO (29-1578) — Vítimas da sorte (e) Caindo na farra.
MODERNO — Párias do vício.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Os Quatro Desconhecidos
NATAL (48-1480) — Luz Apagada (e) A Pista do Renegado
PENHA (30-1121) — * Teimosa e valente.
PIEDADE (29-6532) — Rincão das tormentas (e) Três é demais.
QUINTINO (29-8230) — Vítimas da sorte (e) Caindo na farra.
RAMOS (30-1094) — * A raposa do deserto.
REALENGO — * Essas mulheres...
ROCHA MIRANDA — Luta selvagem.
ROSARIO (30-1589) — * As Minas do Rei Salomão
RYDAN (49-1633) — Eram todos pecadores
SANTA ALICE (38-0003) — Luz Apagada
SANTA HELENA (30-3666) — * Maria Antonieta.
S. CRISTOVÃO (29-4066) — * Noite sem estrêlas (e) Francis na Academia.
S. JERÔNIMO — O corsário dos sete mares (e) Viver é lutar.
S. PEDRO (29-5198) — O 13.º Homem.
VAZ LOBO (29-5198) — A carne manda.
VILA ISABEL (28-1310) — A nave do tesouro (e) Fuzileiros da fuzarca.

TEATRO

BOLSO (27-1735) — "Stúdio 53", "No Tempo da Onça".

CARLOS GOMES (22-7M1) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.

FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 - 22 horas Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.

RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você". 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Mara", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3100) —

SERRADOR (43-6442) — "Amor à prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 28 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Mar desconhecido

O "PLANO Aranha" continua a dar os seus verdadeiros resultados: aumenta o preço de tôdas as utilidades. Reclamam as donas de casa, porque o seu dinheiro já não dá para abastecer a despensa, nas feiras-livres. No comércio, o aumento é assustador. E começamos a sentir o fenômeno em todos os setores de trabalho.

Agora mesmo, a United Press aumentou o custo dos seus serviços em 30%. Motivo: "plano Aranha", ou seja, cobrança de Cr$ 7 por dólar nas compras de materiais do exterior.

Eis para onde nos leva o barco que o sr. Osvaldo Aranha entregou ao mar desconhecido.

Morte criminosa

O NOSSO companheiro João Ceciliano Netto morreu por culpa do SAMDU — pôsto de Realengo.

Sofrendo de anemia profunda e em estado grave, João foi recusado, inicialmente, pelo ambulatório do IAPI. Enviado para o SAMDU, foi devolvido à sua família, com o aviso de que só poderia ser atendido dois dias depois.

No dia seguinte, João morreu.

A recusa do IAPI, até certo ponto, é compreensível, se bem que não desculpável, dado o excesso de casos a atender. A do SAMDU, porém, é imperdoável.

Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência. Nesse caso, cada têrmo é um escárnio. Onde a urgência? E a assistência médica? Onde a domiciliar? E, acima de tudo, onde o serviço?

Trata-se de um serviço, que não é serviço, mantido com o dinheiro descontado aos operários, e que se recusa a assistí-los, quando êles necessitam de socôrro.

Entende-se. Um operário só é importante para a sua família e para os seus amigos e companheiros. Para o Ministério do Trabalho e os Institutos é apenas um homem que dá dinheiro e que, se se deixa envolver, serve para aumentar a "massa de manobra" para os fins antitrabalhistas do govêrno.

Inutilidade da COFAP

ANUNCIA-SE que a COFAP realizará hoje uma reunião para tratar de vários aumentos. A notícia é apenas a repetição de numerosas outras, que estão saindo diariamente nos jornais, pois a Comissão, que deveria ser de abastecimento e preços, há muito que se transformou apenas num órgão burocrático que homologa aumentos.

Não lhe cabe, fundamentalmente, a culpa dessa situação. Criada por Vargas num golpe demagógico, viu-se a COFAP sem os meios necessários para impor um controle de preços e um sistema de abastecimento. Pressionada por circunstâncias diversas — greves, injunções políticas, má vontade dos tubarões — não lhe foi possível realizar a sua finalidade essencial.

Não estamos tentando defender a COFAP. Queremos apenas dizer que, do modo pelo qual vem realizando suas funções, ela se tornou um órgão perfeitamente inútil.

Mosquitos na cidade

DO JEITO em que vão as coisas, será necessário o aparecimento de um outro Oswaldo Cruz, para acabar com os mosquitos da cidade, principalmente os que infestam a zona sul.

As reclamações estão se avolumando, e como se não bastasse a falta d'água, o calor, o trânsito e a polícia, temos agora também os pernilongos, a prejudicar as poucas horas de sono que o carioca consegue ter.

E o que fazem a Prefeitura, a Saúde Pública, as autoridades, enfim? Como sempre, nada. O sr. Fiuza chega até a mandar despejar esgôtos nas praias de maior movimento naturalmente para criar melhores condições de proliferação para os mosquitos.

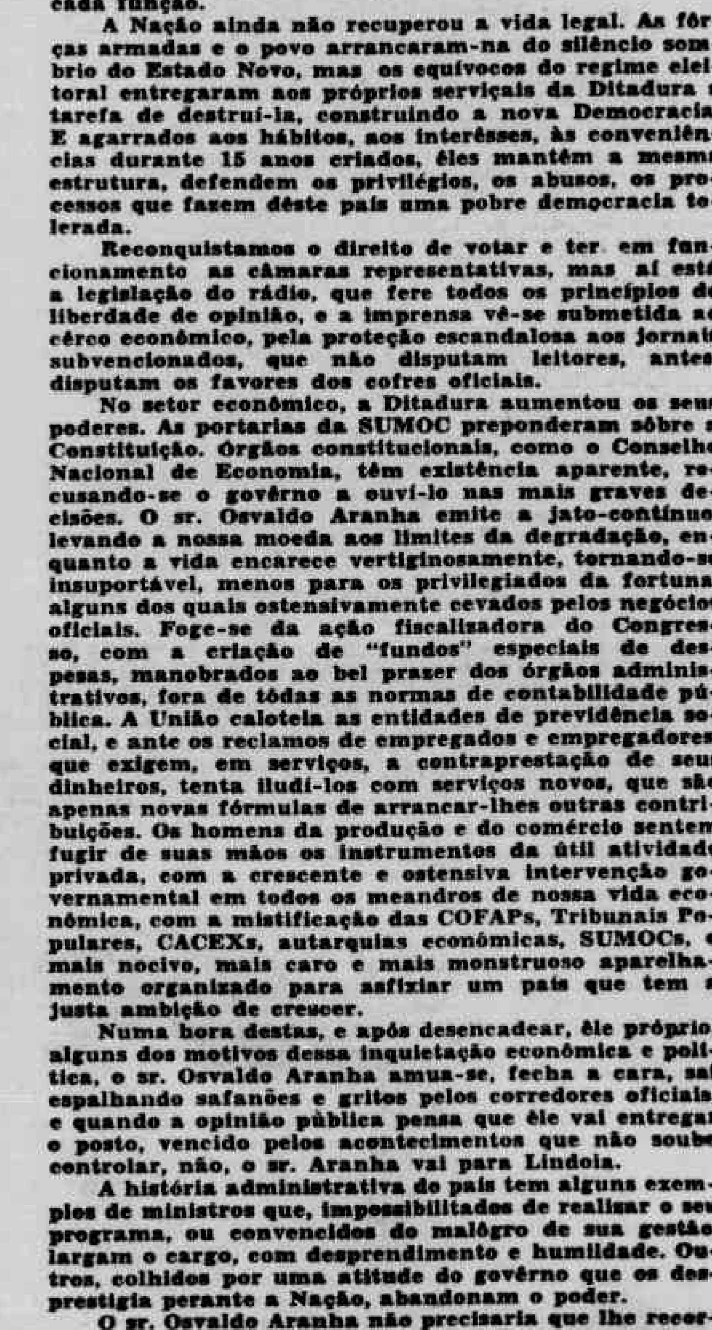
FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Aranha brinca de esconde-esconde

O SENHOR Osvaldo Aranha desapareceu. Dizem que, enfêrmo, afastou-se para uma estação de águas. Afirmam outros que a sua retirada é estratégica: lutando no seio do govêrno com o sr. Jango Goulart, em tôrno do salário-mínimo, quer tornar público o seu amuo, ameaçar o sr. Getúlio Vargas com o dilema: ou prestigiá-lo ou perdê-lo.

Não havendo qualquer esclarecimento oficial a respeito, os rumores ganham a cidade, penetram o interior do país, ampliados em sua trajetória por episódios novos, verdadeiros ou não, mas que desmoralizam cada vez mais o govêrno, incapaz de resolver as suas crises internas, o jôgo das emulações pessoais, as manobras políticas dos seus membros, enquanto a Nação, perplexa e inquieta, sente crescerem à sua frente os perigos da borrasca inconscientemente preparada, e já desencadeada, pelo próprio govêrno.

O certo é que o Ministério da Fazenda está acéfalo.



O sr. Aranha foi para o seu retiro privado ou político e largou à própria sorte o barco cujas velas enfunou, há alguns meses. Não negamos ao titular da Fazenda o direito do repouso, se a sua saúde o reclama. Recusamos-lhe, sim, o direito de afastar-se do pôsto que exerce, sem promover a substituição legal, como é de praxe na vida administrativa, e como se torna mais necessário, ainda, em face da grave conjuntura econômico-financeira que estamos vivendo. Se o sr. Aranha não está doente e, apenas, quer assustar o sr. Getúlio Vargas, então o seu afastamento é ridículo, ou deixa de ser ridículo para manifestar uma profunda inconsciência das dificuldades do país, flagrante prova de irresponsabilidade que o incompatibiliza para a alta e delicada função.

A Nação ainda não recuperou a vida legal. As fôrças armadas e o povo arrancaram-na do silêncio sombrio do Estado Novo, mas os equívocos do regime eleitoral entregaram aos próprios serviçais da Ditadura a tarefa de destruí-la, construindo a nova Democracia. E agarrados aos hábitos, aos interêsses, às conveniências durante 15 anos criados, êles mantêm a mesma estrutura, defendem os privilégios, os abusos, os processos que fazem dêste país uma pobre democracia tolerada.

Reconquistamos o direito de votar e ter em funcionamento as câmaras representativas, mas aí está a legislação do rádio, que fere todos os princípios de liberdade de opinião, e a imprensa vê-se submetida ao cêrco econômico, pela proteção escandalosa aos jornais subvencionados, que não disputam leitores, antes, disputam os favores dos cofres oficiais.

No setor econômico, a Ditadura aumentou os seus poderes. As portarias da SUMOC preponderam sôbre a Constituição. Órgãos constitucionais, como o Conselho Nacional de Economia, têm existência aparente, recusando-se o govêrno a ouvi-lo nas mais graves decisões. O sr. Osvaldo Aranha emite a jato-contínuo, levando a nossa moeda aos limites da degradação, enquanto a vida encarece vertiginosamente, tornando-se insuportável, menos para os privilegiados da fortuna, alguns dos quais ostensivamente cevados pelos negócios oficiais. Foge-se da ação fiscalizadora do Congresso, com a criação de "fundos" especiais de despesas, manobrados ao bel prazer dos órgãos administrativos, fora de tôdas as normas de contabilidade pública. A União caloteia as entidades de previdência social, e ante os reclamos de empregados e empregadores, que exigem, em serviços, a contraprestação de seus dinheiros, tenta iludí-los com serviços novos, que são apenas novas fórmulas de arrancar-lhes outras contribuições. Os homens da produção e do comércio sentem fugir de suas mãos os instrumentos da útil atividade privada, com a crescente e ostensiva intervenção governamental em todos os meandros de nossa vida econômica, com a mistificação das COFAPs, Tribunais Populares, CACEXs, autarquias econômicas, SUMOCs, e mais nocivo, mais caro e mais monstruoso aparelhamento organizado para asfixiar um país que tem a justa ambição de crescer.

Numa hora destas, e após desencadear, êle próprio, alguns dos motivos dessa inquietação econômica e política, o sr. Osvaldo Aranha amua-se, fecha a cara, sai espalhando safanões e gritos pelos corredores oficiais, e quando a opinião pública pensa que êle vai entregar o posto, vencido pelos acontecimentos que não soube controlar, não, o sr. Aranha vai para Lindoia.

A história administrativa do país tem alguns exemplos de ministros que, impossibilitados de realizar o seu programa, ou convencidos do malôgro de sua gestão, largam o cargo, com desprendimento e humildade. Outros, colhidos por uma atitude do govêrno que os desprestigia perante a Nação, abandonam o poder.

O sr. Osvaldo Aranha não precisaria que lhe recordássemos êsses exemplos. Bastaria que ainda pudesse repetir aquêle gesto com o qual, nos fins do Estado Novo, largou nas mãos do ditador o Itamarati. Mas a obstinação do sr. Getúlio Vargas em desmoralizar os homens públicos, desgastar-lhes as energias morais, é realmente espantosa. Aí temos um outro Osvaldo Aranha, lutando sem grandeza com um Jango qualquer, agachando-se ante as ondas de lama do próprio govêrno, subtraído, humilhado. Pedir demissão, nunca. Vamos para Lindoia buscar, nas suas águas, novas fôrças para ficar no govêrno.

Por ora, o sr. Aranha quer apenas pregar um susto ao sr. Getúlio Vargas, manobrar com o sr. Jango Goulart, ameaçar o govêrno com uma retirada estrepitosa que não efetuará, brincar de esconde-esconde à custa da nação inquieta.

Preços populares





(Desenho de HILDE)

O QUE ESTRÊLA DEVE FAZER:

ACABAR COM A BUZINA NO CENTRO DA CIDADE

O povo fala na TRIBUNA DA IMPRENSA — Motorista, industrial, secretária, bombeiro, comerciária e advogado opinam sôbre a campanha do silêncio — O Rio é uma cidade barulhenta

— "O Estrêla deve proibir, logo, o uso da buzina no centro da cidade" — declarou-nos o motorista Murilo Anacleto, que dirige o táxi 5-15-18. Buzina é coisa que só perturba os nervos dos pedestres e dos motoristas, quando no centro da cidade. E é por aqui que se deve começar a campanha."

Murilo acha que a buzina só deve ser usada em recurso extremo, para avisar um pedestre.

"Isso, porém, é inútil no centro da cidade onde os pedestres sabem muito bem a situação do trânsito. O que não podem os motoristas continuar a fazer é tentar correr no centro da cidade."

BASTA REPROVAR

Já o sr. José Carvalho, superintendente da Companhia Brasileira de Roupas, debruçou-se na janela do seu escritório e apontou para o cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, dez andares abaixo:

— "Esse buzinar infernal dura o dia todo, irrita todo mundo e de nada adianta. Eu tirei carteira de chofer em Nova York. No exame, quem buzinar é reprovado. Em S. Paulo, a abolição da buzina no centro da cidade fêz tanto sucesso, que, agora, já ninguém a usa nos bairros, sem que seja necessária a proibição."

LEI DE SILÊNCIO

A sua secretária, srta. Marília Silva, acha que o que se deve fazer, imediatamente, é executar a portaria que proíbe o uso da buzina depois das 20 horas.

"A pior coisa é o barulho à noite. Quem trabalha precisa de repouso completo, que só em silêncio se pode ter. E, não é só a buzina que deve ser abolida. A balbúrdia da cidade, atualmente, continua pela noite a dentro. As autoridades deviam tomar providências".

João Cândido Marques, bombeiro, morador à Avenida Suburbana, 706, também acha que a buzina deve ser abolida no centro da cidade.

"Começando no centro, o povo se acostumará com mais facilidade. Só o espetáculo da Avenida Rio Branco sem buzinas será uma lição para todo mundo. Com isso eu não estou contra as "zonas de silêncio" junto aos hospitais e escolas. Acho, porém, que a campanha deve começar no centro da cidade".

A POLICIA NAO EXISTE

Marta Ferreira Neves, comerciária, desempregada, moradora na rua Voluntários da Pátria, acha que o principal é a proibição à noite.

"Não sei como consigo dormir morando na rua Voluntários. E' o buzinar incessante, o barulho de caminhões, o ranger dos bondes nos trilhos e a algazarra nas ruas. A polícia nada vê, nada sente, nada quer. A polícia não policia".

O advogado Rui Silveira, na esquina da rua do Ouvidor com a Avenida Rio Branco, disse-nos:

— "O que é preciso é executar a lei, fazer cumprir à risca o que diz o Código Nacional de Trânsito, o que diz a "Lei do Silêncio" e o que diz o Código Penal. Com isso, acabaríamos não só com o buzinar frenético de motoristas histéricos como, também, com a maior parte dos ruídos urbanos. Mas, quem é que pode, neste país, executar a lei? Não a polícia, é claro. Só se fizéssemos uma organização de "Vigilantes" como aquêles que aparecem nos filmes de cow-boy".

Rebelião dos engenheiros do DAE contra Iedo Fiuza

O estopim: a demissão de Vicente Pessoa e a incompetência do diretor — Fiuza escreve (mas não entrega) seu terceiro pedido de demissão — Confessa haver falta de disciplina — Reunião secreta

"NÃO há crise no Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura. O que há é muita falta de disciplina, que terá de ser resolvida com o afastamento de alguns descontentes" — declarou-nos o sr. Iedo Fiuza, acrescentando:

— "Não pretendo pedir demissão. Quando deixar o Departamento de Aguas será por ordem de Getúlio Vargas ou do Prefeito".

RESPOSTA AOS REBELDES

O "Fico" de Fiuza foi uma resposta aos engenheiros do Departamento de Aguas que contra êle se rebelaram em virtude da demissão do engenheiro Vicente Pinho Pessoa, diretor da 3ª Divisão de Aguas (abastecimento da cidade). O sr. Fiuza é ainda acusado de incompetência, pelos engenheiros.

O engenheiro Pessoa confirmou-nos ontem o seu pedido de demissão, provocado pela designação do engenheiro Edgard Braga para dirigir as manobras de abastecimento de água da Zona Sul.

Afirma-se que os dirigentes dos postos-chave acompanharão o engenheiro Pessoa, apresentando demissão coletiva. Isso é que Fiuza procura evitar.

VETERANO EM DEMITIR-SE

A rebelião dos engenheiros estourou ontem, em reunião secreta com o sr. Fiuza. Nessa reunião, segundo versão oficial, traçaram-se planos para atacar o problema da falta d'água na cidade.

Antes da reunião secreta Fiuza redigiu uma carta apresentando o seu pedido de demissão, alegando que não mais podia controlar o DAE, em virtude da insubordinação dos responsáveis por vários Distritos de Aguas. Essa é a terceira carta, no mesmo sentido. Como as duas primeiras, esta também foi rasgada antes de ser remetida.

ESQUIVO

Declarou-nos o sr. Paulo de Moura, assistente de Fiuza, que o diretor do DAE não está mais concedendo audiências públicas.

Todos os problemas são resolvidos por Paulo de Moura, que trata, inclusive, dos assuntos pertinentes à falta d'água na cidade.

Caso José Lins do Rêgo:

Protesto do Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado

REPERCUTIU ontem no Senado a atitude da Embaixada americana negando visto no passaporte do escritor José Lins do Rêgo. O sr. Hamilton Nogueira criticou essa recusa, assinalando que ela constitui um fato inédito nas relações americano-brasileiras.

O representante carioca disse também que devíamos reagir contra atitudes dessa natureza, aliás incompatíveis com o liberalismo dos Estados Unidos. O ato era inqualificável e mesmo que o visto viesse agora a ser concedido, a má impressão causada jamais sairia da memória dos brasileiros.

O sr. Hamilton Nogueira é atualmente presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

A Polícia proibiu passeata - Jango

A POLICIA proibiu a passeata do salário-mínimo que está marcada para hoje, às 18 horas, da Esplanada do Castelo ao Palácio do Catete.

Os manifestantes apoiam o salário-mínimo de Cr$ 2.400. A passeata foi organizada a conselho de Jango, para forçar Getúlio a aprovar a exposição de motivos pedindo novo salário-mínimo nessa base, a ser entregue ao Presidente da República nos primeiros dias de fevereiro.

O delegado Brandão Filho, diretor da Ordem Política e Social, declarou-nos que os organizadores só haviam pedido licença para um comício.

O chefe de Polícia, general Ancora, conferenciou, hoje pela manhã, com o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves. Disse que a palestra se referiu apenas aos problemas do Serviço de Assistência aos Menores.

Disse, também, que não permite passeatas, pois acha que são ilegais.

O "Brucutu", a geringonça, que esguicha água, será empregada contra os trabalhadores, caso êles queiram fazer a passeata que Jango mandou organizar.

VAI A LISBOA. O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A BORDO do "Santa Maria" segue, amanhã, para Lisboa, o embaixador de Portugal em nosso país, sr. Antônio de Faria, que se encontra em gôzo de licença, tendo vindo ao Brasil especialmente para assistir às comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, a convite do governador Lucas Garcez.

Confusão na política paulista

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Embora o senhor Getúlio Vargas convoque o prefeito Jânio Quadros para entabular negociações políticas, e o vice-prefeito Porfírio da Paz jure de pés juntos que o presidente já se resolveu a apoiar Jânio nas próximas eleições, o jornal "Ultima Hora", porta-voz do govêrno federal, continua acirrada campanha contra ambos (Jânio e Porfírio).

CONFUSO

Os círculos políticos criticam o fato, afirmando que êsse jornal não iria hostilizar o prefeito e o vice-prefeito por conta própria. Deve ter recebido instruções do alto.

Permanece assim, no panorama político paulista, uma situação titubeante e confusa.

DECEPCIONADOS

Com a indefinição de Getúlio durante a sua estada em São Paulo, não se pronunciando por nenhum candidato, os líderes da política paulista mostram-se decepcionados, havendo um verdadeiro compasso de espera nos entendimentos.

A única coisa de positivo dêsses últimos dias tem sido a continuação da sindicalização em massa dos trabalhadores rurais, feita pelo Ministério do Trabalho, com o objetivo de colocar uma grande parcela dos homens rurais a serviço dos desígnios trabalhistas.

JANIO SILENCIOSO

O senhor Jânio Quadros esteve no Rio e conferenciou com o senhor João Goulart. Depois de visitar a esta capital, mantém-se calado, nada querendo informar sôbre os entendimentos.

Donativos para a compra da máquina de costura

RECEBEMOS hoje as primeiras contribuições para a compra da máquina de costura para dona Maria da Conceição, cujo marido está doente, e que tem seis filhos menores para sustentar ("Prezado Leitor" de ontem).

O senhor J. P. C. enviou-nos a importância de Cr$ 100.

De um aviaonista anônimo recebemos Cr$ 500 e a firma Irmãos Isnard (Lavradio, 77) ofereceu-se para vender a máquina pela metade do preço.

Conservação do contrôle atômico

"NÃO pode o mundo democrático entregar o contrôle da energia atômica sem garantias indispensáveis de que a Rússia cumprirá a palavra empenhada", — declarou o senhor Alfredo Dupetit Ybarra, vice-ministro do Exterior do Uruguai e presidente da delegação oriental à VIII Conferência da ONU.

E prosseguindo: — "E' imprescindível saber-se se é possível o contrôle da energia atômica da Rússia".

O sr. Ybarra sintetizou a situação da delegação uruguaia à VIII Conferência, dizendo que os seus membros defenderam uma política de ampla colaboração internacional, atuando particularmente nas teses sôbre o desarmamento e assistência técnica aos povos pouco desenvolvidos. Para Ybarra o resultado mais importante da Conferência foi a aprovação da ampliação do plano de assistência técnica às nações subdesenvolvidas, plano que consiste em dar mais fundos aos institutos de assistência técnica para a instalação de indústrias, melhoria da saúde do povo e construção de estradas e habitações.

Duas sessões, ontem, na Conferência dos Embaixadores

Relatórios sôbre as relações do Brasil com os diversos países americanos — Assentada nova reunião para hoje

A CONFERÊNCIA dos Embaixadores realizou, ontem, duas sessões sob a presidência do ministro Vicente Rao. A primeira realizou-se às 11 horas e a segunda, às 15.

Na sessão matinal, falaram os embaixadores Abelardo Bueno do Prado (Panamá), Joaquim de Souza Leão Filho (Venezuela), Carlos da Silveira Martins Ramos (Equador), Carlos Maximiano de Figueiredo (Colômbia) e Edgar Bandeira Fraga de Castro (Peru).

Na sessão da tarde, falaram os embaixadores Hugo Bethlem (Bolívia), Cyro de Freitas Valle (Chile), Moacyr Ribeiro Briggs (Paraguai), Orlando Leite Ribeiro (Argentina).

Cada embaixador fêz rápida exposição sôbre as relações diplomáticas e políticas entre o Brasil e o país em que está acreditado.

Após cada exposição, o ministro Rao solicitou informações sôbre os pontos que lhe pareceram mais importantes e manifestou o pensamento do govêrno sôbre tais assuntos.

Para hoje foi convocada nova reunião, a qual, como as demais, terá caráter confidencial.

O PULSO do MUNDO

OBJETIVOS EM BERLIM

OS ministros do Exterior das potências ocidentais abriram a conferência de Berlim, apresentando pontos de vista já conhecidos há muito tempo, mas estão com tôda certeza convencidos, principalmente depois do discurso do sr. Molotov, de que a reunião não chegará a resultados práticos ponderáveis.

Assim, o conclave de Berlim será, na prática, apenas uma experiência de apalpação de terreno, numa procura ansiosa, de ambos os lados, de adivinhar aquilo que o adversário não quer dizer, ou mesmo insinuar. E' essa reunião, assim, uma operação de reconhecimento, na melhor tradição militar.

Nos meios britânicos, diz-se que Anthony Eden, antes de partir para Berlim, advertiu o povo inglês de que "não esperava resultados espetaculares" da conferência, apesar de ir devotar a ela o máximo do seu tempo e da sua atenção.

A Alemanha e sua unificação, de importância transcendental para a segurança do ocidente (isto sem mencionar a enorme vantagem política do seu alinhamento com o mundo livre), não é problema que vá ser resolvido em Berlim, tal a inflexibilidade dos russos sôbre a questão.

Assim, os representantes ocidentais, e notadamente a delegação inglesa, esperam obter da reunião outras vantagens: informações indiretas, ou avaliação por dedução da atual balança de poder na Rússia e da atitude do novo regime, com relação aos negócios europeus.

Os conselheiros da delegação britânica, segundo notícias divulgadas na imprensa norte-americana, acreditam que da discussão de várias questões européias será possível discernir sôbre se os russos realmente pensam que sua situação quanto à Europa pode melhorar ou se estão mais inclinados a deixar na Europa as coisas como estão, e fazer pressão no Extremo Oriente.

Um diplomata eminente, cujo nome não é citado, declara em Londres que "a questão mais importante que a conferência pode responder *não é se a Rússia deseja uma Alemanha unificada, mas se está interessada em alterar a atual situação européia*".

A observação do diplomata é das mais pertinentes porque tanto êle como muitas pessoas altamente qualificadas nos meios oficiais britânicos, acreditam que o govêrno soviético atual não vê mais na Europa "uma situação revolucionária" que possa ser explorada por Moscou, e daí o Kremlin preferiria concentrar-se em fortalecer a aliança sino-soviética e fazer pressão sôbre os pontos fracos na Ásia. A necessidade de fazer essa "avaliação" diz-se ter sido um dos principais objetivos do primeiro ministro Churchill ao propor originàriamente o encontro com Malenkov.

Enquanto isto, o objetivo russo continua o mesmo: utilizar a questão da "reunificação" como um meio de conservar a Alemanha dividida e a Alemanha Oriental em seu poder e contrôle, para derrotar o plano ocidental da Comunidade de Defesa Européia e do Exército Europeu, com participação de divisões alemãs.

Para isto continuará a turvar tôdas as águas e tôdas as conferências, continuará obstruindo a questão do Tratado de Paz com a Austria e insistindo, com a mesma obstinação com que resistem os Estados Unidos, sôbre a realização da Conferência dos Cinco, com a participação da China Comunista. A se manterem as posições como elas se firmaram no primeiro dia da Conferência de Berlim ela não poderá dar resultado algum além das especulações acima mencionadas.

AZEVEDO MELO

Os americanos perdem o sono porque o café está caro

Investigação no Senado sôbre a alta — As donas de casa vêm ao Brasil espiar as devastações feitas pelas geadas nos cafezais do Paraná — Guerra do leite e do chá contra o General Café

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O senador Homer E. Capehart, presidente da Comissão Bancária da Câmara Alta, declarou ontem que o organismo sob sua direção levará a efeito um inquérito visando averiguar se é certo que a alta do café é devida "às atividades dos especuladores".

"As informações de que dispunha — acrescentou Capehart — eram no sentido de que a situação atual do mercado de café era devida à escassez provocada por perdas nas colheitas. Todavia, ainda não estudei verdadeiramente êsse assunto."

O senador republicano por Indiana disse que um grupo de funcionários da Comissão realizou um estudo preliminar, e à vista dêsse estudo se decidirá se a Comissão deverá fazer ou não uma intervenção completa.

Os consumidores exigiram hoje, de novo, e com maior vigor que nos dias anteriores que o Congresso leve a cabo uma investigação para apurar as verdadeiras razões da alta do preço do café, com o qual os norte-americanos obtêm a sua bebida predileta.

Os preços voltaram a subir hoje e vão-se aproximando do nível previsto pelos peritos: 1,25 (um dólar e vinte e cinco cents) por libra peso.

O senador J. Glenn Beall, republicano por Maryland, pediu à Comissão Bancária que se manifeste imediatamente e aprove o projeto de resolução que apresentou para que se proceda a uma investigação ampla que mostre o papel que vem sendo desempenhado pelos especuladores na alta dos preços.

"Ao que parece o consumidor norte-americano — sublinhou Beall em uma carta que dirigiu a Capehart — está à mercê de um grupo relativamente pequeno mas escolhido que domina todos os aspectos da indústria do café".

Beall pediu na carta que se nomeie um subcomissão que se encarregue concretamente de averiguar se os preços do café refletem realmente as condições do mercado, se foram violadas ou não as leis federais, e se se puderam garantir, mediante novas leis, a compra, a preços mais baixos, das quantidades de café necessárias para o consumo.

Na Câmara dos Representantes, o representante democrata por Nova York, Emanuel Celler, pediu durante a reunião realizada ontem pela Comissão Judiciária daquela Câmara, que se proceda a uma investigação para averiguar se é certo que os "cafeicultores, importadores, distribuidores e demais intermediários concluíram convênios restritivos "para provocar a alta do preço do café".

Ao mesmo tempo, a Federação Norte-Americana de Mulheres aceitou ontem, imediatamente, o convite que lhe fez o govêrno brasileiro no sentido de que envie representantes ao Brasil para que vejam com seus próprios olhos as plantações de café que foram devastadas pelas geadas, causa da alta do preço.

A Federação elegeu em seguida três de suas diretoras — a sra. Carl E. Swanbeck, de Huron, Estado de Ohio; a sra. Zaio Woodford Schreeder, de Grosse Pointe, Estado de Nichigan; e a sra. Gilbert F. Loebs, de Waterville, Estado do Maine — para fazerem a viagem ao Brasil.

O govêrno brasileiro convidou senhoras, congressistas, jornalistas e dirigentes dos sindicatos trabalhistas a visitarem o seu país "para que vejam que pusemos nossas cartas na mesa" e que "nada temos a ocultar".

OFENSIVA DO CHA'

NOVA YORK, 28 (UP) — A emprêsa "Union News Co.", que possui uma cadeia de restaurantes no nordeste do país, começou, hoje, a colocar na janela dos mesmos uma série de cartazes que dizem: "Estimamos que os preços do café vendido no mercado sejam injustos. Recomendamos a nossos clientes que bebam chá."

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

SERVIÇO DE BONDES DE SANTA TEREZA

A greve é ilegal, injusta, e viola acôrdo solenemente firmado pelo Sindicato de Carris

A Companhia Ferro Carril Carioca, diante da greve resolvida pelo Sindicato de Carris, cumpre o dever de prestar ao público os seguintes esclarecimentos:

1 — E' absolutamente inexato que a Companhia esteja devendo salários a qualquer de seus empregados. Os ordenados se acham integralmente em dia, inclusive quanto aos aumentos salariais de 1952 e 1953, que foram pagos ao pessoal desde as datas em que a Companhia começou a receber as majorações tarifárias, destinadas a atender àqueles aumentos.

2 — Os "atrasados" a que aludem, sem explicações, os que estão apenas interessados na greve e não em esclarecer o público ou em servi-lo, se originam do seguinte:

Em 10 de junho de 1952, o Sindicato de Carris, pela mesma Diretoria atual, celebrou com a Companhia acôrdo para aumento salarial, no qual foi expressamente consignado: a) Que o Sindicato reconhecia não dispor a Companhia de recursos para dar o aumento sem majoração de tarifas; b) Que, em consequência, só haveria aumento dos salários a partir da data em que entrasse em vigor a majoração de passagens, destinada, exclusivamente, a cobrir o aumento de ordenados.

3 — Homologado o acôrdo, foi promulgada a Lei Municipal 737, de 29 de outubro de 1952, autorizando o aumento de passagens, mas prevendo, "com modificação de cláusula expressa do acôrdo", como acentuou então o Sindicato em documento oficial, o pagamento do aumento de salários a partir de mais de sete meses antes, ou seja, a partir de 16 de março de 1952.

4 — E' bem de ver que se tratando de Companhia permanentemente deficitária, como acabava de ser oficialmente reconhecido em laudo apresentado por técnicos da Prefeitura, os novos onus salariais só poderiam ser atendidos com a receita suplementar que, dia a dia, fôsse sendo fornecida pelo aumento de passagens. Se êste, no entanto, do qual nem sequer um centavo se destinava à Companhia, era condicionado à obrigação de pagar, sem cobertura tarifária, mais de sete meses de aumento de salários, só restavam duas hipóteses: ou a Companhia deixava de se valer da autorização e consequentemente não haveria aumento de salários, a partir de data alguma, ou seria estabelecida, através de acôrdo aditivo, uma fórmula que solucionasse o impasse.

Por esta última hipótese optou o Sindicato, firmando em consequência um novo acôrdo com a Companhia, também homologado pela Justiça do Trabalho, e no qual foi estipulado:

1) — Que o aumento salarial seria pago a partir da data em que tivesse início a cobrança do acréscimo tarifário; 2) — Que, com o "superavit" que porventura se verificasse, anualmente, em decorrência do aumento de passagens, seria paga, parceladamente, a diferença salarial relativa aos sete meses já aludidos.

5 — Êsse acôrdo sempre foi e está sendo rigorosamente cumprido, em todos os seus têrmos, pela Companhia. Esta, relativamente ao dito período, já pagou aos seus empregados, até esta data, a importância de Cr$ 90.516,00. Além disso, está e sempre esteve pronta a entre êles distribuir, nas épocas acordadas, o "superavit" que se verificar, como estipulado no acôrdo.

6 — Pretende o Sindicato, no entanto, com expressa e flagrante violação do sistema pactuado, de amortização pelos "superavits", receber agora, e de uma só vez, o total dos aumentos relativos ao período de sete meses anteriores à majoração das passagens.

Nada invoca, em abono de sua pretensão; nenhuma circunstância nova, porventura surgida após o acôrdo, é sequer alegada: — e, assim, a greve com que se pretende perturbar a população de Santa Teresa é não só ilegal e injusta, como importa em violação frontal do acôrdo solenemente firmado pelo Sindicato.

7 — A Companhia, no cumprimento de seu dever de concessionária e com o apoio das autoridades, enviadrá no entanto, todos os esforços, como vem fazendo, para reduzir as consequências que o movimento grevista possa acarretar à população de Santa Teresa. E confia em que o bom senso e o respeito aos compromissos assumidos venham a prevalecer no espírito de seus empregados, fazendo-os voltar a cumprir o seu dever junto à população a que servem.

A DIRETORIA



• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE

BANCO OLIVEIRA ROXO
R. Miguel Couto, 7

O novo Restaurante e Bar
PARQUE RECREIO
ESPECIALIDADES DA CASA
Churrascos — Pizzas a Napolitana — Massas
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270
Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praca José de Alencar, 11
Aberto diàriamente até 2 horas



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte, Rua Espírito Santo, 485

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Em 31 de Dezembro de 1953

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		478.823.156,30
Letras do Tesouro Nacional		24.137.000,00
Titulos Descontados	1.640.537.413,90	
Empréstimos e Outros Créditos	1.359.825.927,90	3.000.363.341,80
Apólices, Ações e Debêntures		104.673.211,90
Imóveis	154.415.934,20	
Móveis e Instalações	50.052.324,70	204.468.258,90
Contas de Resultados		7.769.413,40
Agências		1.711.160.813,20
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.921.304.976,90
		8.452.700.172,40

PASSIVO

Capital e Reservas		270.100.000,00
Depósitos à Vista	2.477.628.228,20	
Depósitos a Prazo	688.163.848,00	3.165.792.076,20
Letras Hipotecárias e Outras Obrigações		288.864.514,10
Agências		1.777.087.332,70
Contas de Resultado		29.551.272,50
Valores em Garantia, em Penhor e Outros		2.921.304.976,90
		8.452.700.172,40

Juiz de Fora, 12 de janeiro de 1954. — Diretoria — Presidente: Alvaro Cardoso de Menezes. — Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, João Nogueira de Rezende, Joel de Paiva Côrtes, José Esteves Rodrigues. — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC. n.º 711.

acontece todo dia

CAIU DO TERCEIRO ANDAR

PERDENDO o equilíbrio, o operário Jandir Felisberto da Silva, de 24 anos, viúvo, da rua Gavião, 8, caiu do 3.º ao 2.º andar do edifício em obras da rua Alberto Siqueira, 270.
Com concussão cerebral e em estado de choque o acidentado foi internado no Pronto Socorro, tendo o 14.º distrito registrado o fato.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Máxima, 33,9. Mínima, 23,8.

Falta d'água motivou o conflito no café

PORQUE o proprietário do café Ouvidor, sito à rua do Ouvidor, 2, Casimiro José Rebelo, de 31 anos, casado, português, da rua José de Alencar, 38, lhe ofereceu água mineral para lavar as mãos, na madrugada de hoje, o policia especial Roberto Pedro de Macedo Gevaert, de 26 anos, casado, discutiu com êle, terminando por agredi-lo a sôco.
Da agressão originou-se um tiroteio, em que intervieram várias pessoas que estavam no café, com cadeiras e mesas sendo atiradas para o alto, aumentando a confusão. Resultado: saíram feridos o policia especial Roberto, com um tiro na coxa direita, que foi internado na Enfermaria Filinto Muller; Casimiro, o proprietário, e o comerciário Orlando Almeida, de 25 anos, casado, da rua Manuel Vitorino, 229, apto. 101, que se retiraram após medicados no Pronto Socorro.
A policia do 7.º Distrito registrou o fato.

Atropelamento

COM contusões e escoriações generalizadas, foi internada ontem, no Hospital Getúlio Vargas, a menor Lucimar, de 2 anos, filha de Antônio Colete, da rua Moreira Vasconcelos, 21, momentos antes atropelada próximo à sua residência pela camioneta chapa 12-12, dirigida pelo motorista Basílio Dias.
O motorista foi preso em flagrante e autuado pelo 21.º Distrito.

Contrabando de relógios

OS fiscais da Alfândega, de serviço no aeroporto Santos Dumont, apreenderam, ontem, a bordo de um avião da KLM, chegado da Europa, uma mala contendo 2.003 relógios-pulseira de ouro, no valor de 450 mil cruzeiros.
Como não apareceu o dono da mercadoria, esta foi removida para a Guardamoria, onde, brevemente, irá a leilão.

Assassinado ex-elemento de Mauro Guerra

"FILHINHO" (ou Arti Cosme), elemento do remanescente grupo de Mauro Guerra, foi assassinado, a tiros, ontem à tarde, na subida do morro do Querosene com rua Campos da Paz, pelo malandro Nilo Vicente da Silva, depois de breve discussão sôbre a divisão do produto de um assalto praticado na noite de anteontem.
Arti Cosme, o "Filhinho", recentemente transferiu-se para a quadrilha de assaltantes chefiada por "Giba" (Rubens dos Santos), onde veio a conhecer Nilo Vicente, da rua Cândido de Oliveira, 45.
Há dias, a quadrilha matou um menor, no Rio Comprido, sendo que, ainda anteontem, "Giba" foi detido como um dos suspeitos.

QUATRO TIROS

Depois de desfechar quatro tiros nas costas de "Filhinho", Nilo Vicente fugiu, tomando rumo até agora ignorado pelas autoridades policiais do 14.º Distrito Policial.
O comissário Conceição, ontem de serviço, providenciou a remoção do cadáver.

Baleado por desconhecido

COM fratura do pé esquerdo, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, o comerciário José Silva, de 22 anos, solteiro, da rua Capuçu, sem número, que, momentos antes, quando passava no cruzamento da rua Heráclito Graça com a rua César Zama, foi baleado sem saber por que, por um desconhecido.
O 22.º Distrito registrou o fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Andes", "Augusto", "Tridale", "Althaca" e "Rio Galeco".

Apresentou-se o matador de "Maneta"

ACOMPANHADO do coronel Saturnino Lange e de seu advogado, apresentou-se, ontem, à delegacia do 19.º Distrito, o indivíduo José Lélio Barbosa, que, no dia 7 de setembro, matou, a tiros de revólver, o malandro Augusto da Silva Andrade, na favela do Esqueleto.
O coronel Lange é o mesmo que acompanhou, na polícia, o inquérito para esclarecer a morte do major Hélio de Melo Carvalho, assassinado por seu motorista, Elias Pedro de Alcântara.

A vontade de ser juiz foi muito forte

E o vigarista "casou" o amigo, com tôda pompa — A emoção fê-lo tremer durante a cerimônia — Prêso o falso juiz quando almoçava na rua André Cavalcanti — A "noiva" espera o "marido" que fugiu para São Paulo



O falso juiz Floriano Soares da Silva considera-se uma vítima do amigo, que sabia da vontade que tinha em ser juiz. A emoção foi maior que o mêdo das consequências

NA sexta-feira de Carnaval de 1947, o indivíduo Floriano Soares da Silva, alagoano então com 29 anos, solteiro, antigo vendedor de rádios e acessórios, ex-inspetor do SAM, compareceu a uma casa da rua Dezenove de Fevereiro e ali "casou" a moça Nilza de tal com José Bastos Freire, seu conhecido dos tempos de vendedor.

Por isso, ontem, quando almoçava no apartamento 206, da rua André Cavalcanti, 16, com duas moças, foi preso pelos investigadores Manolo e Moacir e conduzido para a Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância. A prisão verificou-se em face de pedido do juiz da 5.ª Vara Criminal, onde correu o inquérito, depois que a farsa foi descoberta, ficando "noivo" e "juiz" incursos no artigo 215, parágrafo único, combinado com o artigo 25 do Código Penal. Foram condenados a dois anos de reclusão, sendo a sentença prolatada a 15 de junho de 1953.

Falando aos repórteres, o falso juiz disse que não sabia, em 1947, que viver o papel de magistrado era crime. Isso porque, naquela época, era ainda pouco letrado. Não negou, no entanto, o crime, adiantando que chegou mesmo a sentir um certo nervosismo quando o amigo lhe fêz o convite. A emoção do convite e a da ceia do casamento, fizeram com que êle tremesse dos pés à cabeça durante tôda a cerimônia.

A polícia da Delegacia de Vigilância, que agora irá procurar o "marido", acredita que êle tenha se homiziado em Lins, São Paulo, onde possìvelmente contraiu novo matrimônio, verdadeiro desta vez.

Enquanto isso, a "noiva", que não chegou a ser, aguarda uma solução para seu caso, esperando que seu "marido" se case novamente com ela, reparando assim o mal causado.

Acabou a greve dos bondes de Sta. Teresa

UM simples telefonema do presidente da República ao prefeito Dulcídio Cardoso bastou para acabar com a resistência do Secretário de Finanças e do presidente do Banco da Prefeitura, que vinham cozinhando o empréstimo de Cr$ 1 milhão 580 mil, pleiteado pela Ferro Carril Carioca, para atender ao pagamento de atrasados de seus empregados.

SOLUÇÃO

A vista da solução e da promessa do presidente da Companhia, de fazer o pagamento segunda-feira, na sede do Sindicato dos Carris, os empregados suspenderam a greve e voltaram ao trabalho.

Durante a greve, os bondes de Santa Teresa foram manobrados por funcionários da Companhia, auxiliados por jipes e caminhões da Prefeitura, que asseguraram transporte normal para o bairro.

OUTRA PRETENSÃO

Os empregados na Ferro Carril Carioca pretendem agora conseguir cobrar em um só dos carros, motor ou reboque, pois é muito trabalho para um só homem.

A falta d'água e as mangueiras furadas foram os maiores inimigos dos bombeiros no incêndio de ontem, na rua Senhor dos Passos. Durante mais de 10 minutos os soldados do fogo ficaram parados, à espera de que a água chegasse.

Cinco milhões de cruzeiros queimados no incêndio, ontem

Um estabelecimento comercial inteiramente destruído, 2 outros danificados e ameaçado todo o velho quarteirão — A água fêz "forfait", mas apareceu

CÊRCA de cinco milhões de cruzeiros em mercadorias diversas foram queimados ontem à noite, ao incendiar-se a loja e o depósito de uma firma comercial da rua Senhor dos Passos, 197. Tôda a mercadoria existente no prédio destruído foi consumida pelo fogo, sendo totais os prejuízos ao fim do trabalho dos bombeiros, que durou quase duas horas.

Os estabelecimentos comerciais dos prédios 199 e 195 também sofreram prejuízos, motivados pela água que os invadiu.

FALTOU ÁGUA

Por instantes, o fogo ameaçou todo o quarteirão, porque os bombeiros não encontraram água quando iniciaram os trabalhos. Após providências, entretanto, a água apareceu e o fogo pôde ser circunscrito ao prédio onde se originara.

Seis carros e uma guarnição comandada pelo tenente-coronel Rufino Barbosa trabalharam das 19 às 20,45 horas, ao fim de que as chamas foram extintas. O coronel Saddock de Sá, que está doente, não apareceu.

ZONA PERIGOSA

O incêndio poderia ter tido consequências muito mais graves se não fôsse combatido a tempo. O quarteirão onde ocorreu é todo êle de casas geminadas, velhas edificações onde as estruturas de madeira predominam. O calor, e ainda o fato de todos os prédios serem ocupados por estabelecimentos do comércio atacadista, aumentavam as possibilidades de propagação.

PREJUIZOS

O prédio número 197, onde se instalou o incêndio, foi completamente destruído e, se alguma coisa salvou da mercadoria nele depositada, foi muito pouco. Os prédios números 195 e 199, geminados ao estabelecimento sinistrado, não foram atingidos pelo fogo, mas danificados pela água. Seus proprietários não souberam estimar o montante dos prejuízos, porque sòmente hoje procederiam à avaliação dos danos. Todos dois são lojas e depósito de mercadoria fàcilmente inflamável, como roupas e fazendas em geral.

A loja desaparecida, de propriedade dos srs. Jaime Simão e Simão João, está segurada em várias companhias, inclusive na Minas Brasil (o maior seguro), com a garantia de Cr$ 3 milhões. No local, o senhor Jaime Simão declarou à reportagem que o prejuízo, se for total a perda da mercadoria, subirá a Cr$ 5 milhões.

AGREDIDO O BOMBEIRO

O 2.º sargento dos bombeiros, n.º 929, Milton Cardoso da Silva, passava pelo local quando a extinção do incêndio era iniciada. No intuito de cooperar, mesmo à paisana, entrou no prédio ao lado, n.º 199, dando início à remoção de alguns objetos que estorvavam os movimentos de seus colegas. Surpreendido por uma pessoa da loja, foi agredido como ladrão, generalizando-se um princípio de conflito entre os soldados da Corporação e o agressor. O tumulto foi dominado em minutos, o sargento vítima conduzido prêso para o Comando do Corpo de Bombeiros e o agressor fugiu.

Ao local, compareceram o delegado Fredgard Martins e o comissário Chicanban, do 10.º Distrito, que tomaram as providências de rotina, para o inquérito. Não foi caracterizada a causa do incêndio, admitindo-se como a mais provável um curto-circuito.

O prédio n.º 197, onde existiu a malharia da firma J. Simão & Cia., e os dois outros danificados pela água, pertencem à Santa Casa de Misericórdia.

Comprou mas não levou

O português comprou a casa em leilão — Apareceu a "outra" e não concordou com a viúva do morto

MANUEL Antonio Gil, cidadão português, arrematou em leilão, o prédio da rua Sargento João Lopes, 367, na Ilha do Governador, mas não pôde "levar para casa".

O imóvel em leilão pertencia ao espólio de Aristides Cardoso, e a viúva Maria da Conceição Cardoso havia concordado com a venda. Arrematado por Cr$ 61 mil, assinado o termo e tudo o mais, Manoel ficou esperando para entrar na posse do prédio, não o conseguindo.

Entrou então na Justiça com uma ação cominatória, para obrigar a viúva a lhe entregar o que comprára, explicando no processo as suas razões.

CONTESTADO PELA OUTRA

O português foi contestado, mas não pela viúva de Aristides, e, sim pela "outra", que entrou no processo para reclamar o que julgava ser o seu direito.

Disse ela que a casa vendida em leilão era a que ela morava, e que Aristides lhe dera, dizendo-se viúvo, "tanto que, diz d. Celsa da Costa Rêgo, êle até me fez sua herdeira universal".

Chama a atenção do juiz para o processo, pois, segundo diz, a mulher do Aristides, por vingança, está deixando o processo correr à revelia, para que ela perca a casa. "Enquanto a partilha não passar em julgado, a venda não é perfeita e acabada", alega, "e partilha não pode me excluir".

CHICANA DELETÉRIA

Enquanto isto o cidadão português não se conforma com a situação, e pede ao juiz Rizzio Peixoto Barandier que lhe entregue a casa, "que é minha porque eu comprei".

"Deletéria chicana", é como classifica "essa complicação de Justiça".

Negado "habeas-corpus" às xifópagas de Belo Horizonte

O MINISTRO José Linhares indeferiu o pedido de "habeas corpus" impetrado para as xifópagas de Belo Horizonte pelo bacharel Clóvis Mendes, daquela cidade.

O impetrante alegou que as xifópagas estão sendo mantidas sob custódia pelos médicos locais, que estudam um meio de solucionar cientificamente o caso. Dessa forma, estão ameaçadas em sua liberdade de locomoção. "Mais do que isso, porém, há o perigo de se consumar a violência contra as suas próprias vidas".

NEGADO O PEDIDO

O presidente do Supremo Tribunal negou o pedido, baseado em que não foi designada qual a autoridade coatora.

Disse o ministro, no seu despacho: "Não estando designada a autoridade coatora, nem se tratando de coação, mas de recurso de prática de crime que, se fundada, deve instigar a provocação à intervenção da autoridade policial, indefiro liminarmente o pedido".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES



RUA MÉXICO, 98 C

Contra a taxa da Petrobrás:

Os mandados de segurança vão ser julgados amanhã

Querem emplacar os carros sem pagar a taxa ilegal

TRES dos nove mandados de segurança impetrados contra a "Petrobrás" vão ser julgados amanhã. Os impetrantes querem emplacar seus carros sem pagar a taxa, que, segundo êles, é ilegal.

Conforme o resultado do julgamento, os proprietários de carro poderão deixar de pagar a taxa, abrindo o precedente que virá beneficiar a todos os proprietários que requererem igual medida.

Pràticamente, só haverá um julgamento, pois os outros mandados serão decididos à base da decisão do primeiro. Inclusive, vários impetrantes pediram ao juiz para que lhes fôsse concedido o direito de emplacar seus automóveis, independentemente da decisão futura sôbre a taxa.

O prazo de emplacamento esgota-se no próximo dia 31. Quem emplacar fora do prazo terá que o fazer mais tarde, com multa. Os que ainda não emplacaram, esperando a decisão da Justiça a respeito, estão impedidos de sair do Distrito Federal, uma vez que não podem cruzar as barreiras.

Tráfego mais livre para os subúrbios

Estrela considera excelente a solução sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA — O desvio pela rua Alan Kardec está nas cogitações do diretor do Trânsito — O problema Light

"A SOLUÇÃO sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para o problema do tráfego no Engenho Novo, é perfeitamente exequível" — disse-nos o sr. Edgard Estrela, diretor do Trânsito.

E continuou: "A principal medida a ser tomada independe do meu serviço, pois para a mudança do sentido de rolamento na rua Alan Kardec, se torna necessário que a Light retire de lá os bondes 68 e 74, que têm seu ponto terminal no Engenho Novo. Enquanto tal providência não for posta em prática, nada poderei fazer pois iri. incorrer num êrro tremendo se fizesse duas mãos de direção numa rua estreita e que é quase totalmente tomada pelos bondes".

SEM COOPERAÇAO

Prosseguindo na sua análise ao plano apresentado, disse mais: "A solução não estava fora das cogitações do meu serviço, mas tôdas as vêzes que procurei pô-la em prática, não encontrei a cooperação da Light, que persiste em manter os pontos terminais dos bondes 68 e do 74 no Engenho Novo, o que ainda vem criar novo problema, pois tais bondes, estacionando muito tempo na rua Barão do Bom Retiro, a reduzem à metade, colaborando ainda mais para o congestionamento do Engenho Novo".

PROFESSOR A. LOURENÇO JORGE

(MISSA DE 7.º dia)

✝ **Naddy da Costa Pinto Lourenço Jorge, Dr. Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, senhora e filhas, Dr. José Lourenço Jorge, senhora e filhos, Dr. Aristóteles Lourenço Jorge, senhora e filhas, Fernando Lourenço Jorge, senhora e filhos, Dr. Carlos Lourenço Jorge, senhora e filhos, Dr. José Coimbra Freire, senhora e filhos (ausentes), M. Azurem Costa Junior e senhora, Carlos Calvet de Azevedo, senhora e filha, Maria Alice Lourenço Jorge, Alzira Jorge Leite e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 29, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados.**

PROFESSOR A. LOURENÇO JORGE

(MISSA DE 7.º dia)

✝ **Júlia da Costa Pinto e filhas e José Tomaselli e sua família convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de seu querido genro, cunhado e amigo, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados.**

PROFESSOR A. LOURENÇO JORGE

(MISSA DE 7.º dia)

✝ **Avelino Soares Vieira e sua família convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de seu grande amigo PROFESSOR A. LOURENÇO JORGE, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos.**

NOVA GREVE: PADEIROS

OS trabalhadores nas indústrias de trigo e massas alimentícias (padeiros e outros) estão preparando terreno para uma nova greve. Ontem, numa assembléia realizada no sindicato de classe, chegou-se à conclusão de ser esta inevitável.

Os padeiros, porém, só deflagrarão o movimento depois que for decidido com os trabalhadores na indústria do açúcar, com quem esperam firmar um pacto de ação comum.

CONCENTRAÇÃO

Os padeiros estão se preparando tambem para tomar parte ativa no movimento pró-fixação de um novo salário mínimo.

Associação para proteção aos menores

Criada ontem, no Fôro, por iniciativa do juiz Epaminondas Pontes

O JUIZ Epaminondas Pontes, juntamente com outros magistrados, advogados, promotores e jornalistas, fundou ontem, na 2.ª Vara Criminal, a Associação para a Proteção a Menores.

A primeira diretoria da Associação está assim constituída: Presidente — juiz Epaminondas Pontes. Vice-presidente — juiz Iete Bomilcar. Diretor secretario geral — advogada Mariza Clotilde Vilela. Diretor executivo — juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão. Assistente pedagógico — médico Ozilde Passarola. Inspetor geral — juiz Antônio de Castro Assunção. Assistente espiritual — advogado Artur Possolo. Tesoureiro — juiz Olavo Tostes Filho.

Por fôrça dos Estatutos, os diretores de jornais e rádios são vice-presidentes de honra e os secretários de jornal são membros natos do Conselho Diretor. O diretor de divulgação será o jornalista Luiz Areas ("Correio da Manhã") presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça. Os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo", "Diário de Notícias", "Diário Carioca" e "O Dia" foram indicados para sócios colaboradores.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Ficam os senhores Acionistas da Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 5 de fevereiro, às 11 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 52-22.º andar, — nesta Capital, para o fim de deliberar sôbre uma proposta para a mudança do exercício social e consequente alteração estatutária, bem como sôbre a modificação de honorários de Diretor.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria, **Terencio P. Cattley — Henry Jessen.**

Por causa da falta d'água o fogo levou Cr$ 3 milhões

Os bombeiros, de camarote, assistiram à destruição de uma lavanderia — Não houve água no início, nem veio depois — Pipa (5 mil litros) para combater as chamas — Lebron, ameaçado de destruição pelo fôgo

VIOLENTO incêndio destruiu em meia hora uma tinturaria da rua Dias Ferreira, 50 (Leblon), hoje pela manhã, reduzindo instalações e prédio a cinzas e escombros. Calcula-se que os prejuizos (totais e sem direito a seguro), elevam-se a Cr$ 2 e meio milhões.

A falta d'água cooperou outra vez com as chamas e a guarnição de bombeiros do Pôsto do Leblon, embora chegada ali minutos após, limitou-se a isolar os outros prédios das imediações, uma mercearia à esquerda e uma padaria à direita.

FOGO E COMBUSTIVEL CONTRA FALTA D'AGUA

A guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu à lavanderia "Lavender" atuou apenas com a reserva de 5 mil litros, de um carro-pipa do quartel. A água foi utilizada para impedir que o fogo se propagasse aos imóveis vizinhos, não podendo ser feita a operação simultânea, ou seja, atacar o fogo no local atingido e atacá-lo pelos flancos para impedir seu avanço.

O incêndio teve início quando explodiu uma máquina de lavagem a sêco, propagando-se o varsol em chamas do depósito pelas imediações e atingindo ràpidamente a parte fronteira do estabelecimento. As roupas que ali se encontravam, móveis, máquinas, etc., foram ràpidamente consumidos.

Com a explosão da máquina, o empregado da lavanderia que a manejava feriu-se em ambas as pernas. Medicado no hospital Miguel Couto, Sebastião Artúrio Faria, de 21 anos, retirou-se.

3 MILHÕES DE PREJUIZOS

O sr. Francisco Martins de Castro, proprietário da lavanderia destruída, calcula seus prejuizos (que foram totais) em Cr$ 2 milhões e meio. Não soube informar se o sr. Francisco Fernandes, proprietário do imóvel onde funcionava seu negócio tinha o prédio (2 andares) segurado.

O acidente com a máquina e o incêndio ocorreram às 7,30, tendo comparecido ao local, imediatamente, além de uma guarnição do Pôsto de Bombeiros do Leblon, o comissário Sílvio Vieira, do 1.º Distrito Policial.

Não podem tocal discos

APOS terem conseguido a medida limin., as casas comerciais que tocam discos para atrair a atenção do público, tiveram, ontem, negado o mandado de segurança impetrado por Samuel Gargon e Cia. Ltda. e pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos e Elétricos, contra o diretor do Serviço de Censura, que as autuara sob a alegação de não terem apresentado programação prévia dos discos a serem tocados.

O mandado foi julgado pelo juiz Castro Cerqueira.

Terminará amanhã a "Greve da bebida"

A "GREVE da bebida" talvez acabe amanhã, com o julgamento do dissídio na Justiça do Trabalho. Na última audiência realizada (terça-feira), o advogado das emprêsas prometeu aos empregados, para amanhã, a solução do caso.

A greve, embora parcial, continua. O sindicato dos empregados mandará, hoje, vários piquetes às fábricas pequenas, para fazer paralisar o serviço, aderindo à greve.

A audiência será realizada às 14 horas, na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho.

EDITÔRA MÉRITO S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Editora Mérito S. A., à rua do Ouvidor n.º 140, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1954.

R. C. Riaño
Diretor Gerente.
Duilio de Prospero,
Diretor Secretário.

Sílvio Terra e Bastos Ribeiro estudam o crime da bailarina

O DELEGADO Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º Distrito, continua em diligências, ouvindo vários informantes, em prosseguimento ao inquérito para esclarecer a morte da bailarina "Rosinha", cujo corpo apareceu, sem vida, na manhã do dia 26 de dezembro, no pátio interno do edifício "Leviatã".

Ainda ontem, à noite, o dr. Fernando estêve em longa conferência com o dr. Sílvio Terra, novo diretor da Polícia Técnica, que anteontem assumiu o cargo e ontem se interessou em conhecer os detalhes do processo, para que possa acompanhá-lo devidamente.

Viagens a

POÇOS DE CALDAS

Ótimo serviço pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 445-B, Tel. 32-7200

DESFILE
SERGIO PORTO

O BRUCUTU

A NOTICIA diz assim: "Brucutu, o novo carro-mangueira da Polícia, aprovou plenamente nos testes a que foi submetido. Inicialmente, a viatura, que leva 6 mil quilos de blindagem e pode, com seu jato d'água, derrubar uma pessoa a 10 metros de distância, foi utilizada por um choque da P. E. como couraça para dominar uma agitação. Logo após, foi empregada para dissolver um comício".

Pois é isso. Existe agora um carro-tanque — que além de tanque é blindado — para jogar água na gente.

Com êle, é claro, não se resolve definitivamente o problema da água, mas o do banho, quem sabe não se resolverá?

A Polícia deve estar ávida para utilizar a sua nova arma, e nós todos, habitantes desta cidade, ávidos para tomarmos um banho. Não importa que espécie ou estilo de banho. O que é importante é que tomemos banho.

O melhor seria, portanto, dividir a turma por quarteirões. Hoje, por exemplo, seria o dia dos habitantes do último quarteirão da Av. Atlântica, que não vêem água há um mês, pelo menos. Todos se reuniriam na esquina, levando toalhas, sabonetes e demais apetrechos usáveis num banho que se preze. Depois, alguém subiria num caixote, prèviamente colocado na citada esquina, e começava:

Senhoras e senhores, não é possível continuar essa incrível inércia do govêrno. Devemos tomar medidas drásticas para sobrevivermos à baderna, etc., etc.

Um pouco mais de verdades, e chegaria o Brucutu, com seus 6 mil ou sabemos lá quantos quilos de blindagem. Chegaria e trataria logo de esguichar o preciosíssimo líquido em cima do pessoal. Serenados os ânimos, os habitantes do quarteirão — mais que depressa — esfregariam os sabonetes nos respectivos corpos e sairiam para o segundo tempo, que não fica bem voltar para casa ensaboado.

Então, um novo líder do banho subiria ao caixote e berraria:

— Peço a palavra!

Todos se juntariam novamente, e o Brucutu enxaguaria o comício.

O cartaz

NA hora do "rush", estávamos à espera de uma problemática condução, quando passou um conhecido devidamente motorizado e perguntou:

— Vai para Copacabana?

Iamos. Ele abriu a porta do carro e ofereceu uma carona, que aceitamos, contentes.

Depois, viemos a conversar essas coisas que todo mundo conversa. Ficamos sabendo que na casa dêle também não existe água, o que não chega a ser uma novidade. Contou-nos, em seguida, que o carro está com uma mola quebrada — lembrança dos buracos que prosperam às dezenas em Copacabana. Falamos na superpopulação do túnel. Diz assim: "Seja benvindo — Copacabana".

Nosso companheiro olhou para o cartaz e disse, cético:

— O camarada que pregou isso aí estava brincando. Ele devia ter colocado: "Cuidado! — Copacabana".

Meia armador

O TÉCNICO de futebol Gradim, queixou-se a um cronista esportivo, amigo nosso:

— Pois é, no meu tempo não tinha isso não. Depois que inventaram essas marcações novas é que ficou assim, ninguém quer fazer fôrça. Aqui no clube, por exemplo, aparece cada crioulo forte, grande. Se eu pergunta qual é a posição dêle, vai logo dizendo, com mêdo de entrar na área: — "Eu sou meia armador, "seu" Gradim".

Cartões de visita

O LEITOR, muito amável, envia-nos quatro cartões de visita curiosos, que, diz êle, são o remanescente de sua antiga coleção.

São os seguintes os dizeres dêsses cartões: "Paulo Circular de Almeida — Clarevidente e Mecânico" — "Mauro Fiuza — Filho do grande nadador Paulo Fiuza e técnico em esportes náuticos" — "Alfredo Catarinense de Jesus — Andarilho — Enderêço — Brasil". E, finalmente, "João Evangelista Pontes — Presentemente desocupado".

Sociedades de Assistência aos Lázaros

NO salão de reuniões da Confederação Nacional da Indústria, realizou-se a assembléia geral da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Presidiu a reunião o dr. Edgar Teixeira Leite, tendo tomado parte na mesa o dr. Alvaro Werneck, representante do ministro da Saúde, senador Dario Cardoso e drs. Ernani Braga, Mario Pinotti e Thomaz Pompeu Rossas.

Após a apresentação dos relatórios social e financeiro, pela presidente da Federação, sra. Eunice Weaver, procedeu-se à renovação de um terço do Conselho Deliberativo, com o seguinte resultado: drs. Vitor Moura, Joaquim de Barros Correia Viegas, Rogério Vieira, Afonso da Silva Matos e srta. Irene Leal.

Seguiram-se as eleições do Conselho Fiscal, Comissão de Propaganda e Educação Sanitária e Conselho Técnico, para os quais foram escolhidos os seguintes novos membros: drs. Ernani de Paiva Ferreira Braga, Mário Pinotti, Neker Pinto, Deão Sampaio e Bichat Rodrigues.

Para o biênio 1954-1956, foi reeleita a diretoria anterior, assim constituída: — presidente, Sra. Eunice Weaver; 1.ª vice-presidente, sra. Maria Carmencita de Morais Gibson Barbosa; 2.ª vice-presidente, sra. Julieta Batista Martins; 1.ª secretária — sra. Maria José Soares Faria; 2.ª secretária, srta. Eunice Pinho; 1.ª tesoureira, sra. Marina de Matos Lopes; 2.ª tesoureira, sra. Judith da Silva Rodrigues; 3.ª tesoureira, sra. Lydia Guiomar dos Santos.

Academia Luso-Brasileira de Letras

FOI fundada no Rio a Academia Luso-Brasileira de Letras.

A nova instituição será instalada, brevemente, no salão nobre do Ministério da Educação. Terá quarenta cadeiras, com patronos brasileiros e portuguêses.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; cônsul José Gaspar Ferreira, dr. Renato Siqueira, José Francisco Novais Coelho, Jacy Lobato Alvares, Irany Cardoso, general Paulo Figueiredo, Paulo de Assunção Miranda, Américo Alves Ramalho, Noêmio Veloso de Souza e Silva, Vicente Brasil, Miguel Margo, João Batista Linhares, Celso Barreto, engenheiro Valdemar Luz, João Francisco Coelho Lima, Gildásio Oliveira, Germano V. de Carvalho, David Adissi, Armando Pereira, Adonai de Medeiros, Genauro Carvalho, Alencastro Graça, João Tavares Costa, Licio de Lemos Camargo, Silvio Cardoso, Wilson Lima, Luiz Paula Freitas, Nilson Figueiredo, Roberto Luiz Ribas Ferreira, Walter Augusto dos Santos e Agenor Coelho Cintra.

Senhoras: Maria de S. H. Rodrigues, Etiene de Morais e Norá Pires Ferreira.

Senhoritas: Nilda da Silva Campos e Cibele Pinto.

Meninos: Nadson, filho do sr. Manoel Menezes Tancredi e sra. Nair de Almeida Tancredi; Luciano, filho do sr. João Batista da Silva e sra. Engrácia da Silva.

Meninas: Maria Regina, filha do casal Luiz de Queiroz, e Jeni, filha do senhor e senhora Olávio Mascarenhas.

Luís Jorge fêz anos ontem

O JORNALISTA Luiz Jorge Azevedo Lobo, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz anos ontem.

Os colegas da redação ofereceram-lhe um coquetel no bar do jornal.

O SR. E SRA. TOMÁS RIBEIRO COLLAÇO OFERECEM UM JANTAR

PARA a despedida de sua sobrinha, srta. Ana Gabriela da Silva Araujo, que parte sexta-feira no "Ana C", para Lisboa e Tanger, o sr. e sra. Tomás Ribeiro Collaço ofereceram-lhe um jantar. Estêve presente o sr. Fausto de Albuquerque, grande decorador português que veio de Lisboa e Recife e cuja fama é bem conhecida em sua terra. Foi êle o artista que decorou as residências do rei Umberto, e Itália, do rei de Espanha e do rei Carol da Rumânia, em Portugal.

Também tomaram parte no jantar a sra. Fausto de Albuquerque, o arquiteto Lagache, sr. e sra. Alfredo Leal, sr. e sra. Luis Leal, sr. e sra. Luis Edmundo de Lacerda, srta. Carmita Bandeira, srs. Jacques Plassiart, Eduardo Vieira de Castro, José Alberto Gueiros, José Ipanema Moreira, além do encantador casal Tomás-Madeleine Ribeiro Collaço.

Bolsas de estudo

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Civis do Brasil, o IPASE e a Fundação Getúlio Vargas assinaram um convênio para a concessão de bôlsas de estudos aos filhos dos servidores públicos, ficando os mesmos com direito a internação no Colégio Nova Friburgo.

Na secretaria dos Cursos da A.S.C.B., na rua México, 148 - 11.º andar, estão abertas as inscrições para os candidatos.

Poderão inscrever-se candidatos ao Curso de Admissão, do sexo masculino, de 1º a 12 anos incompletos, filhos ou dependentes de contribuintes do IPASE, que é a entidade mantenedora das bôlsas.

CASAMENTOS

HOJE, às 9,30, casam-se na igreja do mosteiro de São Bento, com missa de esponsais, a senhorita Lúcia, filha do sr. e sra. Odilon Duarte Braga, e o sr. Tiso Arcuri, filho do sr. e sra. Reginaldo Arcuri.

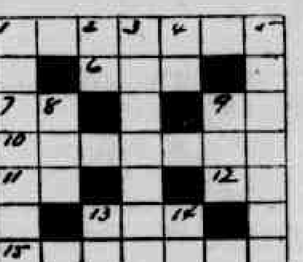
AS 17,45 de ontem, na igreja da Candelária, celebrou-se o casamento da senhorita Thaís Albuquerque Lima, filha do general Jairo de Albuquerque Lima, falecido, e sra. Ayr de Albuquerque Lima, com o sr. Alvaro Ferraz de Abreu, filho do sr. Maurício Ferraz de Abreu e sra. Helena Ferraz de Abreu.

Foram padrinhos da noiva o general Aquiles Gallotti e sra. Fulvio Morganti e, do noivo, o sr. Joel Oliveira Roxo e sra. José Assunção.

Serviram de testemunhas, no ato civil, o sr. Octacilio Piedade e sra. Aristóteles de Souza, o sr. Vitório Pareto e sra. José Carvalho, pela noiva e noivo, respectivamente.

UM modêlo de Jean Desses, em linho maleável, reunindo todo o franzido atrás, tanto no corpo como na saia, prêso por uma espécie de cinturão que sai do próprio feitio na frente. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1008
Em 28-1-54 (quinta)

Horizontais: 1 — vasta cordilheira no Estado de Mato Grosso; 6 — nome de mulher; 7 — dede; 9 — outra coisa mais; 10 — que sucedeu há pouco tempo; 11 — o maior; 12 — prefixo; 13 — mil quatrocentos minutos; 15 — entendido em armas.

Verticais: 1 — ofensa, insulto (fig.); 2 — escarnece; 3 — qualidade; 4 — aqui; 5 — metalóide sólido; 8 — desde; 9 — amarra; 13 — decímetro; 14 — gemido.

Anagrama

S. S. Lemos Paca

Ex-presidente da República

Charada sincopada

Era tão IDIOTA que não percebeu que o lotação lhe arrancara um PÉ — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagrama: Caravela
Casal: Comoda-o
Problema 1007 — H.: papaenoel — al — aso — xi — ser — sul — pg — lei — le — ara — ata — li — cal — ac — ha — une — re — arcos — os — aaa — as. **V.:** pedrada — des — ri — dm — espécie — ca — ai — ata — selenio.

Diofran

Festas de aniversário

FEZ anos ontem a senhorinha Helena Regina Gomes, filha do casal Joaquim Gomes e sra. Maria Amorim Gomes.

A aniversariante ofereceu uma festa em sua residência.

FAZ anos hoje o sr. Raimundo Baloneta da Silva, funcionário da Administração do Pôrto.

Seu irmão jornalista Aparecido Baloneta, vai homenageá-lo oferecendo lhe um coquetel.

A MENINA Cláudia fêz ontem dois anos

Seus pais jornalista Araujo Junior e sra. Nelly Antunues Martins de Araújo, ofereceram uma festa aos seus amiguinhos, na rua Visconde de Pirajá, 315, apartamento 3.

SOCIAIS

ANO VI — N. 1.245 — QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1954

BELA FESTA NA EMBAIXADA DA INDIA

O EMBAIXADOR da India e a Rani Kusum Kumari ofereceram, terça-feira à noite, uma recepção de gala, no antigo solar Taylor, da rua Marquês de S. Vicente, onde residem. O motivo era a comemoração do IV aniversário da independência da India. Tôda a festa passou-se ao ar livre, e o efeito estava dos mais bonitos, com as árvores iluminadas, tôda a alta sociedade presente e muitas "toilettes" elegantes.

A embaixatriz trazia um "sari" maravilhoso, todo branco com barra de fios de ouro, colar, brincos e pulseira de brilhantes lindíssimos. Tinha, nos cabelos, um adôrno de marfim. O embaixador, também em "grande tenue", os botões da túnica enfeitados de brilhantes. Ambos gentilíssimos, recebendo os cumprimentos que lhes eram dirigidos, não somente como representantes diplomáticos, mas como amigos que têm sabido conquistar tantas simpatias. Todo o pessoal da Embaixada, 1.º secretário, sr. Bhadkamkar, secretário de Informações e sra. Vahali, sr. e sra. Pillai, a postos, secundando os embaixadores.



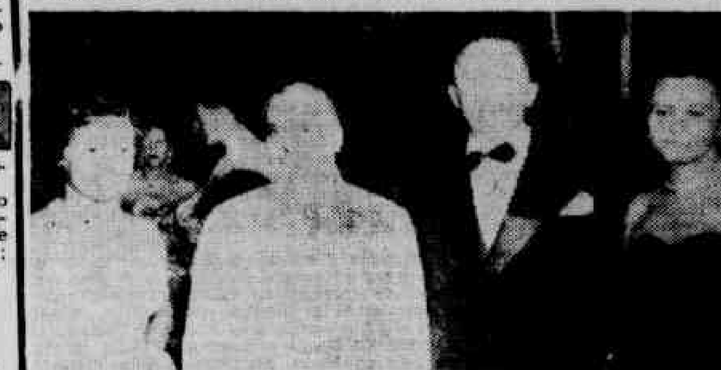
A embaixatriz Rani Kusum Kumari conversa com a sra. Ana Luísa de Arruda Botelho, mulher do ministro Arruda Botelho

Entre as convidadas, havia muitas "toilettes" bonitas. Destacavam-se a embaixatriz americana, sra. Kemper, com um vestido semi-longo, branco, bordado de pedrarias, deixando ver as lindas sandálias incrustadas de "strass"; a esbelta e atraente sra. Lulu Franklin Sampaio, vestida de tafetá lilás, recamado de pedrarias; a jovem e bonita sra. Dante Viggiani com uma túnica de renda branca sôbre saia vaporosa. Muito interessante a sra. Vejvoda, embaixatriz da Iugoslávia, e original a sra. Nilza Oliveira, vestida à indiana. E havia tantas mais, que, para citar tôdas, seria preciso encher uma fôlha.

Estavam numa mesa o príncipe D. Pedro e a princesa D. Esperança de Orleans e Bragança, o embaixador dos Estados Unidos e sra. Kemper, a embaixatriz da Austria, sra. Attems, o major-brigadeiro e sra. Leigh Wade, o sr. e sra. Lulu Franklin Sampaio. Noutra, o embaixador da Indonésia e sra. Sudjono, a embaixatriz Nobre de Melo, a sra. Paulo Gagarine, a sra. Carmen Supplicy, o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

Depois de um jantar servido à americana, com deliciosos pratos indianos, começaram as danças no tablado. Os embaixadores americanos foram dos mais assíduos, bem como o embaixador Pierre Rigaud, do Haiti, que formava um par muito gracioso com a encantadora sra. Isabel Bueno Lynch. A festa da embaixada da India foi muito concorrida, agradabilíssima, e a mais bonita do ano que começa.

DIANA



O embaixador da India, Rajá de Mandi, cercado do sr., sra. e srta. Stanislau Fischlowitz, que embarcaram naquela mesma noite para a India, em missão de assistência técnica da Repartição Internacional dos Países do Extremo Oriente.

Alexandre Azevedo faz hoje 83 anos

COMPLETA hoje 83 anos o teatrólogo Alexandre Azevedo.

O aniversariante, que dedicou sua vida ao teatro, trabalhando com Apolônia Pinto, Leopoldo Froes e Italia Fausta, é considerado o precursor, entre nós, do teatro ao ar livre, tendo levado várias tragédias gregas, no Campo de Santana.

Casado com a pianista Helena Van Ervan Azevedo, encontra-se atualmente hospitalizado na Beneficência Portuguêsa de Petrópolis.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

ISNARD & CIA.

Geladeiras Niagara de 7 e 8 pés, Norge 11 pés, 1954, televisões Dumont, projetores Bell & Howell, batedeiras de bolo Hamilton Beach, bar geladeira Servel, Ar Condicionado e uma infinidade de artigos acabados de chegar da América, V. S. encontrará em ISNARD & CIA. Rua do Lavradio, 67, uma organização centenária que garante os produtos que vende. Fones: 32-9911, 22-3935 e 32-8822.

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 98
RUA CAMERINO, 8
RUA BAMBINA, 36
E MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

Nova côr de Elizabeth Arden



Pink Perfection

Eis um sonho de tôda mulher, que se transforma em realidade: um tom rosa claro encantador, que torna seus lábios sedutoramente mais belos. Pink Perfection é a última criação de Elizabeth Arden. É a tonalidade da moda — jovial, inconfundível — nunca antes vista nos lábios ou no rosto. Experimente Pink Perfection. E dê ao seu maquillage novo encanto, nova graça e perfeição.

UMA LINDA COMBINAÇÃO EM PINK PERFECTION

Baton Pink Perfection Cr$ 35,00
Rouge Pink Perfection Cr$ 35,00

Elizabeth Arden

Rio: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2048
S. Paulo: R. Conselheiro Crispiniano, 120 - Fone 35-2013
PARIS NOVA YORK LONDRES

EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA EM PETRÓPOLIS

COMEMORANDO o 15.º aniversário de sua fundação, o Instituto Histórico de Petrópolis promoveu a realização do seu I Congresso de História.

Foi resolvido, nesse Congresso, a organização de uma exposição iconográfica, da qual ficou incumbido o sr. Gilberto Ferrer.

A inauguração está marcada para sábado, no Museu Imperial.

A mostra ficará franqueada ao público, diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras. Serão expostos 132 documentos selecionados, sôbre Petrópolis e seus arredores.

O catálogo foi publicado na "Tribuna de Petrópolis", com minuciosas informações sôbre os documentos expostos.

Centro Cultural Recreativo Espanhol

O CENTRO Cultural Recreativo Espanhol programou para sábado, das 21 às 2 horas da madrugada, uma nova apresentação do "Ninho de Arte".

Conselho Consultivo de Turismo

O DIRETOR do Departamento de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, convocou a Comissão Permanente do Conselho Consultivo de Turismo para uma sessão, a ser realizada hoje, às 17 horas, na sede daquele Departamento.

Escandinávia...

...ponto de partida de sua viagem à Europa

Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sôbre os turistas de todo o mundo a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais européias. Visite a Escandinávia voando num ultra-moderno "Royal Viking" DC-6B da SAS.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 18D, Tels. 32-7320 e 32-6716
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"OS QUATRO DESCONHECIDOS"

UMA surprêsa êsse "Os Quatro Desconhecidos" ("The Secret Four" ou "Kansas City Confidential"), que só não dizemos o melhor da semana porque "Tributo de Sangue" recebeu excelente construção nas mãos do veterano Dieterle. A história de Harold R. Greene e Rowland Brown, cujos ingredientes principais são "suspense" e violência, foi arquitetada com tal senso de cinema que dificilmente se perderia, mesmo nas mãos de um diretor menor como Phil Karlson. Saído, há pouco tempo, dos filmezinhos classe "C" (complementos de seriado), Karlson adaptou-se como uma luva ao argumento. Sua melhor qualidade — um "timing" rigoroso — faz de "Os Quatro Desconhecidos" um espetáculo excitante para os que dispensam fàcilmente a psicologia.

É a história de um "crime perfeito", concebido por um ex-policial (Preston Foster), injustamente destituído de suas funções. Conhecedor perfeito da fauna criminal, convida para o "serviço" (roubo de 1.200.000 dólares de um banco) três criminosos em péssimos lençois com a polícia, e que precisam desesperadamente de dinheiro para sair do país. Usando máscaras com dispositivos que alteram a voz, em todos os encontros e na realização do "serviço", Foster consegue ocultar sua identidade e faz com que cada um dos cúmplices (reunidos apenas na hora do assalto) ignore a identidade dos outros. Consumado o assalto, separam-se; o líder conserva o dinheiro, e a partilha será feita mais tarde, quando diminuir a vigilância da polícia. Involuntàriamente envolvido no caso, John Payne perde o emprêgo, é seviciado pela polícia para "confessar", e resolve vingar-se. Demonstrando talento extraordinário para um entregador de casa de flôres, consegue informações que o levam ao México, a tempo de comparecer à reunião dos "quatro desconhecidos" e provocar um amor súbito na filha de Foster (Collen Gray). Com o aparecimento do elemento romântico, o filme sofre sua única queda grave. Daí até o fim, o "happy-end" é procurado e, naturalmente, encontrado, em detrimento de um desenlace inteligente.

"The Secret Four" é uma cópia hábil (com alguns enxertos de originalidade) de situações de comprovada eficiência no gênero "gangster". Os atores estão bastante controlados, com caracterização deliberada dos três "gangsters": Pete Harris (Jack Elam), Tony Romano (Lee Van Cleef) e Kane (Neville Brand). Jack Elam (o "tarado" de "Correio do Inferno", de Hathaway) é um ótimo ator, de máscara impressionante. Preston Foster ficou bom, depois de velho. John Payne (ridículo) e Collen Gray são os pontos lamentáveis do elenco.

(Cinema: Palácio, Roxy, Avenida, Maracanã, Monte Castelo e Paz-Caxias. Horário normal. Impróprio até 18 anos).

Sai "Quo Vadis"

SAIU "Quo Vadis" dos Cines Metro, depois de cinco semanas de exibição. Ao contrário do que fôra noticiado, não entrou em cartaz "Jornada Cruel" (que iria para Tijuca e Copacabana, enquanto "Quo Vadis" completaria seis semanas no Metro Passeio).

"O Veleiro da Aventura" (Plimouth Adventure) é a nova apresentação do Leão, nas três salas. Uma "superprodução" em tecnicolor, historiando a famosa viagem do "Mayflower", que trouxe os primeiros imigrantes ao território americano. Helen Deutsch ("Lili") adaptou à tela o romance homônimo de Ernest Gleber, e Dore Schary (o comandante-em-chefe dos estúdios da Metro) funcionou como produtor.

Elenco: Spencer Tracy, Van Johnson, Gene Tierney, Leo Genn, Dawn Addams (que conhecemos em "Caminhos da Noite"), Lloyd Bridges, Barry Jones, Lowell Gilmore, John Dehner e Tommy Ivo. Direção de Clarence Brown. Música de Miklos Rozsa.

Horário: 3.45 — 5.50 — 7.55 e 10 horas. No Metro-Passeio primeira sessão, às 1.40.

NOTAS PAULISTAS

O SR. Joffre da Silva Melo é o novo presidente da Comissão Executiva do Festival de Cinema de São Paulo.

O MUSEU de Arte Moderna vai comprar um milhão e meio de filmes "clássicos" para sua filmoteca. Esta seria transformada em "Museu de Cinema de São Paulo", transferindo-se para um dos pavilhões do parque de Ibirapuera, cedido pelas autoridades.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PEQUENA HISTÓRIA DO METROPOLITAN

HARRY Mack, advogado residente em Nova York, com 86 anos, assistiu à inauguração do Metropolitan Opera House. Em 22 de outubro de 1883, uma versão do "Fausto", de Gunod, com Christine Nilsson (Margarida), Italo Campanini (Fausto) e Novarra (Mefistófeles), constituiu a récita inaugural de um teatro de ópera que se tornaria, através dos tempos, o mais famoso do mundo, a Meca, o ponto culminante da carreira de todos os cantores líricos da atualidade.

Harry Mack, considerado a única pessoa viva que assistiu ao espetáculo memorável, é um "operagoer" inveterado; no último número de "Theatre Arts", conta os espetáculos a que assistiu, nesse longo período : a evolução de uma casa de espetáculos, que, destinada a princípio ao brilho mundano e ao entretenimento da minoria endinheirada que ocupava, em tôdas as récitas, o seu famoso "diamond horseshoe", constitui, hoje, uma entidade com função altamente cultural e educativa, graças a seus milhares de sócios que formam o "Metropolitan Opera Guild", para o qual contribuem, não só os moradores de Nova York, mas os seus milhares de ouvintes do interior, através do rádio e da televisão.

O espetáculo lírico nos Estados Unidos, para atingir o alto nível artístico de hoje, sofreu uma evolução semelhante à que se processou com relação ao teatro de declamação. O New York Theatre Guild, que estreou com uma peça de Jacinto Benavente, criou uma nova mentalidade teatral e pôde apresentar obras de Maxwell Andersen, Elmer Rice, Tennessee Williams e Eugene O'Neille, para um quadro social imenso, que, de antemão, garantia o êxito financeiro do empreendimento. Com a ópera aconteceu a mesma coisa. Com a crescente popularidade e com a melhoria do nível artístico dos espetáculos, milhares de radiouvintes se inscreveram como associados do Metropolitan Opera Guild, número que atualmente aumentou, com os assinantes de televisão.

E, em 1935, com a direção de Mrs. August Belmont, fundou-se um novo "guild", para estudantes de escolas públicas, particulares e paroquiais, não só da cidade como dos arredores, formando um público entusiasmado, consciente, de apreciadores do gênero, que em conseqüência de observações feitas, mostrou preferências por "Carmen" e "Aida", entre 15 óperas que comumente constituem o repertório apresentado.

Rudolf Bing, um vienense de talento, que é o atual diretor do Metropolitan, compreendeu que a ópera, mais talvez que todos os outros gêneros, tem, na "mise-en-scène" e no cuidado de todos os elementos que integram o seu desempenho, um fator indispensável para garantir a sua sobrevivência.

Peters Brook, responsável pela montagem de "Fausto", que inaugurou a última temporada do Metropolitan, é da mesma opinião. Acha que a "mise-en-scène" de uma ópera é tarefa dificílima, sendo "Louise" e "La Bohême" as únicas óperas em que há perfeita consonância entre os cenários e a música. Quando montou "La Bohême", por exemplo, no Convent Garden, procurou evocar o ambiente dos 1900, valendo-se de fotografias, que o próprio Puccini possuía, de Paris daquela época, criando cenários e figurinos em tons suaves, de acôrdo com a partitura.

Amanhã, comentaremos mais alguns fatos que ilustram a história do Metropolitan, inclusive as impressões de Harry Mack, que, há 71 anos, como já foi dito, frequenta os seus espetáculos.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

OS 'DIVERTIMENTOS' DA TV

UM dia o rádio resolveu abrir suas paredes — êle, que era quase proibido de ser visto e tinha apenas um óculo para quatro ou cinco curiosos, ganhou liberdade com o seu primeiro lugar onde fazer sentar as pessoas. A princípio, eram poucas as cadeiras; depois, a necessidade foi obrigando a uma multiplicação bem grande, até os auditórios se tornarem uma realidade. Nasceram os programas de animadores, muitos dos quais repletos de curiosidades bem interessantes.

Almirante foi, sem dúvida, quem primeiro fêz, fora dos estúdios, programa de interêsse para o público de casa e do auditório. Seguia êle, entretanto, por um caminho mais elevado, procurando dar um tom mais de cultura ao bate-bola das perguntas e respostas. Mas, outros também fizeram as suas apresentações alegres, em base bem norte-americana, dando prêmios e mais prêmios, em troca de respostas fáceis.

"Primeira Audição" 21.35 - na Nacional

Ultimamente, o chamado programa de auditório tem fugido das programações noturnas, misturando-se aos programas de longos horários — César de Alencar, Manuel Barcelos, Héber de Bôscoli e muitos outros. Mas, estamos no século da televisão. Indecisa que foi, como apareceu nos primeiros meses, agora firme e segura em sua programação. Quem sabe de seus segredos pode medir bem o milagre de fazer TV com duas câmeras apenas. É penoso e difícil.

Esta é, sem dúvida, a grande luta de Mário Provenzano, com um material mais do que reduzido, e dois "estúdios" infantis, sem esperança de crescimento. Recentemente, a Televisão Tupi lançou um novo programa. Trata-se dos "Divertimentos Ducal". Está indo para os olhos tôdas as segundas-feiras, às 20.30. Ideado e animado por Aloísio Chaves, esta apresentação é, realmente, a atração de maior interêsse para os telespectadores.

Revela à TV o nome de um novo produtor, que, acumulando também a de animador, sabe conduzir bem a apresentação — principalmente porque fala português certo e não se embaraça nas perguntas e respostas. Volta, assim, o rádio a servir o novo invento, dando-lhe aquilo que há muito êle realizou, sem a possibilidade de ser visto. Este, sem dúvida, era um dos grandes combates da crítica ao rádio, uma vez que êle, sendo cego, mal poderia dar aos de casa a alegria que sòmente os do auditório presenciaram.

Mas a televisão é o rádio que vê e, quando os programas são bem montados, corretamente apresentados, como êstes "Divertimentos" — há prazer para todos que são telespectadores, ou mesmo televizinhos. Está de parabéns a direção da TV-Tupi com a presença de Aloísio Chaves. E contentes os que vêem esta apresentação bem montada e bem movimentada.

Aquêle samba que diz: "O meu amigo foi abatido..."

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE — METRO PASSEIO HOJE — METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 HS
O Veleiro da Aventura
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY - GENE TIERNEY
VAN JOHNSON - LEO GENN
DAWN ADDAMS - LLOYD BRIDGES
PROJ. NA TELA PANORAMICA

O tempo dará resposta ao valor da arte moderna

Emilio Vedova (prêmio da I Bienal, "Viagem da Itália ao Brasil"), é veneziano, mas diz que a Bienal de São Paulo é superior à de sua cidade — Mondrian é um neo-tradicionalista — Perigo de os americanos do Norte se materializarem — A Rússia não tem mesmo remédio

Reportagem de ARACI ABREU AMARAL

S. PAULO, 28 (Da Sucursal) — "Sou veneziano e pintor, mas não posso deixar de reconhecer a superioridade da Bienal de S. Paulo, embora tão nova, sôbre a Bienal de Veneza" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o jovem pintor italiano Emilio Vedova (prêmio de viagem da Itália ao Brasil da I Bienal), que dentro de poucos dias estará no Rio, a convite da sra. Niomar Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna.

POPULAR

Vedova, que, na ultima Bienal de Veneza, recebeu metade do prêmio oferecido em dinheiro pelo falecido Duly a um artista italiano e outro francês, outorgado a Lapicque (também entre nós), diz que a Bienal brasileira tem um cunho eminentemente popular.

Fazendo um paralelo com a de Veneza, à qual acorrem os turistas que inundam a Itália durante o verão e apenas o grupo de artistas e interessados diretamente, diz que o povo mesmo se mantém à parte dessa exposição. E aponta para o grande "hall" de entrada da II Bienal, cuja amplitude não deixa lugar ao exclusivismo dos frequentadores.

O TEMPO FALARA

— "Talvez o povo mesmo não observe a importância de Bienais como esta. Talvez sejam mesmo muito poucos os que a ela dêem o justo valor. Mas isso não importa. O tempo falara.

A curiosidade dos que entram, o interêsse de alguns, o desenvolvimento das noções sôbre arte, a amplidão dos campos a pesquisar, isso é o que importa".

BAZAINE

As perguntas começam.

— "Qual, na sua opinião, o pintor mais significativo presente à Bienal?"

— "Bazaine, sem duvida alguma. Manessier, dada sua posição de católico, possui, de certo modo, uma solução. Bazaine mostra o caminho do homem de hoje diante das coisas, sua atitude no momento que atravessamos. Êsse sentido cósmico da natureza, entrevisto nas ultimas obras por Cézanne, e que passou despercebido a muita gente; essa noção da relatividade do homem, de seu limite de conhecimento, e que transparece na indecisão de seu traço, na recusa de encerrar suas linhas. Cézanne mais uma vez era o precursor de uma pintura de sentido novo. O homem, reconhecendo sua pequenez, vendo em seu próprio ser uma célula. E aqui Klee nos vem à mente, na organicidade de seu mundo, imenso e microscópico, simultâneamente. Tudo é natureza. E a natureza é infinita".

RETORNO

Vedova já passou pelo cubismo, caminho obrigatório para os pintores de hoje, como disciplina. Fêz pesquisas dentro do abstrato e hoje sua obra reflete essa volta à natureza como fonte perpétua de inspiração, como centro da constante vibração das coisas e dos seres.

Em suas telas, expostas na II Bienal, a série "Protesto" assinala a sua rebelião diante da ordem pré-estabelecida para as coisas cuja mutabilidade é a característica essencial. Também em seu ciclo "Natureza" já transparece a humildade do homem diante do todo orgânico. O homem já não é o centro do mundo, como o homem do humanismo, mas apenas um ponto, parte integrante de um organismo incomensurável.

MONDRIAN

— "Qual é seu juizo sôbre Mondrian?"

— "Mondrian nos apresenta um neo-tradicionalismo. Partindo do cubismo, Mondrian organiza a natureza de maneira ordenada, de acôrdo com sua emoção, mas sempre dentro da base tradicionalista, quase indiferente à profunda transformação que começava a se operar na atitude do homem de nossos dias, diante das conquistas científicas e sociais".

NA AMERICA

— "Como vê o desenvolvimento da arte nos Estados Unidos?"

— "O grande perigo que corre o povo americano é o materialismo, para o qual pode tender. A ânsia de bens materiais. Com isso não quero dizer que o confôrto conseguido por meio da técnica e melhores condições econômicas possa abolir o problema do homem diante de si e das coisas. O problema, a tragédia do homem não desaparece, dadas precisamente sua limitação e sua impossibilidade de transpor o terrenal. O problema permanece. Permanece, mas muda. E é justamente o papel do homem formando a tradição".

CRISE

Vedova continua:

— "E aí está precisamente a crise do artista norte-americano. Sua situação provoca uma arte desesperada. A esperança que existe na Europa, de que uma solução socialista possa pôr fim às necessidades atuais, trazendo um mundo novo, onde o homem feliz, econòmicamente, satisfeito, possa gozar de uma paz perene, não existe nos Estados Unidos.

— "Essa satisfação física, êles a alcançaram. Mas a meta não foi atingida. Um problema transposto deu lugar a outro, cuja solução não poderá ser de origem externa, mas pressupõe uma proveniência íntima, uma renovação do homem, uma reaproximação da natureza, da qual êle próprio provém. A propósito, devo dizer que há um grupo de pintores americanos, representantes dessa pintura já sem esperanças, que está influenciando os meios artísticos europeus. Falo de Pollock, Rothko, etc.".

OS RUSSOS

— "E o problema da arte russa contemporânea?"

— "De um certo modo, é o mesmo dos americanos: o perigo de cair no materialismo da busca de soluções econômicas para o bem estar humano. Embora, é claro, um elemento de grave importância não exista para êles: o da liberdade de expressão. Quando esteve em Veneza a Comissão Soviética de Cultura, para o Festival, perguntou-se a seus integrantes como se dera o fracasso da arte contemporânea na Rússia.

E os delegados explicaram que, durante cêrca de dois anos, depois da Revolução, foram feitas exposições de pintores de tendências futuristas, de Larionov, Malevitch e outros. Mas a reação do povo fôra de desinterêsse, pois caçoava e ridicularizava as obras expostas".

REALISMO

— "Foi quando começou a pintura meramente descritiva, realista, de modo a ser compreendida instantâneamente por quem a contemplasse, sendo assim possível a todos gozá-la. Consideram, os russos, todo o movimento, desde o impressionismo, arte para a burguesia".

CONDENAM

— "Por essa razão" — acrescenta Vedova — "condenam uma realização como a Bienal. É uma possibilidade de constatar tendências as mais diversas, de despertar idéias, concepções novas e pessoais para a solução de problemas universais, principalmente na arte de hoje, que se caracteriza por grande individualismo. A Bienal é uma exposição que impulsiona o homem para adiante".

COMPREENSÃO

— "E quanto à compreensão da obra de arte?"

— "Posso citar o exemplo dos desenhos e inventos de Leonardo, que, até êste século, foram chamadas de máquinas inúteis, até que alguém apreendeu seu sentido. Poderíamos também citar a incompreensão de Velásquez, de Courbet, de tantos outros em seu tempo, sem mencionar as demais artes".

DIFICIL

Ultima pergunta a Vedova:

— "Acha que, se houvesse liberdade de expressão, os russos alcançariam o ponto em que estamos?"

— "Isso me parece difícil. Não. O mecanismo materialista que os faz funcionar não o permitiria".

UM "SHOW" EM NITERÓI EM BENEFÍCIO DE NONÔ

Dia 30, às 20,30, no Estádio Caio Martins — Companheiro de Noel Rosa

ALMANCIR Grego e Luís Carneiro (que integrou o antigo conjunto vocal "Os quatro diabos", organizaram um "show" em favor do pianista e compositor Romualdo Peixoto, funcionário aposentado do govêrno fluminense. O espetáculo será em Niterói, no Estádio Caio Martins, no dia 30, às 20,30.

Romualdo Peixoto é o antigo parceiro de Noel Rosa, conhecido e famoso como "Nonô", autor do "Mulato Bamba", que fez sucesso há muitos anos.

O CARTAZ DE NONÔ

Entre as melodias que deram fama a Nonô, contam-se: "Vai te embora, vai", gravado por Mário Reis; "Mulato Bamba", composto com o saudoso Noel Rosa e cantado, também, por Mário Reis e, mais tarde, por Laurindo de Almeida; "Cigana", gravado por Sílvio Caldas; "Destino", composto com Orestes Barbosa e cantado por Francisco Alves.

O "SHOW"

Tomarão parte no "show", Chocolate, Benedito Lacerda, Pixinguinha Mário Lago, Dante Santoro, Rosita Gonzalez, Odete Amaral, Pedroca (o do pistão), Orlando Silva e Hélio Chaves; o "show" será comandado pelo humorista Badú.

CIA. ELETRO-QUÍMICA PAN-AMERICANA

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Cia. Eletro-Química Pan Americana, à Av. Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.

LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente.
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Tesoureiro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

DE SÃO PAULO

MAIS UM "CONSTA" SÔBRE SÉRGIO CARDOSO — *Em S. Paulo, ouvi dizer que Adolfo Celli convidou Sérgio Cardoso a representar no TBC, no Teatro de Segundas-Feiras, contracenando com Tônia Carrero. Seria em "Miss Julie", de Strindberg, pelo que se diz, e ainda não estaria nada acertado, porque Celli terá de ver se o programa pode ser ensaiado, em vista de seus compromissos com a Vera Cruz. Segunda-Feira, na TV Record, êle disse o monólogo "Caçador de Esmeraldas", de Bilac, com atuação de Léo Vilar e Nydia Lícia.*

"LEITO NUPCIAL" ("The Fourposter", *o grande sucesso do escritor holandês Jan Van Hartog) está sendo ensaiado por Luciano Salce, com Cacilda Becker e Jardel Filho, e não mais irá para o teatro Leopoldo Fróis. Isso porque a peça seria um pouco perdida dentro do teatro. Assim, quando pronto, irá para o TBC, e "Uma certa cabana", de André Roussin, será transferido para o Leopoldo Fróis, a preços menos altos que no TBC. O sucesso de "Uma certa cabana" é indiscutível, muita gente tem telefonado para a bilheteria, perguntando: "Escuta, é aí que a Tônia Carrero representa mesmo?". É um público que até agora não foi até a rua Major Diogo, que compra entrada por causa do sucesso de Tônia Carrero nos filmes. A peça tem representação superior de Paulo Autran, Maurício Barroso e de um ator de cinema, Luciano Pessoa, ao lado de Tônia. A indumentária foi desenhada por Aldo Calvo.*

ESTRÉIA NO TINB — *Marcada para quinta-feira próxima, a estréia de um programa intitulado "Brasil Romântico", dirigido por Ruggero Jacobbi, com Nicette Bruno e seu elenco. "Lição de Botânica", de Machado de Assis, faz parte dêste programa, e todo mundo diz que esta peça invulgar fêz imenso sucesso na televisão quando Nicette a apresentou recentemente.*

NO TEATRO DE ALUMINIO — *Colé está fazendo um sucesso indiscutível com a sua revista "S. Paulo Quatrocentão". Quem se revela como uma atriz de classe, segundo os espectadores, é Carla Nell. Isso significa mais um êxito de Geysa Bôscoli, o descobridor de tanto talento apresentado no seu pequeno Teatrinho Jardel, onde vimos Carla Nell pela primeira vez, com possibilidade de mostrar o seu talento. Nélia Paula, na revista paulista, é bonita como sempre, e com uma malícia menos — digamos — desenvolvida que no Rio.*

TEATRO INFANTIL — *Carlos Escobar Filho está apresentando uma "História de Brinquedos" no teatro permanente para as crianças à tarde, no Leopoldo Fróis. Não se trata mais de contos da carochinha, e sim de teatro que diverte, sendo, sobretudo, educativo. Assim, não há princesas, reis, lobos e sim personagens que se chamam O Trabalhador, A Esperança, A Fome, A Miséria, etc. A criança aprende, por exemplo, que sem trabalho não se consegue nada, a não ser a miséria... Foi a detentora da coluna teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA quem descobriu Escobar Filho, quando leu os ensaios teatrais apresentados por êle concorrendo ao prêmio "Nicolau Carlos Magno".*

E por enquanto é só. Quando se pensa que estamos no fim de janeiro e que o carnaval vem aí, já é muito teatro para se ver em S. Paulo.

E nos dias 29, 30 e 31, no "Santana", o Teatro do Estudante vem representar "Hecuba", com o elenco que tanto sucesso fêz no Rio, superlotando o "Municipal" em cada espetáculo.



TEATRO DUSE — *Durante êste ano, o Teatro Duse, com muito poucos recursos, nos apresentou novos autores: Leo Vitor, autor de "O Idiota", Paulo Duque Costa, autor de "Põe o dinheiro no bôlso, Rodrigo", Etelvina Felício dos Santos Zananiri, com "Declive", Lúcio Fiuza, com "13 degraus para baixo", Herold Carneiro de Miranda, com "Um homem sem sorte", e uma autora de 9 anos, que dá como opinião que tudo que fêz foi bobagem, mas em quem todo mundo que assistiu tem fé. Trata-se da neta de Benjamin Lima, Maria Ruth de Araujo Lima. Nesta foto, vê-se Maria Ruth, de nove anos, Ana Amélia, de 10 anos, Zulmeirinha, de 8 anos, e Beatriz, de 7 anos. São tôdas primas e foram dirigidas pela autora...*

SOMERSET MAUGHAM

O AUTOR de "Chuva", que o Rio viu com Dulcina; de "A Carta", que Eva levou, há anos, no Serrador; de "Lady Frederick", que teve "reprise", não há muito tempo, na Inglaterra; e da famosa peça "The Circle", que, estreada em 1925, teve uma "reprise" brilhante, em Londres, uns 20 anos mais tarde, tem agora 80 anos. Há 10, escreveu um livro muito importante, "The Summing Up", autobiografia retrospectiva de um escritor — que era, dizia êle, o ponto final de sua carreira. Mas, lá na sua casa da Riviera francesa, Somerset Maugham ainda continua em plena forma, aos 80...

Prêmios da ABCT

AMANHA, no Auditório do Ministério da Educação, com a presença do ministro Antônio Balbino, serão entregues as medalhas e diplomas da ABCT, relativos ao ano 1952, para os melhores elementos do teatro durante aquele ano. Só depois a ABCT se reunirá para eleger os melhores de 1953.

HOJE
INICIO DO SERIADO:
CODY, O MARECHAL DO UNIVERSO
GEORGE WALLACE
ALINE TOWNE
ROY BARCROFT
ROYAL COPACABANA
IMP. 10 ANOS C. NACIONAL

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

CIA. DE REVISTAS
SIWA
ESTRÉIA AMANHÃ — AS 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Temporada relâmpago — 3 semanas
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581

O RIO NÃO SE CANSA DE ASSISTIR!
14 semanas! Desde outubro — 170 representações
A REVISTA CAMPEA DE 53
"O. K. BABY"
SUCESSO MAXIMO DE
VIRGINIA LANE
CONSUELO LEANDRO — RUY CAVALCANTE — PITUCA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Uma produção de Zilco Ribeiro no FOLLIES
Tel.: 27-8216 — Hoje, às 20,30 e 22,15 horas
APENAS 4 ULTIMOS DIAS

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'
É o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 22-5817 — AR REFRIGERADO
o Primeiro Grande Espetáculo de 1954
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL.
Atenção! durante a presente temporada de verão, é permitido traje sport, na platéia

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ARANHA DESMORALIZA O BRASIL NO EXTERIOR

É PRECISO reagir contra a onda de ilegalidade que estamos enfrentando nestes últimos quatro meses" (plano Aranha), — declarou ontem na Associação Comercial o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, quando se referia ao artigo 53 da regulamentação da CACEX.

Acrescentou o sr. Azevedo que o Brasil está se desmoralizando no exterior. Cresce cada dia o número de telegramas que chegam de vários países, protestando contra o procedimento das autoridades brasileiras, que se negam a reconhecer como válidas licenças de importação por elas concedidas e em plena vigência.

A situação criada pelo artigo 53 da regulamentação da CACEX, combinado com o artigo 15 da lei que criou essa Carteira, torna insustentável a posição de centenas de importadores que não sabem a quem mais recorrer. TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou em primeira mão a interpretação dêsses dois artigos, assim como a ordem transmitida aos consulados do Brasil em todo o mundo, proibindo a aposição de vistos em licenças concedidas antes de 9/X e sem crédito aberto ou câmbio fechado até 10 de janeiro corrente.

Disse o sr. Benjamin de Azevedo que reina confusão entre os importadores. "O assunto é sério e solicito da Associação Comercial ação imediata e enérgica no sentido de que se faça respeitar direitos adquiridos. Bancos estrangeiros, assim como exportadores de vários países, estão escrevendo e telegrafando aos seus clientes brasileiros, externando indignação e surprêsa diante da atitude dos consulados que se negam a reconhecer documentos absolutamente legais fornecidos pelo seu próprio govêrno. Perguntam êles: — "Quando devemos acreditar no Brasil? Que dizer de um país cujas autoridades se negam a reconhecer licenças que elas próprias forneceram?".

Comércio e indústria já foram a Aranha, João Dantas e Souza Dantas várias vêzes e ouviram dos três a afirmativa repetida de "que estavam estudando o assunto. Até hoje, nada foi feito. A atitude brasileira está causando no exterior o mesmo mal-estar e a mesma desconfiança gerados pelo cancelamento de permisos argentinos em 48.

O sr. Benjamin de Azevedo acrescentou que só e unicamente ficaram em vigor as licenças para importação de material hidrelétrico e telefônico para uso municipal, "o que beneficia quase exclusivamente o Rio Grande do Sul".

O presidente da Associação Comercial, sr. Brandão de Oliveira, disse que hoje tentaria obter uma audiência com Souza Dantas, para expor a êle e ao diretor de Câmbio a grave situação criada pelo artigo 53. Acrescentou que Aranha havia prometido solucionar a situação, "mas viajou no dia 20, tendo logo depois se afastado do Rio também Sousa Dantas e João Dantas".

Por outro lado, apuramos que os exportadores estrangeiros estão responsabilizando os importadores brasileiros pelas despesas de armazenagem de mercadorias prontas para embarque, assim como pela quebra de contratos e compromissos assumidos além dos serviços de juros. Existem, também, os casos de mercadorias que foram embarcadas antes da determinação da FIBAN aos consulados e que aqui vão chegar sem o visto consular. Pela regulamentação da CACEX, serão consideradas contrabando tendo de pagar direitos equivalentes a 150% do seu valor de fatura.

Confirmou-se desta maneira a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após a publicação do artigo 53, da regulamentação da CACEX, e na qual êste jornal afirmou que "seriam anuladas tôdas as licenças concedidas antes da instrução 70 e ainda não utilizadas".

Os funcionários da SUMOC, da finada CEXIM, da Carteira de Câmbio ou do Ministério da Fazenda, assim como do Itamarati, não podem ser responsabilizados pela redação do artigo 53, que veio ferir direitos adquiridos. Nem mesmo o antigo diretor da CEXIM, Adão de Freitas, teve nada a ver com isso.

Os únicos responsáveis são Aranha, Souza Dantas e João Dantas, que, reunidos, redigiram e fizeram publicar (com atraso) o artigo 53, golpe vibrado contra as licenças ainda em vigor e que o ministro da Fazenda prometera solenemente respeitar, quando da implantação do seu plano.

Por outro lado, com essa arma, Aranha jogou por terra decisões do judiciário que haviam concedido mandado de segurança para vários casos. Êle respeitou os mandados concedendo as licenças, mas, depois, inventou o artigo 53, jogando por terra aquilo que fôra obrigado a dar.

O telegrama que a Fiscalização Bancária, em data de 11 de janeiro e sob número 5, enviou à rêde bancária determinava: "em consequência do estipulado no artigo 53, não mais autorize abertura de créditos para quaisquer licenças emitidas antes de 9 de janeiro". Ao mesmo tempo, por ordem da FIBAN, o Itamarati telegrafava a todos os consulados, mandando que "sòmente fôssem concedidos vistos para embarques de mercadorias amparadas por licenças anteriores à instrução 70 quando exibida pelos exportadores, prova da existência de crédito aberto em banco do exterior a favor dos mesmos, ou prova de que o câmbio respectivo já foi contratado no Banco do Brasil".

Nos meios importadores afirma-se que Aranha está procurando ganhar tempo para não cumprir de modo algum sua promessa solene de reestudar a questão. Comércio e indústria perderam totalmente a confiança na palavra do ministro. Aguardam-se agora pronunciamentos enérgicos do exterior, contra "um país que não respeita os seus próprios compromissos".

Mário Kroeff será homenageado

SERÁ no dia 4 de fevereiro às 12,30, no Automóvel Clube, o banquete com que um grupo de amigos do dr. Mario Kroeff vai homenageá-lo, pelos serviços prestados à campanha do câncer.

A comissão promotora, constituída do professor Brandão Filho, drs. Sergio de Azevedo, Alberto Coutinho, Leonídio Ribeiro, Otávio de Carvalho, Hortêncio Lopes, Luiz Simões Lopes, senador Rui Carneiro e coronel Levi Cardoso, está avisando que as listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio" (av. Rio Branco, 117) e no Jockey Club Brasileiro (av. Rio Branco, 193).

Excursão do Touring ao Sul

ENCONTRAM-SE quase esgotadas as lotações dos ônibus que conduzirão, do Rio a S. Paulo, os participantes da Excursão Cultural ao Sul, promovida pelo Touring Club do Brasil.

As inscrições para essa viagem comemorativa do IV Centenário de S. Paulo, do I Centenário do Paraná e da "Festa da Uva", em Caxias do Sul, devem encerrar-se brevemente.

Os excursionistas, depois de visitarem as principais cidades dos Estados do Sul, voltarão de Pôrto Alegre em navio da Costeira.

Harvard Club do Rio

FOI fundado no Rio o "The Harvard Club of Rio de Janeiro", com o objetivo de congregar ex-alunos da Universidade de Harvard, aqui residentes e estreitar as relações acadêmicas dessa instituição com suas congêneres no Brasil.

A diretoria, presidida pelo sr. Joseph Brown, representante do "New York Times", está assim constituída: major Luciano Guimarães de Souza Leão, MBA, Alberto Byington Jr., William B. Sweet, MBA; Harry W. Hollmoyer e Jack Elliott Savage, presidente do Club, professor Arnaldo de Moraes, vice-presidente, van Agt, secretário-tesoureiro, William C. Embry.

Homenagem ao dr. Ernani Agricola

SERÁ homenageado pela Associação Brasileira de Leprologia, em virtude do seu afastamento da direção do Serviço Nacional de Lepra e consequente nomeação para o Conselho Nacional de Saúde, o dr. Ernani Agricola.

A manifestação será realizada hoje, às 20,30, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, na rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar. Falarão o presidente da Associação Brasileira de Leprologia, dr. Nelson de Souza Campos, e os representantes das sociedades congêneres de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA: CR$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, e o resto em prestações de 3.513,00, financiados pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PAN-AMERICANO S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º and. - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

O viaduto de Ana Neri

Não cabe à firma construtora, a culpa da lentidão das obras — Risco de prejuízo de mais de Cr$ 3 milhões — Impossibilidade da construção — Procurando ganhar tempo e diminuir o prejuízo

"A CONSTRUTORA Mantiqueira S.A. é menos culpada que a Prefeitura, pelo retardamento das obras do Viaduto de Ana Nery" — disse-nos o diretor-técnico da companhia, engenheiro Jair Soares de Lima Neto, justificando o andamento demorado das obras.

A PREFEITURA AINDA NÃO ENTREGOU TERRENO

— "A falta da entrega do terreno pronto para construir, como consta do contrato firmado entre a companhia e a municipalidade, é o principal motivo da lentidão das obras.

Por isso, não podemos colocar maior número de operários no local, pois correríamos o risco de ter de dispensá-los, ao atingir determinado ponto em nossos trabalhos, e, caso continuasse o impasse nas desapropriações e consequente limpeza do terreno, ficaríamos sem ter o que fazer".

RISCO DE PREJUIZO

O contrato firmado para a construção do viaduto data de 1952, com preços de 51, quando foi feita a concorrência. Os preços dos materiais necessários à obra, daquela data até hoje, têm crescido enormemente, o que faz prever um prejuízo de mais de Cr$ 3 milhões, por parte da companhia.

Pelos dados que nos forneceram, foi possível observar que o ferro subiu cêrca de 100 por cento, os concretos (ciclópico e de estrutura) de 150 e 50 por cento, os materiais de revestimento de 50 por cento, o atêrro de mais de 100 por cento, e assim por diante. Não há um só material que tenha permanecido nos preços de 51.

Um dos grandes problemas com o qual a Mantiqueira terá de se haver é o do cimento.

Reza o contrato que só poderá ser utilizado o cimento Mauá, mas os fornecedores da Mauá para a construção do viaduto são da ordem de 10 por cento das necessidades diárias.

Segundo o nosso informante, a Mantiqueira não poderá entregar a obra no prazo previsto no contrato, se a Mauá se mantiver na negativa dos fornecimentos pedidos.

GANHANDO TEMPO

— "As obras que a Mantiqueira está realizando, até agora, têm a finalidade de ganhar tempo e diminuir o prejuízo iminente. O nosso prazo sòmente começará a vigorar após a entrega do terreno pronto para receber construção. Como, porém, uma parte já está desapropriada e limpa, iniciamos os trabalhos, a fim de adiantar a obra. Por isso, ainda não pudemos colocar no local o número de operários suficiente, nem atacar a construção como deveria ter sido feita.

Desde que a Prefeitura nos entregue o terreno, e a Mauá normalize os fornecimentos, tocaremos a obra rapidamente e a entregaremos no prazo contratual, embora com prejuízo" — concluiu o sr. Jair Soares de Lima Neto.

O velho edifício da Santa Casa

Perderá a cidade um monumento histórico

O prefeito quer demolir o prédio do Hospital da Santa Casa — Um monumento com um século de vida

A CIDADE está na iminência de perder um monumento histórico dos mais antigos. O sr. Dulcidio Cardoso, para construir a Avenida Perimentral, quer demolir o prédio onde está instalado o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Para isso enviou à Câmara Municipal uma mensagem, na qual propõe que a Santa Casa se mude para o Hospital Pedro Ernesto. Isso resultaria, conforme nos afirmou o sr. Ubaldo Soares, organizador do arquivo da Santa Casa, em um prejuízo não só para a instituição, mas também para a cidade, que perderia um prédio cheio de tradições e, que data do Império.

CEM ANOS DE SERVIÇOS PUBLICOS

Fundado em 1838, o hospital teve sua construção finalizada em 1852, por iniciativa de José Clemente Pereira, herói da Independência e primeiro provedor da Santa Casa. Em seus cem anos de existência, tem o hospital sua presença marcada na vida da cidade. Foi ali que se desenvolveu, em grande parte, a luta contra a febre amarela, sob a orientação do dr. Roberto Lameland, e onde foi tratado o primeiro doente atacado da doença.

Foi também na Santa Casa que, de um "Instituto Médico-Literário", ali criado pelo dr. Luis Vicente de Simoni, surgiu a Academia Nacional de Medicina.

Por suas enfermarias passaram grandes médicos, como Miguel Couto, Oswaldo Cruz, Torres Homem, Miguel Pereira e muitos outros.

A ATUAL ADMINISTRAÇAO

O ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrada, atual provedor da Santa Casa, está em Barbacena, e espera-se a sua volta para que a Santa Casa delibere sôbre a atitude que tomará em relação à mensagem do prefeito. Como a Câmara só decidirá sôbre o assunto em março, a Santa Casa tem tempo bastante para lutar pela conservação de um patrimônio, que é também da cidade.

Entre as realizações da atual administração, a cargo do dr. Ary de Almeida e Silva, estão um Centro de Estudos, que promove cursos, conferências e bolsas de estudos; um Instituto de Anatomia Patológica, um Laboratório de produtos injetáveis, um serviço de abreugrafia, outro de fisioterapia, uma clínica de tumores, além de outros serviços e clínicas.

Deve-se também à Santa Casa a criação do primeiro Banco de Olhos da cidade.

DEMOLIÇAO DESNECESSARIA

— "Não se trata de impedir o progresso da cidade" — declarou-nos o sr. Ubaldo Soares — "mas não custava nada a Prefeitura mudar um pouco o projeto de urbanização, sem privar a cidade de um monumento histórico, de tão grata atuação na vida do Rio de Janeiro".

Modificações a serem feitas no cruzamento das avenidas Brasil e Nova York

Tráfego para Bonsucesso:

Problema de fácil solução

Modificações que permitirão trânsito livre e seguro — Manobra complicada na avenida Brasil

(Moacyr Torres Dias Ribeiro)

NUMEROSOS acidentes seriam evitados e o tráfego da Avenida Brasil se tornaria menos congestionado, se uma simples providência fôsse tomada pela diretoria do Serviço de Trânsito, na ligação daquela avenida com Bonsucesso.

A difícil manobra que fazem os ônibus contribui para aumentar o número de desastres, quando os veículos deixam a pista da direita da avenida Brasil e entram na avenida Nova York.

SINAL MAL APROVEITADO

No local existe um sinal luminoso mal aproveitado. Colocado a poucos metros do ponto em que se fazem as manobras, provocam retenção de todo o tráfego da avenida.

Por outro lado, pouca utilidade terá o "trevo" a ser construído pela Prefeitura, localizado distante da avenida Nova York.

SOLUÇAO

Como em outros pontos da cidade, o problema do trânsito para Bonsucesso tem fácil solução. Depende, apenas, de modificações introduzidas pelo Serviço de Trânsito e pequenas obras, de pouco custo, de alterações de refúgios para pedestres.

As modificações seriam efetuadas no trajeto dos veículos que, vindos da cidade, passariam pelas avenidas Brasil, Paris, Guilherme Maxwell e Nova York, fazendo perfeito cruzamento, após o contôrno da Escola Bahia.

No IAPC:

Pediu demissão o diretor do Serviço Médico

O SENHOR Flávio Miguez de Melo, diretor do Serviço de Assistência Médica do IAPC, pediu demissão do cargo por estar solidário com os chefes médicos dos ambulatórios dessa autarquia no Distrito Federal, que recentemente foram advertidos pelo presidente Barjas Filho, por estarem assinando o livro de presença irregularmente.

O pedido de demissão foi entregue sábado ao presidente do IAPC que pediu 24 horas para decidir sôbre o assunto. Depois disso o sr. Barjas Filho viajou para S. Paulo e ainda não voltou. O sr. Miguez permanece no cargo.

DESAGRAVO

O sr. Miguez de Melo, falando, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, confirmou dizendo ter pedido demissão em desagravo à classe médica. Sua atitude, porém, e o que esclarece, não deve ser encarada como rebeldia ao presidente Barjas Filho.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537

CONTADOR WALDEMAR
Escritas avulsas, serviço geral de Prefeitura — Registro de Alvará — Seguros — Contratos — Distratos — Projeto e licenças de obra, etc. Rua Buenos Aires, 101 s. 56 — Tel. 32-7082 — 42-7030.

Tribuna Religiosa

FONTES do Vaticano confirmam agora que o Papa Pio XII encontra-se enfermo. As audiências foram suspensas, no Vaticano, até segunda ordem, estando o dr. Saleazzi Lisi à cabeceira do Supremo Pontífice.

A indisposição do Papa, parece tratar-se de perturbações intestinais.

FORAM realizadas, na cidade de Nova Bossano, com a presença do governador interino do Estado, sr. João Caruso, as programadas solenidades em homenagem ao primeiro vigário daquela cidade, padre Pietro Calpacchini, tendo-se destacado entre as solenidades o ato da inauguração do monumento em sua honra.

DE Lisboa, informam que se realizaram recentemente, na cidade do Pôrto, desfiles das organizações católicas portuguesas em sinal de protesto contra as perseguições religiosas atrás da cortina de ferro. O desfile terminou com a realização de um grande comício dirigido por monsenhor Antônio Ferreira Gomes.

EM vista das recente perseguições verificadas, nos países comunistas, contra a Igreja Católica, o Papa Pio XII endereçou ao mundo católico uma mensagem, na qual lembra a todos como devem encarar as Missões Perseguidas.

Muito breve, a Agência Missionária divulgará em nosso país o texto da mensagem.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 2as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6004.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-3041.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada, 43-9772 — 32-2220 — 47-4839.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0898.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0963 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Leite especial para os sanatórios da Prefeitura

Será fornecido pela Fundação do Abrigo Cristo Redentor — Também para ambulatórios infantis — Declarações do sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde

"A PREFEITURA vai firmar um convênio com a Fundação Abrigo Cristo Redentor, para o fornecimento de leite aos hospitais e ambulatórios de puericultura do Departamento da Criança e do Adolescente" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde explicando que êsse é o único meio de evitar o consumo de leite em pó ou condensado nos hospitais.

— "Já que não podemos contar com o leite que é consumido pela população (estragado, entregue com atraso, em vasilhames não esterilizados), temos mesmo que recorrer ao convênio".

PROPOSTA

O sr. Alvaro Dias revelou, então ter recebido proposta do sr. Levi Miranda, da Fundação Abrigo Cristo Redentor, de fornecimento à Prefeitura, de tôda a quantidade de leite necessária ao abastecimento dos sanatórios e ambulatórios de puericultura.

— "Feita a proposta, estive em visita à fazenda da Fundação, em Campo Grande, e fiquei bem impressionado com a limpesa ali existente".

O secretário fêz a visita acompanhado do sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose, e do sr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança, que deram parecer favorável ao convênio".

Para concluir, o secretário de Saúde disse que, depois de feito um relatório sôbre o assunto, conversou com o prefeito, que aprovou a idéia.

— "Assim, vamos fazer logo, tudo o que fôr possível, para encaminhar ao prefeito, a proposta do sr. Levi Miranda, que, em seguida, será submetida à Câmara, pois não é possível a assinatura de convênio, sem concorrência pública, a não ser com autorização da Câmara Municipal".

Academia Militar das Agulhas Negras

REALIZA-SE hoje, a solenidade da entrega de espadim aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

O comandante, general Jair Dantas Ribeiro, conseguiu da Central do Brasil que trens especiais façam o percurso Rio-Resende.

Esses trens sairão da estação Pedro II às 5,30. É de Cr$ 90 o preço da passagem de ida e volta no carro de aço e de Cr$ 50,00 ida e volta no carro de madeira.

Lodi receberá por obras que não fêz

O PROCURADOR Oswaldo Miranda Ferraz, o engenheiro Edgard Soutello e o contador Manoel Pereira da Costa foram designados pelo prefeito para, como representantes da Procuradoria Geral da Prefeitura e das Secretarias de Viação e de Finanças, proceder ao levantamento de tôdas as despesas efetuadas pela Companhia de Comércio e Construções (do sr. Euvaldo Lodi) até a data da rescisão amigável do contrato para a sobras de perfuração do Túnel Catumbi-Laranjeiras.

A comissão deve fazer, também, o levantamento dos 50 por cento relativos ao total das despesas não efetuadas até a data da rescisão do contrato, conforme determina o artigo 6.º da lei 687, de 2 de dezembro de 53.

Segundo êsse artigo, de autoria do sr. Levi Neves, a Companhia de Comércio e Construções receberá da Prefeitura importância superior a Cr$ 33 milhões, por um serviço que não executou.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-3330

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

pital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PROLAR SA

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JANEIRO DE 1954

PRÊMIOS

1.º — 11341	4.º — 41613	7.º — 13331	10.º — 31341
2.º — 11215	5.º — 15613	8.º — 13011	11.º — 11340
3.º — 41215	6.º — 15331	9.º — 31011	12.º — 11342

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
11314	11251	41251	41631
11631	11125	41125	41163
11413	11152	41152	41136
11134	11521	41521	41361
11143	11512	41512	41316

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
15631	15313	13313	13110
15163	15133	13133	13101
15136	—	—	—
15361	—	—	—
15316	—	—	—

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
31110	31314	11304	11324
31101	31431	11430	11432
—	31413	11403	11423
—	31134	11034	11234
—	31143	11043	11243

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ

Em sete bares, apenas um era limpo

Os comandos sanitários da Prefeitura voltaram a agir

DOS sete estabelecimentos inspecionados, ontem, pelos "comandos" sanitários da Prefeitura, em pleno centro da cidade, seis foram autuados por falta de asseio.

Os "comandos" foram dirigidos pelo sr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene, e integrados pelos médicos René Manzo e Clóvis de Melo, ambos do 1.º Grupo de Alimentação, auxiliados por dois fiscais.

EM AÇÃO A CREOLINA

Logo no primeiro restaurante visitado, o Café e Bar Pôrto Alegre, da rua do mesmo nome, foram constatadas numerosas irregularidades: pratos e pires lascados, pazinhas de sorvete espalhadas em um prato expostas à poeira e às môscas, etc.

Na cozinha do estabelecimento, foi lançada creolina no macarrão, que estava sendo cozido em latas, e não em panelas próprias.

FALTA DE HIGIENE

Foram encontradas mais as seguintes irregularidades:

Café, Bar e Restaurante Ministério (da rua México): alimentos sendo preparados em latas cheias de ferrugem e falta de asseio na cozinha.

Casa Pardellas (também da rua México): pão inadequado ao consumo, que foi inutilizado pela creolina.

Café e Bar Piauí (rua Araújo Pôrto Alegre): advertido verbalmente para cumprir recomendações sanitárias.

Café e Bar Riomar Ltda. (rua México): intimado a colocar pedra mármore na cozinha, para manipulação dos alimentos.

Café e Restaurante Itaí (rua Araújo Pôrto Alegre): advertido para cumprir dispositivos de higiene.

EXCEÇÃO

O único estabelecimento inspecionado que não apresentou qualquer irregularidade, escapando das sanções legais, foi o Restaurante Reis Ltda., da av. Almirante Barroso.

DENUNCIAS

Durante a inspeção, populares apresentaram denúncias contra vários estabelecimentos onde são precárias as condições de higiene, a despeito dos altos preços que cobram.

Imigrantes gregos para S. Paulo

VINTE e nove imigrantes gregos chegaram ontem a Santos, viajando pelo navio "Bretagne". São êles mecânicos e eletricistas.

Foram todos encaminhados para companhias industriais paulistas pela Comissão de Colocação e Mão de Obra.

Túlio Régis e seu pai, coronel Flávio Nascimento

Túlio defendeu-se: conseguiu dois votos

Pretende realizar estudos sôbre física nuclear — Suspenso o julgamento para vista dos autos — Acusações à Penitenciária

— "O FINAL do voto do ministro Nelson Hungria, mesmo na hipótese de não me ser possível obter uma solução favorável no julgamento da presente ordem de "habeas-corpus", constitui uma vitória completa, no fim de seis anos de lutas". Foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-capitão Túlio Régis Nascimento, acusado de espião nazista, ao tempo da guerra, após a suspensão da sessão do Supremo Tribunal Federal, ontem à tarde, sem concluir o julgamento do seu pedido de "habeas-corpus".

FAVORAVEL O RELATOR

O ministro Nelson Hungria, relator do pedido, foi favorável à sua concessão, arguindo que a continuidade da prisão era inconstitucional.

"A lei, excepcional ou transitória, disse, somente goza de ultratividade quando não lhe tenha sido atribuído efeito retroativo, isto é, a aplicabilidade a fatos praticados antes da sua vigência".

Acompanhou o voto do relator o ministro Afrânio Costa, mas a sessão foi suspensa porque o ministro Abner Vasconcelos pediu vista dos autos.

"Nunca duvidei da equidade do julgamento dos juízes da Côrte Suprema", — frisou o acusado. "E foi apenas por isto que me submeti ao julgamento da Justiça Militar, apesar de saber-me já condenado em sua segunda instância, em um processo que, na primeira instância, não atingira ainda a fase da formação de culpa. Poderia não me ter submetido àquele julgamento, nada me teria sido mais fácil, pois que estava em completa liberdade, após ter sido anulado pela Suprema Côrte o processo originário do Tribunal de Segurança Nacional".

E frisou:

"Mas não me seria possível envilecer com um tal procedimento a bondade que me concedera o Supremo Tribunal Federal. Seria vilipendiar os votos que a meu favor proferiram tão altos e íntegros magistrados".

FEZ A DEFESA

A defesa do recurso foi feita pelo próprio réu, de improviso, durante quinze minutos. Declarou êle, de início, que só pedia aos juízes a observância dos compromissos internacionais assumidos pelo país.

"O Brasil" — frisou — "como signatário da Declaração Americana dos Direitos do Homem e da Côrte Universal dos Direitos do Homem, não poderá manter alguém prêso por efeito de uma lei penal retroativa, sem desonrar a sua assinatura, aposta, àqueles dois documentos".

NADA REIVINDICA

O ex-capitão Túlio declarou-nos que nada tem a reivindicar ou reclamar, esperando, apenas, poder exercer a profissão de medicina, caso o julgamento de sexta-feira lhe seja favorável. Deseja também continuar os estudos de física nuclear e eletrônica, a que se dedicou durante os 12 anos de prisão.

"E é possível" — afirmou — "que nesse setor o Brasil, como outrora o Exército, ainda venha a contrair uma dívida de gratidão para comigo".

RECALQUE DE CANEPA

"Minha defesa foi grandemente prejudicada pela sistemática coação moral, exercida pela Administração da Penitenciária Central contra mim, submetendo-me à ilegal promiscuidade com criminosos", — disse.

Declarou, em seguida, que para um passeio à Colônia Penal, um prêso comum sai da Penitenciária escoltado apenas por um fotógrafo e, na Colônia, é hospedado na casa destinada aos hóspedes oficiais.

"Enquanto eu, para ir ao Supremo Tribunal, devo ir escoltado por dois soldados da Polícia Militar, com grande aparato bélico".

E concluiu dizendo que a tendência da Administração da Penitenciária Central é de desmoralizar todos quantos tenham tido ligações com o Exército.

"Haja vista o praticado com dona Nadir Lapagesse Cruz, que, apenas por ser espôsa de um coronel do Exército, é lançada entre prostitutas, ladras e assassinas. Talvez se possa ver nesta constante atitude, contra tudo quanto é ligado a oficiais do Exército, expansões de recalques e complexos, de que tratarei detalhadamente em tempo oportuno" — concluiu.

Diga o que sabe e ganhe dinheiro

A NOTICIA que você der à TRIBUNA DA IMPRENSA pode valer Cr$ 1 mil.

Sabendo de alguma coisa, não faça comentários. Aja como repórter. Telefone para 32-8188, diga o que sabe e deixe o nome e endereço.

A melhor notícia do mês vale Cr$ 1 mil. Há outros prêmios, em ordem decrescente, até Cr$ 250.

O seu nome será mantido em segrêdo, haja o que houver.

Leite a Cr$ 5,00 a partir de amanhã

A COFAP dará hoje o aumento pedido pela CCPL — Normalizado o abastecimento

O CARIOCA pagará, a partir de amanhã, Cr$ 5,50 por um litro de leite engarrafado e entregue a domicílio. A granel o litro de leite custará Cr$ 4,50 e no balcão, Cr$ 5,00. Êsse é o aumento solicitado pela CCPL e que será aprovado hoje pelo plenário da COFAP.

Êsse aumento foi solicitado pela CCPL, que alegou não poder satisfazer o pedido de aumento de salários de seus empregados com o preço atual do leite.

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, atendendo às reivindicações dos distribuidores, levará o caso hoje a plenário para decisão. Se, durante a reunião, o assunto não fôr concluído, os trabalhadores do leite voltarão à greve.

Os diretores da CCPL esperam que hoje a distribuição de leite volte à normalidade. Ontem, a distribuição ficou atrasada em consequência da falta de trabalho no dia anterior. Mas os trabalhadores voltaram ontem mesmo ao trabalho para fazerem o engarrafamento e hoje tudo será normalizado.

Carnaval & Bailes

RAINHA DAS ATRIZES: ODETE MARQUES CONTINUA NA PONTA

ODETTE Marques (Grupo Pinguim, Teatro Infantil), está assustando estrelas como Joana D'Arc e Margot Morel, no concurso para escolha da "Rainha das Atrizes" de 1954. Apesar da franca cordialidade do concurso, há sempre um gesto de estranheza pelo fato de Odette continuar na ponta, em cada apuração de votos. E isto porque ela é muito jovem e pobre, apesar de ser bonita. — "Talvez não seja a eleita" — declarou-nos Odette — "mas meus amigos e companheiros do Teatro Infantil estão fazendo fôrça. E eu também".

Na ponta

Na última apuração, ela continuou na liderança do concurso, com 45.065 votos, secundada por Lili Marlene (Cassablanca), que obteve 32.600. Os outros resultados foram: 3.º — Joana D'Arc, com 20.000; 4.º — Carmen Lamarr (Teatro de Madureira), com 10.000; 5.º — Dayse May (Cia. Juan Daniel), com 8.050; 6.º — Ana Bela (princesa de 53), com 6.050, seguida de Virgínia de Noronha, Iamar Bastos (de S. Paulo), Stela Dalva, Dorinha Duval e Margot Morel.

Baile dos artistas

O "Baile dos Artistas" é uma das atrações do Carnaval. Ideado por Navarro Costa, há 22 anos, constituiu-se logo uma reprodução do "Bal des Artistes", que se realiza na Ópera de Paris há mais de 50 anos.

A exemplo de anos anteriores, a festa será realizada no dia 20 de fevereiro, nos salões do hotel Glória, transformados em "Grécia Antiga" por Nilson Pena.



Odette Marques

Nos subúrbios

Os clubes suburbanos já iniciaram a programação dos bailes pré-carnavalescos e batalhas de confete que darão, a partir de fevereiro. O Del Castilho e o Sampaio serão os primeiros, no dia primeiro. O Engenho de Dentro vem depois, com uma batalha para os meados do mês.

Nova candidata

A mais recente candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1954", no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, é Lavra Meis que, nesta redação, manifestou o seu apoio à campanha do jornal para um presente ao técnico do Flamengo, Fleitas Solich. Ela é morena, tem 23 anos, cabelos negros, olhos castanhos escuros e mede ... cms. Uma bela candidata, sem dúvida.

Aviso

Avisamos aos clubes carnavalescos, blocos e ranchos que esta secção está às suas ordens. Mandem notícias e fotografias sôbre o seu carnaval.



Helenita Corrêa

ÁLVARO DIAS CONFESSA:

A PREFEITURA PERDEU A BATALHA DO LEITE

Como Schwab, também responsabiliza o Govêrno pela incapacidade de dar solução ao problema do leite — As pretensões da Prefeitura — Criação de um órgão único

"A PREFEITURA perdeu a batalha do leite" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, confessando ser absolutamente impossível assegurar o fornecimento de um leite bom à população, pela deficiência de fiscalização.

Essa deficiência, prosseguiu, é provocada pela dualidade de fiscalização existente (a do Ministério de Agricultura, pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, e a da Prefeitura, pelo Serviço de Fiscalização do Leite). Com um órgão fiscalizando o leite desde sua origem sem que o outro disso tenha conhecimento, como poderá êste último atestar a qualidade do produto pôsto à venda?"

FISCALIZAÇAO DUPLA

Segundo o secretário de Saúde, a fiscalização do leite, que sempre foi feita pela antiga Saúde Pública (atual Departamento de Higiene) nas fontes de produção, passou para o Ministério de Agricultura a pedido de interessados, que para isso alegaram estarem essas fontes noutros Estados, e portanto fora da alçada dos regulamentos municipais.

"Essa passagem da fiscalização para o Ministério, disse o secretário de saúde, feita há alguns anos, no tempo do sr. Mendes de Morais, veio prejudicar a fiscalização, pois a Prefeitura perdeu tôda a sua autoridade na questão."

TENTATIVA

"Para contornar a situação, logo que assumiu a Secretaria de Saúde fiz com o diretor do Departamento de Higiene, sr. Indalécio Iglesias, um expediente mostrando as inconveniências da dualidade de fiscalização. Mostramos, inclusive, através de parecer técnico, que isso era prejudicial à população do Distrito, pois não sabíamos em que condições sanitárias vinha sendo coletado o leite nem em que condições era colocado nos latões de transporte, que sempre chegam aos entrepostos violados.

"Esse expediente foi submetido à Procuradoria da Prefeitura e imediatamente aceito e reforçado pelo pronunciamento do procurador Josino Medeiros. O prefeito, então, encaminhou a exposição ao presidente da República, propondo o retôrno da Fiscalização do Leite à Prefeitura. O assunto, foi encaminhado pelo presidente da República ao Ministério da Agricultura, para os devidos fins."

SURPRÊSA

"Agora, há cêrca de dois meses, a exposição recebeu parecer de um dos procuradores da República, que opinou contrariamente à nossa pretensão. Por isso, concluiu, perdemos a batalha do leite".

ÓRGÃO ÚNICO

O secretário de Saúde manifestou-se favorável à criação de um órgão único, apesar de reconhecer que o leite consumido pelos cariocas é adulterado. Afirmou que não pode ficar prendendo os leiteiros, que, em último caso, não têm culpa do que acontece com o produto, que passa por muitas mãos, antes de chegar ao Rio.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE. nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça guia de instruções para AMERICO CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro

DR WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

SERÁ sepultado hoje, às 15 horas, no Cemitério do Bangu, em jazigo perpétuo da família, o corpo do dr. Waldir de Azevedo Franco. O féretro sairá da capela Real Grandeza.

O dr. Waldir de Azevedo Franco, que era diretor do Hospital do Pronto Socorro, morreu, ontem às 19,30 horas, em sua residência (rua Nascimento Silva 303), com infarto do miocárdio. Tinha 45 anos e fôra diretor de dois outros hospitais da Prefeitura: Getúlio Vargas e Rocha Faria.

No Hospital Getúlio Vargas inaugurou a sala de imprensa, que tomou o seu nome. O dr. Waldir de Azevedo Franco deixa viúva e dois filhos.

Em Niterói:

Oitenta centavos o cafèzinho

O CAFÈZINHO, em Niterói, passará a ser vendido por 80 centavos, dentro de um ou dois dias. Foi o que resolveu a COAP fluminense, atendendo ao que pleiteou o Sindicato dos Hotéis e Similares de Niterói.

Os comerciantes locais afirmaram a impossibilidade da manutenção dos preços atuais, devido à elevação dos impostos, preço do café e açúcar e aumento de salários. O cafèzinho ficará mais caro logo que a deliberação da COAP seja publicada no Diário Oficial do Estado do Rio.

O trigo não é russo

A COFAP informa que não está esperando trigo da Rússia. O trigo que adquiriu na Finlândia é, realmente, finlandês e não russo, conforme estão anunciando.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ELE ERA BOM ESTUDANTE...

UMA leitora escreve: "Durante êsses últimos dois anos, meu filho, que agora está com 15 anos, vem se saindo cada vez pior em seus estudos. Antes êle era bom estudante, tirava notas excelentes, e estudava diariamente em casa. Além do que, gostava de estudar. Mas de repente o rapazinho descontrolou-se. Não prestava atenção durante as aulas, deu para preguiçoso, e estava sempre em dificuldades no colégio. De nada adiantaram nossos esforços para fazê-lo estudar, oferecendo recompensas quando tirava boas notas, ou então, privando-o de passeios e festas quando não se saía bem. A situação vem piorando cada vez mais, e o ano passado êle foi reprovado. Meu marido acha que falta ao menino noção de responsabilidade e de auto-disciplina, e parece que tem razão. Se as coisas continuarem assim, êle nunca conseguirá entrar para a faculdade. Nós quiséramos aproveitar essas férias para ajudá-lo a voltar a ser como era, porém êle se mostra tão relutante e desinteressado!...

NÃO é nada raro observar-se uma mudança — para pior — na capacidade de aprender de um menino ou menina, quando começa a adolescência. Um filho que sempre havia feito bonito no colégio, quase sem precisar esforçar-se, de repente não consegue mais acompanhar a classe, e pode mesmo, durante certo período, fracassar nos estudos. Os psicólogos explicam êsse fenômeno em função de um desenvolvimento acelerado do sistema nervoso central, acompanhado de um ressurgir de emoções ... que, juntos, esmagam o adolescente debaixo de novas sensações e associações. Em geral, o rapazinho ou mocinha que até então tinha sido bem ajustado, consegue vencer as dificuldades e voltar à sua produtividade anterior em um ou dois anos.

Às vêzes, entretanto, a criança não melhora. À medida que o tempo passa, seu trabalho apresenta níveis mais baixos, e seu comportamento torna-o intratável. E quanto mais os pais o repreendem e o fazem sentir-se envergonhado, menos êle se esforça. Apresenta-se então uma apatia constante, impérvio a todo argumento, sem ambição e sem brio. Muitas vêzes se transforma no palhaço da turma, indiferente aos "pitos" dos professôres. Pior, ainda: há casos em que se torna criança-problema, emburrada, beligerante, anti-social. Para com os pais, sua atitude tende a ser taciturna e ressentida. O que é deplorável nisso tudo é que os testes em geral indicam que se trata de uma criança de inteligência normal ou superior.

Quando uma situação dessas se apresenta, o fracasso nos estudos e os problemas de comportamento devem ser encarados como sintomas de um conflito emotivo. Há inúmeras causas possíveis de um tal conflito interior. Pode ser que êsse filho esteja se debatendo sob a pressão de exigências excessivas dos pais, que esperam dêle demasiado. Ou pode estar preocupado com um problema doméstico ou na escola; pode temer que os pais se vão separar, ou que êle se está tornando menos atraente, ou menos querido dos colegas, ou com menos segurança econômica do que os outros de seu grupo. Ou pode estar sendo devorado por ciúme de um irmão ou irmã mais velhos.

Uma das causas mais devastadoras, e menos bem compreendida, dêsse conflito interior, é a incapacidade dêsse filho para acêrca do pai, no caso de uma menina, ou da mãe, no caso de um menino. O menino sente uma atração excessiva para com a mãe, porém seu sentido de culpa o obriga a suprimir êsse sentimento, e a aparentar, em vez disso, uma atitude exageradamente passiva para com ela. Pode também êsse filho pensar, com ou sem razão, que a mãe o rejeita, e daí seu amor se complica de raiva. Sua passividade e sua ira se refletem na sua atitude para consigo próprio, e para com seus estudos. Um e outro são uma maneira de reclamar a atenção da mãe. Mas, devido a que nenhum dêsses sentimentos é aceitável para a criança, têm que ser disfarçados: o amor se manifesta como hostilidade aparente, a raiva da mãe como despeito contra os mestres.

É DIFICIL lidar com conflitos tão acentuados, sobretudo porque não são fàcilmente reconhecidos pelos pais e professôres. Dar cada vez maior ênfase às obrigações escolares pouco adianta; só faz com que a criança se sinta ainda mais confusa. Em vez de empenharem-se em atormentar a criança recalcitrante para que se dedique aos estudos, pais e mestres devem esforçar-se a fim de ajudá-la a compreender seus impulsos e sentimentos interiores.

MARGARET TAVARES DE SA'

Campanha contra os mendigos e "camelots"

Ofícios do Sindicato dos Lojistas à Prefeitura e Chefia de Polícia — Operários de obras trabalhando como "camelots" — Protesta o comércio contra a concorrência desleal

O SINDICATO dos Lojistas enviou ofícios ao diretor da Fiscalização da Prefeitura e Chefia de Polícia, pedindo providências contra o comércio clandestino exercido pelos "camelots" e contra o surto da mendicância que se observa especialmente no centro da cidade.

Ao diretor de Fiscalização, sr. Egberto de Assis Silveira, o Sindicato dos Lojistas faz sentir a necessidade de uma atuação pertinaz por parte das autoridades municipais contra o comércio clandestino, que faz concorrência desleal e acintosa ao comércio que paga impostos.

Ao chefe de Polícia mostrou o Sindicato a necessidade de repressão ao surto de mendicidade que atualmente se observa no centro comercial, especialmente aos sábados, acarretando inconvenientes ao comércio lojista.

OPERARIOS COMO "CAMELOTS"

"— Estamos trabalhando dentro das possibilidades materiais — disse-nos o diretor da Fiscalização — para acabar com o comércio clandestino. Há um aumento considerável de "camelots", provocados por pessoas que vêm do norte do país e que não encontram emprêgo.

"— Noto mesmo — frisou — que inúmeros operários de construções civis, principalmente em Copacabana, estão abandonando os trabalhos de obras para se dedicar ao comércio clandestino, que rende muito mais. Entretanto, a maioria dos "camelots" é composta de vadios, homens sem profissão e até de elementos altamente perigosos.

ATACADO A FACA UM FISCAL

"— Grande número de "camelots" — prosseguiu — está devastando os morros da zona sul para vender as folhagens nos apartamentos de Copacabana. Na repressão a um dêsses vendedores, um fiscal do "rapa" foi agredido à faca e, defendendo-se acabou envolvido num processo judicial. Este mesmo vendedor, cujo nome ignoro, encontra-se prêso por crime de assassinato ocorrido há dias num dos morros de Copacabana".

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da **TRIBUNA DA IMPRENSA** — Preço a combinar —

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

Castillo assistiu de arquibancada o desenrolar do G. P. «IV Centenário»

COMENTÁRIO DA SEMANA

Estatísticas da nova geração em 1953

III

COMPLETAMOS hoje a relação iniciada no comentário anterior, relativamente aos reprodutores mais vitoriosos em 1953, como pais de produtos da nova geração:

3) — Lenham (Colombo), com 3 produtos e 8 vitórias: Cyro (6), Ceuta e Criz;
3) — Congratulations (Felicitation), com 3 produtos e 7 vitórias: Jolly Joker (5), Jacket e Journey;
3) — Legend of France (Dark Legend), com 3 produtor e 6 vitórias: Retiro (4), Rocega e Rosada;
4) — Solar Glen (Solario), com 3 produtos e 6 vitórias: Gardone (3), Grindélia (2) e Galocha;
5) — Blue Baron (Fair Trial), com 3 produtos e 5 vitórias: Quibu (2), Quirinal (2) e Quaró;
6) — Chasco (Schahriar), com 3 produtos e 5 vitórias: Chilita (3), Chimarrão e Chivi;
7) — Esquimalt (Lighthouse II), com 3 produtos e 5 vitórias: Ginestra (2), Guaré (2) e Guimalte;
8) — Heron (Formastérus), com 3 produtos e 5 vitórias: Pitu (3), Pérfida e Piastra;
9) — Quati (Taciturno), com 3 produtos e 5 vitórias: Pavuna (2), Perequeté (2) e Paramaribo;
10) — Criolan (Trinidad), com 3 produtos e 4 vitórias: Abassuyara Kid (2), Pagé Kid e Pemba Kid;
11) — Emperor (British Empire), com 3 produtos e 4 vitórias: Quinhão (2), Quartzo e Quisila;
12) — Ever Ready (Santarém), com 3 produtos e 4 vitórias: Paulistana (2), Passe Partout e Pickwick;
13) — Savernake (Bois Roussel), com 3 produtos e 4 vitórias: Imperium (2), Ilha Velha e Il Vento;
14) — Seventh Wonder (Pharos), com 3 produtos e 4 vitórias: Nipping (2), New Wonder e Noisy;
15) — Solium (Solario), com 3 produtos e 3 vitórias: Giampaulo, Godivana e Granza.

Com dois produtos vencedores, encontramos os seguintes garanhões: Alcazar, Alibi, Bleneran, Cartujo, Corregidor, Diágoras, El Faro, Fairbland, Foxchase, Funny Boy, Good Cheer, High Sheriff, Hircano, Maritain, Miragaio, Rio Tinto, Shah Rookh, Sun Ray, Sunset, Tupac Amaru, Vagabond II, Valerian, Victor Hugo, Winter Garden e Wood Note.

JOSE' COSTA

Como o piloto chileno viu o espetáculo — Quiproquó, o animal que mais impressionou — O maior "meeting" a que já assistiu — Contiuará exibindo-se no Rio — Julga-se mais carioca do que chileno



Quiproquó, o cavalo que mais impressionou a Castillo, quando da realização do G. P. "IV Centenário da Cidade de S. Paulo".

EMBORA sendo um jóquei de indiscutível valor, Castillo ficou de fora no G. P. "IV Centenário da Cidade de S. Paulo".

Tendo vindo ao Rio para montar na reunião de amanhã e devendo, logo após, voltar a S. Paulo, Castillo deu-nos sua impressão a respeito do grande páreo. Ele assistira à corrida de arquibancada, como qualquer outro turfista.

O MAIOR ESPETACULO

— "Posso afirmar sem mêdo de errar que o G. P. "IV Centenário" foi o maior espetáculo, no gênero, a que já me foi dado assistir.

Um público jamais visto em um campo de corridas, um movimento de jôgo fora de comum e um espetáculo esportivo deslumbrante.

Foi perfeito o trabalho de organização. Tudo se conseguia com facilidade, pois a diretoria tudo previu e a tudo providenciou a tempo.

TORCEU POR QUIPROQUÓ

Quanto à parte esportiva, foi simplesmente sensacional. O segundo lugar de Quiproquó, para quem torci, valeu como uma consagração da criação nacional. O "Expresso de Prata", embora não estando no último furo, deixou na bagagem animais do quilate de Gualicho, Biriatou, Guignol e tantos outros.

O tordilho é um cavalo bastante atrevido e, em estado, vai dar muito o que fazer no "Brasil" e no "S. Paulo" dêste ano.

Foi o cavalo que mais me impressionou no G. P., embora tenha perdido a carreira. Esperava que corresse menos, pois além de seu estado, que não era muito animador, a raia não lhe era favorável. Quiproquó gosta pouco da molhada, onde já o montei.

A PARTE SOCIAL

Quanto à parte social, o desfile de elegância foi empolgante. A mulher paulista, como a brasileira, em geral, traja com muito esmero. O resultado é que houve um espetáculo multicolor, extra, digno de um filme em tecnicolor".

FICARA' NO RIO

Indagamos de Castillo se era verdadeira a notícia de sua ida, em definitivo, para o turfe paulista.

— Embora o progresso do turfe, em S. Paulo, seja bastante convidativo, não pretendo, ainda, sair do Rio. Já estou tão familiarizado com o povo desta terra, que me sinto mais carioca do que chileno.

Só mesmo quando houver uma boa oportunidade, como a de Quinto, domingo próximo, darei um pulinho a Pinheiros, retornando em seguida" — concluiu.



Castillo quando dava impressões sôbre o G. P. "IV Centenário da Cidade de S. Paulo"

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° páreo — Às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Jonin, D. Moreira	55	30
2—2 Plume Doré, O. Ulloa	55	30
3—3 Riúta, U. Cunha	55	40
4 Ergura, D. P. Silva	55	60
4—5 China, A. Araújo	55	50
6 Sobrelá, J. Tinoco	55	80

2.° páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Simbolo, R. Gomes	55	30
2—2 Jericinó, G. Silva	55	50
3—3 Chimarrão, E. Castillo	55	40
4 Capiberibe, D. P. Silva	55	60
4—5 Tio Gabriel, O. Ulloa	55	35
6 Camocim, D. Moreira	55	50

3.° páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Tor di Quinto, Ribas	65	30
2—2 Buonarotti, E. Castillo	59	60
3—3 Morisco, R. Martins	50	40
4 Rio, J. Barros	50	80
4—5 Cardeal, N. C.	50	—
" Baldomero, F. Madalena	50	60

4.° páreo — Às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Brulete, E. Castillo	60	35
2 Missioneira, J. Ramos	52	50
2—3 New Star, U. Cunha	58	60
4 Harinha, J. Marins	52	50
3—5 Nhazinha, D. P. Silva	60	35
6 Bacabal, C. Callieri	52	60
4—7 Nora, A. Reis	56	80
8 Angatuba, S. Machado	56	50

5.° páreo — Às 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Los Angeles, D. P. Silva	56	30
" Certerito, A. Ribas	58	30
2—2 Punico, N. C.	58	—
3 Socorro!, X. X.	52	50
3—4 Idu, B. Cruz	58	40
5 Elegal, L. Lins	54	60
4—6 Ianti, E. Castillo	54	50
7 Demolidor, A. Araújo	54	60

6.° páreo — Às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1—1 Pistarin (*), J. Tinoco	60	40
2 Sarilho, L. Leighton	58	60
2—3 El Gin, E. Castillo	56	50
4 Corcel, S. Lourenço	58	60
3—5 Citor, B. Cruz	60	40
6 Socorro!, A. Ribas	60	80
7 Viator, N. C.	50	—
4—8 Evoé, A. Rosa	56	40
9 Chico Bramar, D. Moreira	54	60
10 Dinon, J. Portilho	58	80

7.° páreo — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1—1 Zé Gaúcho, R. Filho	52	40
2 Surubiú, R. Martins	56	60
3 Monetário, C. Callieri	60	50
2—4 Tarimbeiro, P. Fernandes	52	60
5 Holmes, D. Azeredo	56	80
6 Horeb, X. X.	52	90
3—7 Monterrey, J. Coutinho	60	40
8 Saciety, J. Portilho	52	50
9 Moreninha, E. Silva	54	60
4—10 Seridó, L. Vieira	60	40
11 Pribom, E. Castillo	56	30
12 Charão, X. X.	58	40

8.° páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1—1 Ibiaí, G. Silva	56	20
2 Sereno, L. Leighton	56	50
2—3 Quidam, D. P. Silva	56	40
4 Chaco, L. Lins	56	60
3—5 Euclides, R. Martins	52	30
6 Manolete, J. Tinoco	56	60
4—7 Serafim, D. Moreira	56	40
8 Boca Calada, E. Castillo	56	50

VOZES DO TURFE

POR falar em Marchant: o "Rechonchudo" deve estar no Rio segunda-feira, pois foi convidado a comparecer à reunião da C.C. pela última vez.

Caso não compareça, deve ser punido o pilôto do "stud" Peixoto de Castro.

SEGUIU para o Haras, onde irá servir nas funções de pastor, o craque inglês Do Well.

Como se sabe, Do Well foi vítima de manqueira incurável, que o afastou definitivamente das pistas.

HOJE voltaremos a ter corridas na Gávea. Vale a pena levantar uma pequena estatística. Quanto aos jóqueis, a situação é a seguinte:

Primeiro — Luiz Rigoni, com 8 vitórias.

Segundo — Arthur Araujo e O. Ulloa, com 5 vitórias.

Terceiro — Ubirajara Cunha e Emigdio Castillo, com 4 vitórias.

EMIGDIO Castillo encontra-se no Rio desde ontem. Veio montar na reunião de quinta-feira, devendo, logo após, voltar a S. Paulo.

Conforme anunciamos, Castillo será o pilôto de Quinto, domingo próximo.

GUILLERMO Silva, "El Valiente", já voltou à Gávea. Trabalhou, ontem pela manhã, vários animais do "stud" Rocha Faria, a quem presta seus serviços profissionais.

Felizmente, nada além do susto, sofreu o rapaz, que foi alcançado por um coice do Jaremon, domingo, em Cidade Jardim.

POR falar em Guillermo Silva: parece que o rapaz ficou meio escabriado com o que lhe ocorreu com Jaremon, pois desistiu da montaria de Califórnia, depois que soube que a éguinha é bastante indócil.

ESTA para ser embarcada para o Brasil a potranca Bomba H, que tantos sucessos tem alcançado no Uruguai.

Sua despedida se dará no mês de fevereiro, quando correrá pela última vez em Montevidéu, disputando um páreo destinado a éguas.

ESSA semana, voltaram a montar em público dois antigos jóqueis. Trata-se de Valdomiro de Andrade e Pedro Simões.

Ambos ainda estão em condições de conseguir muitos sucessos nas pistas.

JÁ se encontram de volta à Gávea os animais El Negrito, El Banderin, Jaremon, La Vestal, Demolidor e Folleto.

Todos participaram da semana gorda do turfe paulista, sem ter, contudo, obtido sucesso.

VIERAM de S. Paulo, a fim de atuar em pistas cariocas, os animais Trafalgar e Majuelo.

O primeiro foi entregue a Gonçalino Feijó e o segundo, a Fernando Pereira Schneider.

VOLTOU ontem ao Chile o jóquei Luiz Espinoza.

Embora Covarrubias o tenha insistentemente convidado para montar no Rio, o pilôto de Biriatou não quis aceitar.

Parece que o rapaz ficou magoado pela maneira pouco cortez por que foi tratado pelos pilotos nacionais Olavo Rosa e Pierre Vaz.

E MAIS uma vez a história se repetiu, a respeito do Jockey Club de Petrópolis. Foi fechado o "Paraíso do Crime".

É pena. O nosso turfe bem que necessita de Hipódromo subsidiário.

Ficam sem ter para onde fugir os compulsados e os matungos do turfe carioca.

Há muito cavalo sem chance no Rio e que, em Petrópolis, conseguiria defender, pelos menos, o seu sustento.

O MAIOR culpado pelo fechamento do "pradinho" foi o seu próprio presidente, sr. Osíris.

Deixou que o prado fôsse inundido por um enxame de maus elementos, que, sob o comando do "Lula Kid", praticaram as maiores sujeiras.

SERIA de grande valia, para o desafogo da cavalhada sem chance no Rio, que um grupo de homens de bem tomasse conta da direção do Jockey Club de Petrópolis.

Moralizando e expurgado em condições, caminharia para a frente, temos a certeza.

PEAO

Quem quiser divertir-se, sente-se na Gangorra

"E ISTO EXISTE?"

ORA, meu amigo, que pergunta! Existe, sim senhor, e nós tivemos a grande satisfação de tê-la ao alcance de nossos olhos, durante algum tempo.

É uma criatura linda, de trato apurado, traja-se muito bem, tem uma estampa de fazer inveja a Marilyn Monroe.

Chama-se Libera Meis e é, como tôda boa carioca (sem alusões), uma flamenga doente. Veio até nossa redação contribuir para a campanha do "Presente a Solich".

Se trabalha? Sim, como funcionária pública.

Sua idade não interessa. É um grande brôto.

Libera é candidata a Rainha do Carnaval e, caso sua vitória dependa de nossa influência, não tenham dúvida de que já está coroada.

Línguas de trapo

— VOCÊ sabe de que morreu o "Candeal", aquêle cavalinho de "Lula Kid"?

— Coitadinho! Deram-lhe uma dose espinafra e o bichinho pipocou.

A fôrca

PASSARAO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, os responsáveis pela égua Jubilosa, que chegaram a inscrevê-la com fumaças no G. P. "IV Centenário".

Uma éguinha que chegou em 16.° lugar, e aos molambos, naquele páreo ganho por Edastria, se houvesse corrido o grande prêmio ainda não teria chegado, até agora.

O Asa Negra

O ASA Negra da semana foi, sem dúvida, o "Lula Kid", o tal que manobrava em Corrêas.

Acabou-se a sopa. De agora em diante não terá mais páreos arrumados à sua feição.

Se quiser acertar em corridas, terá que contar, como qualquer outro turfista, com o fator sorte.

Mesmo porque, de corridas, o rapaz só entende de moleza e arrumações.

Pobre rapaz! Vai começar agora a desovar aquilo que, com tanto trabalho, conseguiu subtrair do bolso dos incautos que viviam frequentando o "Paraíso do Crime".

O trono

SENTAR-SE-ÃO em nosso trono, hoje, o bridão Pedro Simões, que fará seu reaparecimento ainda esta semana.

O rapaz mostrou que tem fôrça de vontade, abandonou os "biriguris" e voltou com fé aos trabalhos. Livre da "uca", perdeu pêso e encontra-se novamente em forma.

Que não desanime e continue procurando ocupar o lugar que merece.



Vocabulário turfista

ARACA — Pêso que persegue os turfistas, em sua grande maioria. Araca é o mesmo que azar, falta de sorte.

ARAQUEADO — Sujeito portador de araca — Aquêle que mete até pimenteira. O rei dos pesados. Exemplo típico de araqueado é o Paschoal Davidovich, nosso confrade de "O Globo".

DESTOCA — O que monta mal. Jóquei que tira pernas a qualquer Gualicho. Exemplos de destocas: Nahid, J. Marinho e outros tantos que por aí andam sentados a cavalo.

PÉ DE POEIRA — O que só vai bem na areia. Cavalo que se dá melhor na raia de areia.

DESBOCADO — Cavalo que não se deixa governar direito. Animal mal domado quando potro e que se rebela contra o uso do bridão ou do freio. Como exemplo de Desbocados, temos a grande maioria dos cavalos do "Miro".

CAPENGA — Animal baleado. Portador de manqueira crônica. Como exemplo de capengas, temos tantos na Gávea que teríamos de editar um "Jornal do Brasil" em edição de aniversário, para que pudéssemos enumerá-los.

Disse-me-disse



— É VERDADE que o Marchant terá que vir ao Rio, segunda-feira?

— Sim. Em caso contrário, a C.C. o porá no gancho. O convite que lhe foi feito pelo órgão técnico foi pessoal e intransferível.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° Páreo — 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Miss Nobel, R. Martins	58	15
2—2 Cambaxirra, A. Rosa	54	30
3—3 Beleza, L. Domingues	50	40
4—4 Hilaniiza, J. Marinho	65	80
" Pinta Linda, J. Tinoco	52	35

2.° Páreo — 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Evergreen, D. Ferreira	55	30
2—2 Jennifer, G. Silva	55	50
3—3 Graná, D. Moreira	55	40
4 Gargalhada, U. Cunha	55	50
4—5 Palombeta, O. Ulloa	55	35
6 Pinta Linda, J. Tinoco	55	60

3.° Páreo — 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Finger Grass, G. Silva	56	30
2—2 Meu Crack, U. Cunha	52	40
3—3 Onyx, O. Ulloa	52	25
4 Sepoy, D. Moreira	52	60
4—5 Quiron, B. Cruz	52	40
6 Ituassú, N. C.	52	—

4.° Páreo — 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Gael, A. Araújo	55	20
2—2 Gardu, L. Pinheiro	55	50
3 Jaremon, L. Mesaros	55	40
3—4 Cunhambebe, B. Cruz	55	50
5 Cabulete, J. Tinoco	55	60
4—6 Minochino, U. Cunha	55	35
" Nipping, D. Moreira	55	25

5.° Páreo — 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sea Fury, X. X.	56	20
2 Vilarina, A. Araújo	56	50
2—3 Beleza, L. Domingues	56	40
4 Jones, M. Henrique	56	50
3—5 Boca Linda, D. P. Silva	56	80
6 Baracéa, R. Filho	56	70
4—7 Vaina, O. Ulloa	56	30
8 Bamba, B. Cruz	56	60
9 Marsala, A. Rosa	56	80

6.° Páreo — 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Eônio, J. Portilho	52	30
2 Aviadora, J. Marinho	50	50
2—3 Pandeiro, O. Ulloa	52	20
4 Labano, L. Lins	58	60
3—5 Seu Acacio, J. Tinoco	54	30
6 Bomaretto, X. X.	52	50
4—7 Cerd, A. Reis	56	30
8 Kantar, L. Domingues	52	40
9 Idu, B. Cruz	52	30

7.° Páreo — 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Pádua, A. Araújo	56	30
" Sonhador, A. Rosa	56	30
2 Holometro, D. Marinho	54	50
2—3 Serenieira, A. Reis	58	40
4 Tocantina, N. C.	60	—
5 Seridó, L. Vieira	52	40
3—6 Sketch, G. Silva	56	35
7 Cangapé, H. Lima	60	50
8 Gangorra, L. Lins	56	60
9 Cantinflas, P. Fernandes	60	80
4—10 Tata-assu, W. Andrade	54	40
11 Hale, J. Araújo	54	35
12 Balano, X. X.	54	50
" Odilon, B. Cruz	52	50

8.° Páreo — 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Don Roberto, J. Araújo	52	40
2 Caipira, X. X.	58	50
2—3 Soberana, J. Portilho	56	35
4 Cataguá, A. Rosa	54	50
5 El Matachin, P. Simões	60	60
3—6 La Furia, G. Almeida	60	30
7 Holoturia, P. Fernandes	50	30
8 Indiscreto, G. Silva	52	60
4—9 Montanhês, X. X.	52	40
10 Macaúba, L. Lins	50	35
" Don Zuza, F. Madalena	52	35

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

[illegible] 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 [illegible]

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 15 Abril
BRETAGNE 6 Maio

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S. A., à Rua Senador Dantas, n.° 76, 13.° andar, nesta Capital, no dia 4 de fevereiro p. futuro, às quinze horas, para o fim especial de:

1. Tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Tesoureiro.
2. Alterarem os estatutos sociais, extinguir o cargo de Diretor Tesoureiro e criar o de Diretor Gerente, bem como modificarem os poderes da diretoria.
3. Preencher o cargo de Diretor Gerente e fixar a sua remuneração.
4. Tomarem outras deliberações de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria,
R. G. SUTHERLAND,
Diretor Presidente

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SARADA

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.° andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Zezé Moreira atendeu o Flamengo: os três scratchmen jogarão contra o S. Paulo

JÔGO DE CAMPEÕES, HOJE À NOITE, NO MARACANÃ



O "Peladinho" ("Germano Balança Mas Não Cai") não poderia faltar. Fêz questão de presentear Solich.

Flamengo x São Paulo, grande atração desta noite — Desfalques nas duas equipes: Garcia e Gino fora do encontro de logo mais — Hartless, o juiz — Início às 21,15

NO choque de campeões, esta noite, no Maracanã, não poderá o Flamengo contar com os seus arqueiros Garcia e Chamorro. Caberá ao aspirante Geraldo defender a meta rubro-negra contra a ofensiva do São Paulo.

Garcia, o titular, continua contundido no braço direito, apesar de já haver tirado o gêsso. Chamorro, o reserva, está na Argentina, onde foi assistir sua mãe que se encontrava enferma e que morreu na semana passada.

ATACANTE EMPRESTADO

O São Paulo, estando com o seu centro-avante titular, Gino, contundido, resolveu solicitar por empréstimo ao Nacional o jogador Paulo. O pedido foi aceito e Paulo atuará esta noite.

APENAS UMA ALTERAÇAO

Como se vê, cada quadro terá apenas uma alteração. O Flamengo sem o seu arqueiro e o São Paulo sem o centro-avante. Nos demais postos, todos os elementos titulares serão mantidos, inclusive aquêles que foram chamados para a seleção nacional.

SUPREMACIA NACIONAL

O encontro desta noite, bem como aquele a ser jogado quarta-feira, no Pacaembu, poderão servir para definir a supremacia do futebol nacional nesta temporada. E' que na hipótese de realmente não haver o cotejo das seleções paulista e carioca no Campeonato Brasileiro, estão o Flamengo e São Paulo capacitados a representar suas entidades, embora oficiosamente. São os dois conjuntos que melhor produziram nos certames regionais e conquistaram o título máximo mercê de produções regulares e categóricas, que não deixaram dúvida alguma sôbre a conquista.

CONCENTRADOS

Os jogadores do Flamengo, que ontem realizaram um treino individual, estão concentrados no Palecete da Gávea, aguardando o momento de seguir para o Maracanã.

CHEGARAM PELA MANHA

Hoje, quase na hora do almôço, chegaram ao Rio os rapazes de São Paulo. Estão hospedados no Luxor Hotel, não havendo qualquer problema para o técnico Jim Lopes, exceção de Gino.

CAIXA ÚNICA

Ficou estabelecido que os dois jogos entre os campeões, terá caixa única. Assim, tiradas tôdas as despesas de hoje no Maracanã; de quarta-feira vindoura no Pacaembu; e das viagens e estadas dos dois clubes, ficará o líquido para ser dividido em partes iguais entre Flamengo e São Paulo.

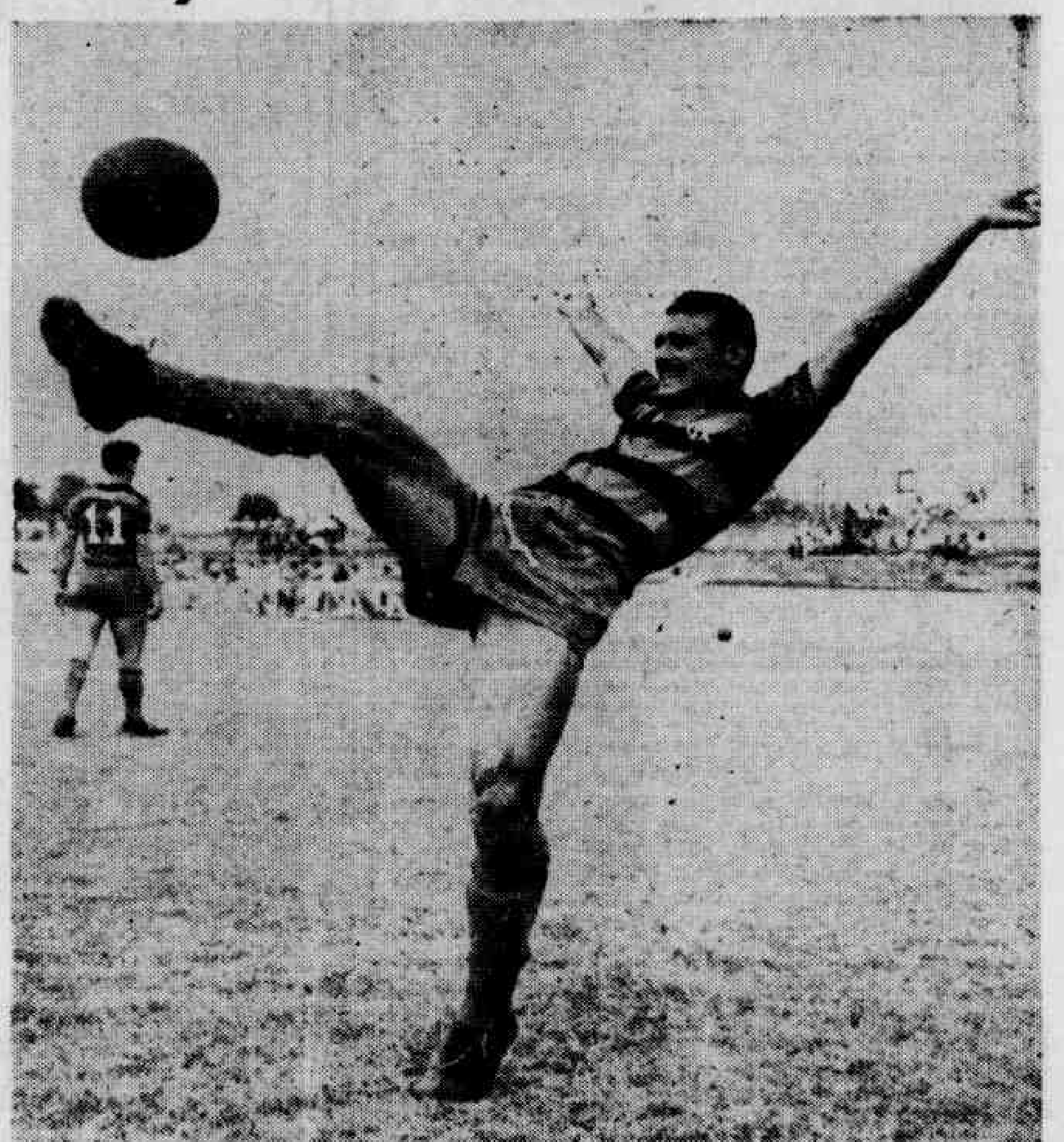
O Grêmio empatou em Bogotá

BOGOTA, 28 (AFP) — O Grêmio de Pôrto Alegre empatou, no jôgo de futebol realizado ontem contra o Santa Fé, desta capital, sem que tenha sido aberto o "score".

O Peñarol esmagou o Alianza

MONTEVIDEU, 28 — Voltando a exibir-se, ontem à noite, pela Copa Montevidéu, o Peñarol goleou o Alianza, de Lima, por 8x3.

A superioridade dos craques uruguaios foi perfeitamente refletida no "placard": esmagadora e indiscutível. Os "goals" do Peñarol foram assinalados por Miguez (3), Schiafino, Pelais, Romai e Pipo (2). Os do Alianza foram marcados por: Leon, Heredia e Castillo.



PAVÃO
Está jogando como nunca, com êsses 3 metros de pernas

MAIS DE Cr$ 42 MIL JÁ ARRECADADOS PARA O PRESENTE A FLETAS SOLICH

Resultado da quinta apuração, encerrada às 9 horas da manhã de hoje — Cr$ 43.020,00 — O industrial Mário Oliveira comunica que tem um cheque de Cr$ 10 mil para o presente de Solich

CONTINUAM superando tôdas as expectativas as adesões e arrecadações da campanha iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e apoiada pela Rádio Mayrink Veiga para a compra de um presente da torcida do Flamengo ao técnico Fletas Solich, campeão carioca de 1953.

A quinta apuração, encerrada às 9 horas da manhã de hoje, apresentava um resultado, realmente, espetacular: com o montante da arrecadação ultrapassando já aos Cr$ 43 mil.

Só em adesões recebidas ontem na lista da TRIBUNA, tivemos apurados Cr$ 3.920,00. Entregues em cheques e em dinheiro. Contribuições de:

	Cr$
Carlos Ademar Vieira	200,00
Anita Gurgel Vieira	200,00
"Zé de São Januário" ..	20,00
Gunar Iaronson	550,00
Wilson Viana	1.000,00
Sílvio Leão Teixeira	500,00
Manoel Alves Ribeiro	400,00
Pena Barros	300,00
Orlando Lisboa Lemos ..	300,00
Angela Maria	200,00
Luís Jatobá	200,00
Germano (O "Peladinho")	100,00

UM CHEQUE DE DEZ MIL

Independente dessa quantia, houve, ontem, uma oferta feita pelo industrial Mário Rabelo de Oliveira, do "Moinho Fluminense", que procurou o sr. Francisco Abreu — diretor da Rádio Mayrink Veiga e grande colaborador da TRIBUNA nesta campanha — para avisar que, hoje à tarde, faria a entrega de um cheque de Cr$ 10 mil, destinado à compra de um presente para Fletas Solich.

A LISTA LANZAROTTI

Por outro lado, a lista dirigida e comandada pelo sr. José Toledo Lanzarotti, gerente do Banco do Brasil, continuou recebendo mais adesões. E ontem encerrou (contando-se apenas as novas assinaturas e ofertas), com Cr$ 1.400,00, oferecidos por:

	Cr$
Maurício Barbalat	200,00
Alberto Victor Magalhães Fonseca	200,00
Aguinaldo Florêncio	200,00
Carlos Goston Ariera	100,00
Heraldo Viana	200,00
Rubens Vilela	500,00



O "Homem da Voz" (Luiz Jatobá) é um Flamengo doentíssimo e já de Fletas Solich. Contribuiu.

ADIADO O EMBARQUE DO VASCO

SÔMENTE amanhã, ou mesmo sábado, a delegação do Vasco da Gama deixará o Rio rumo a Costa Rica.

Um atraso no avião da "Braniff", onde foram as passagens reservadas, motivou êsse adiamento, totalmente alheio à vontade dos mentor s cruzmaltinos.

O JÔGO DE ESTREIA

De acôrdo com a hora em que a viagem venha a ser feita estará perigando a realização domingo, em Costa Rica, do jôgo de estréia.

E' que o avião da "Braniff" levará os cruzmaltinos apenas a Lima. Ali, terão que pegar um segundo avião para saltar em Balbôa, onde, finalmente, embarcarão num terceiro aparelho até a cidade de São José. Todo êsse percurso e baldeações ocuparão cêrca de 24 horas, o que, no caso de embarque no sábado, poderá forçar um adiamento no prélio de domingo.

Pé de Valsa, Báuer e Alfredo formam a linha média do campeão paulista. São as três grandes "vedetes" do quadro.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.245 — QUINTA-FEIRA — 28 DE JANEIRO DE 1954

"A Portuguêsa não foi rebaixada"

Declarações do presidente Maurício Melo Soares à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Muito escândalo, muita vontade de diminuir a Portuguêsa"

"MUITO escândalo, muita precipitação e muita vontade de diminuir a Portuguesa, eis o que acho e posso dizer acêrca dessa notícia da anulação do ato que promoveu a Portuguesa à divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol" — está aí a primeira reação do presidente da Portuguesa, Maurício Melo Soares, falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"O Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., ontem reunido, apenas tomou conhecimento do recurso do Andaraí e Oriente, aceitando uma preliminar.

Sôbre o mérito dêsse recurso, sòmente e unicamente a Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol poderá opinar e decidir. O ato foi seu e deverá ser apreciado de acôrdo com o seu critério e a sua vontade.

Não há nada, portanto, resolvido e decidido em definitivo. A Portuguesa está perfeitamente tranquila e certa de que a Assembléia da Federação saberá fazer prevalecer o seu ponto de vista e a sua decisão" — concluiu o sr. Maurício Melo Soares.

ANTECIPADO O EMBARQUE DOS "SCRATCHMEN" PARA SANTIAGO

HOJE à tarde, na sede da C.B.D., o Conselho Técnico de Futebol voltará a reunir-se, para tratar de um planejamento definitivo para a seleção brasileira na V Copa do Mundo.

A reunião terá a presença do técnico Zezé Moreira e do médico Paes Barreto, que, juntamente com os conselheiros e o presidente Castelo Branco, deverão opinar e decidir sôbre a antecipação do embarque da delegação brasileira para Santiago, pensamento e cogitação dos dirigentes da C.B.D.

Caso aprovem, o embarque da seleção deverá ocorrer no dia 16 de fevereiro, 12 dias antes da estréia dos brasileiros na Copa do Mundo, portanto.

OUTRAS MEDIDAS

O Conselho Técnico deverá também resolver o caso da concentração dos "scratchmen" no Rio. A primeira idéia é a de recorrer ao Vasco da Gama, solicitando ao seu presidente a cessão de suas instalações para o primeiro período de convocação (no Rio) dos jogadores.

Será igualmente transmitido aos conselheiros o recente pronunciamento da FIFA acêrca da situação de Eli do Amparo (é um jogador em condições de atuar em qualquer competição internacional) e do novo uniforme da C.B.D. (aprovado sem contestação pela FIFA).

OS EXAMES MEDICOS

O dr. Paes Barreto, por sua vez, deverá comparecer à reunião de hoje do Conselho, com os resultados dos novos exames feitos, com os craques do Vasco (Eli, Pinga e Osvaldo) programados para hoje à tarde no Departamento Médico do Fluminense.

EXPOSIÇAO

O jornalista Geraldo Romualdo da Silva fará, na mesma ocasião, uma exposição minuciosa sôbre o que viu como reporter na Europa, por ocasião do jôgo húngaros e ingleses, em Londres.

Estréia o Fluminense na "Copa Montevidéu"

Contra o Deportivo Luqueño — Nacional e Norkoping no jôgo principal

MONTEVIDEU, 28 (De *Lafayete Costa*, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Finalmente hoje à noite (19,30 horas), no Estádio do Centenário, o Fluminense fará a sua estréia na "II Copa Montevidéu", enfrentando a equipe do Deportivo Luqueño.

GRANDE EXPECTATIVA

A apresentação do grêmio tricolor é aguardada com interêsse e debaixo de grande expectativa. A crônica esportiva local aponta a equipe carioca como favorita, contudo tece comentários lisongeiros sôbre o quadro paraguaio, afiançando que em todos os sentidos o "match" tem condições para agradar o mais exigente aficionado.

A EQUIPE TRICOLOR

Segundo o técnico Gradim, o Fluminense de início apresentar-se-á com Veludo, Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ivo, Robson e Esquerdinha. Todavia no decorrer da partida, Emilson, Nestor, Ceninho e Vilalobos poderão ser aproveitados.

NACIONAL X NORKOPING

Como atração principal da rodada, preliarão posteriormente as equipes do Norkoping e do Nacional. Os suecos em busca de uma reabilitação, pois foram derrotados na estréia pelo Luqueño por 1 a 0, enquanto o quadro uruguaio, um dos pretendentes ao título, tudo fará para apagar a péssima impressão deixada quando, com dificuldade, em sua primeira apresentação no certame, venceu o Alianza de Lima por 3 a 2.

Zezé colabora com o Flamengo

O TÉCNICO Zezé Moreira, atendendo à solicitação do Flamengo, prorrogou por mais quatro dias a apresentação de Rubens, Dequinha e Indio. Dessa maneira, os três jogadores poderão ser aproveitados por Fletas Solich no compromisso que o grêmio rubro-negro saldará dia 3 de fevereiro, no Pacaembu, com o S. Paulo F. C.

Todavia, para os demais jogadores do Rio, a data fixada pela CBD (1.º de fevereiro) continua de pé.

O CRUZEIRO ESTÁ DE VOLTA AOS PAGOS



DEPOIS de três meses de ausência (saíram de Pôrto Alegre no dia 28 de outubro), regressaram esta manhã os jogadores do Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, que estive excursionando pela Europa e pelo Oriente Médio. Vieram chefiados pelo sr. Antônio Pinheiro Machado Netto, no navio "Augustus". Depois de realizar 14 jogos, disputados em seis países, dos quais venceu 6, empatou 3 e perdeu 5. Jogou com neve até os joelhos, muitas vêzes seus jogadores eram obrigados a parar de vinte em vinte minutos para aquecer-se com conhaque.

Genuino jogando

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Treinou no Cruzeiro, tendo agradado ao técnico Niginho o atacante Genuino, antigo defensor do Madureira e do Vasco da Gama, do Rio. Genuino está disposto a defender o Cruzeiro.

As moças do basquetebol seguem amanhã

AS moças da Seleção Carioca de Basquetebol encerrarão hoje os preparativos para o Campeonato Brasileiro, em Curitiba.

Depois do exercício, ainda na Ilha das Enxadas, o técnico Charles Borer deverá indicar as doze jogadoras que serão inscritas, pois são treze as relacionadas para a visita ao Paraná. Como Ivone já melhorou fisicamente e Dayse está se recuperando ràpidamente da gripe que a colheu, tudo indica que a seleção será feita, pois não há nenhuma dispensa.

EDIÇÃO EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DO CARRO DO TELÊ

O SUJEITO entrou na redação me procurando. Disse que vinha a mando de Telê. Que eu acabasse com essa história de falar feio do carro dêle, que isso acabaria mal. Disse mais ainda. Disse que isso era uma calúnia, que o carro, embora um pouco antigo, estava em boas condições ainda. Que êle era amigo de Telê e que Telê deixava muitas vêzes o carro com êle. Que naquele momento o carro estava lá em baixo, na rua, e que se eu quisesse ter a prova do que me estava dizendo que descesse para dar uma voltinha.

Recusei, é claro (sei lá se hoje é o dia da explosão). O moço retirou-se, e eu fiquei no "Bate-Bola". Cheguei até mesmo a pensar em mais uma piada com o carro do Telê, mas, diante da ameaça, acovardei-me. Isso foi mais ou menos às nove horas da manhã. Ao meio-dia, deixei a redação. Lá em baixo, na porta, encontrei novamente o moço, de cara feia. Não tive outra saída e banquei o homem: — "O que é que o senhor deseja novamente! Por que voltou?"

O rapaz ficou meio desconcertado, mas respondeu:

— "Não estou de volta, não senhor. Eu ainda não fui embora. Estou esperando o reboque. O carro enguiçou."

BATE-BOLA

DE KAVACA

O passeio

SIM, é o Castilho, êsse moço. E que a fotografia foi tirada durante um passeio no carro de Telê. O Castilho ia em baixo do carro, segurando o cano de descarga. No fim do passeio o Telê sorrindo perguntou:

— Que tal a fôrça do bicho? E ou não é o maior?

A resposta de Castilho foi essa cara.

E o Telê ainda não se conformou com a injustiça.

Presente para Telê

SEMELHANTE à campanha "Um presente para Solich", apoiada entusiàsticamente pela torcida rubro-negra, o Fluminense lançou outra campanha: "Presentes para Telê".

A primeira apuração realizou-se ontem com o seguinte resultado: Cada sócio dará o que quiser (em espécie) e não em dinheiro.

Um torcedor —— um volante em bom estado
Outro torcedor —— um carburador ainda bonzinho
Outro torcedor —— uma capota de lona
Edson —— a outra parte na sociedade

O RIVAL

E PEÇO permissão para mais esta. E para dizer que o carro do Telê é tão antigo, tão horroroso, tão ante-diluviano que chega a ser pior que o carro do nosso companheiro Arthur Paraiba.

Vende-se

AGORA sim, o Telê vai vender o carro. Sonhou que ia para São Paulo e no meio da Presidente Dutra, longe de qualquer ponto de gasolina o carro enguiçou. Fazia um calor dos diabos, era meio-dia e o Telê estava sòzinho. Empurrou o carro mais de três quilômetros. Acordou suando em bicas, pegou o telefone e ligou para o Edson:

— Puxa, mineiro, vamos vender esta bomba. O desgraçado enguiça até em sonho!

O bilhete

"MOÇO, o senhor pensa que me esgota a paciência. Pura ilusão. Meu carro ainda não conseguiu esgotá-la, não há de ser o senhor.

Vista um macacão e venha dar um passeio".

(Bilhete do Telê a êste seu criado).

Estacionamento

ACABOU o treino do Fluminense, o Edson saiu com o Telê. Olhou as duas calçadas e não viu o carro. Perguntou onde o Telê havia estacionado. Telê abaixou a cabeça e respondeu: — "No lugar de sempre".

Os dois pegaram então um bonde e não se falou mais no assunto.

Só no fim da viagem é que Edson tornou a falar. Perguntou então: — E quando é que fica pronto?

A PLACA

OS jogadores do Fluminense vão oferecer ao Telê uma placa muito bonita. E tôda branca, com a seguinte inscrição em letras azuis: ENGUIÇADO.